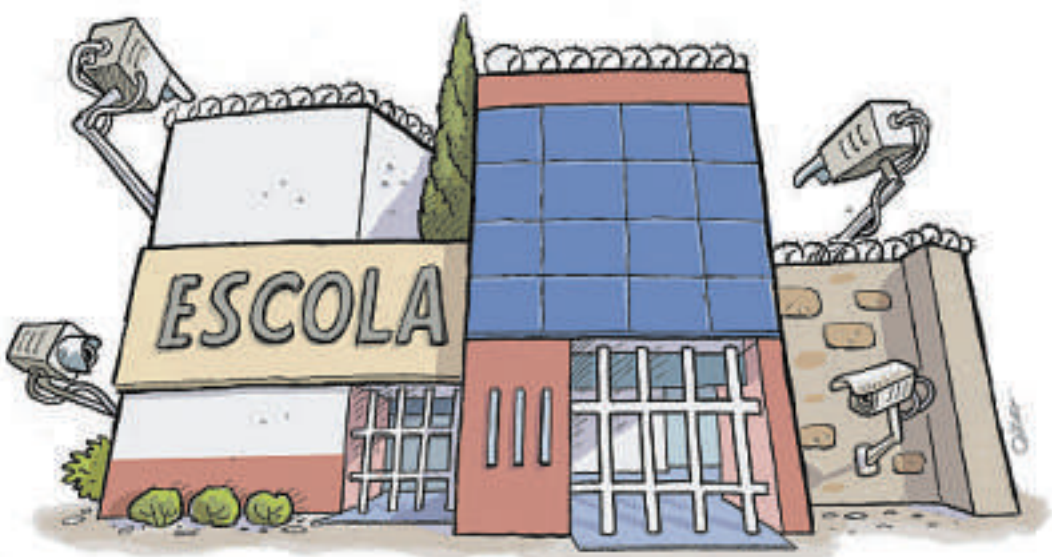
95 ANOS
ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2023
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.371 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

AMEAÇAS SOB INVESTIGAÇÃO

Ameaças de ataques a 35 escolas em Minas divulgadas via redes sociais entram na mira do Ministério Público, que vai investigar a chamada "Lista dos massacres". A apuração sobre mensagem que enumera supostos alvos, entre instituições e cidades, está a cargo do Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos, mas o MP sustenta não haver razão para pânico. O aplicativo TikTok retirou do ar vídeo relacionado ao tema, enquanto a PM e a Secretaria de Estado de Educação chamam a atenção para o risco de disseminação de notícias falsas que espalham insegurança no ambiente escolar. Ontem, quatro adolescentes apreendidos com facas em unidade de ensino de Poços de Caldas justificaram que tentavam se proteger de um hipotético ataque.

PM REFORÇA SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Após recentes ataques a escolas no país, a Polícia Militar de Minas lançou ontem operação para ampliar o patrulhamento em unidades públicas de ensino, chamando a educação particular a se unir à iniciativa. Rede de informações e 127 novas viaturas fazem parte da estratégia preventiva da PM, que receberá informações sobre eventuais ameaças. A corporação ressalta que seu serviço de inteligência está mobilizado, mas não detectou ainda riscos concretos.

PÁGINA 11

PARA FAZER A PAMPULHA DECOLAR

Senador mineiro anuncia que vai acionar TCU para que terminal de BH volte a operar voos regionais

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Para parlamentar, aeroporto de BH foi esvaziado em benefício do terminal de Confins, o que contraria contrato de concessão

Em meio à polêmica que cercou o fechamento do Aeroporto Carlos Prates, na Região Noroeste de BH, no início do mês, um movimento em Brasília capitaneado pelo senador mineiro Carlos Viana (Podemos) defende que o terminal da Pampulha volte a operar voos regionais. Em entrevista ao **EM**, o parlamentar anunciou que para isso entrará com representação no Tribunal de Contas da União, reivindicando que a estrutura, privatizada em 2022, seja devolvida ao governo federal, ou que o contrato de concessão seja revisto. Para Viana, como a administração foi assumida pelo mesmo grupo que opera o terminal internacional de Confins, na Grande BH, a concessionária optou por esvaziar o aeroporto da capital, que "não está sendo usado no princípio e no propósito do contrato". "A Prefeitura de BH perdeu muita receita de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, porque lá não tem voo comercial mais. (...) Jogaram todo mundo para Confins, nós perdemos a competição e a cidade perdeu dinheiro", sustenta. A pressão de Viana, também contrário ao fechamento da estrutura aeroviária do Carlos Prates, coincide com a queda de braço nacional sobre a distribuição de voos entre os terminais Santos Dumont e Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro. PÁGINA 9

LULA FAZ BALANÇO SOCIAL E ATACA JUROS

EM AVALIAÇÃO DE 100 DIAS DE GOVERNO, PRESIDENTE LISTA RETOMADA DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS E VOLTA À CARGA CONTRA A TAXA SELIC E O MERCADO FINANCEIRO

PÁGINAS 3 E 4

DIRETAS JÁ

HÁ 40 ANOS, O INÍCIO DE MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA

Estopim da campanha Diretas já, que mobilizou comícios gigantescos pelo país, a chamada emenda Dante de Oliveira era apresentada há 40 anos ao Congresso. A tentativa de restaurar as eleições diretas no país não vingou, mas resultou no maior movimento republicano da história brasileira, reconstituído no livro "O girassol que nos tinge", a ser lançado esta semana em BH. PÁGINA 8

E·M Cultura

Luto no Abba

Banda sueca anunciou ontem a morte do guitarrista Lasse Wellander, aos 70 anos, vítima de câncer. Pelo Instagram, o Abba – que estourou nos anos 1970 e voltou aos estúdios em 2018 – destacou a importância e a criatividade do músico. PÁGINA 3

TURISMO

JANAÍNA ARIELO/PREFEITURA DE BELÉM/DIVULGAÇÃO

Bora conhecer Belém do Pará

Quem vê a capital paraense como a cidade do Círio de Nazaré, que atrai milhões de peregrinos a cada mês de outubro, está perdendo atrações que Belém oferece no ano inteiro. Embarque para descobri-las. PÁGINA 14

ESPORTES

Entre estreias e incertezas

O Atlético inicia a semana da estreia na Copa do Brasil e no Brasileirão preocupado com o setor ofensivo, após lesão de Eduardo Vargas e as vendas de Sasha e Ademir. No Cruzeiro, a expectativa é de mais reforços. PÁGINAS 15 E 16

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A abertura trouxe a apresentação de um comercial institucional do governo marcando os 100 dias ressaltando o slogan 'O Brasil voltou'"

O monopólio do presidente Lula que culpou Bolsonaro

"O Brasil voltou, voltou a ter governo, voltou a ter gestão pública", disse o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, ao abrir, ontem, no Palácio do Planalto, a reunião ministerial dos 100 primeiros dias do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em uma fala rápida, Rui Costa ressaltou que a imprensa voltou a ter assuntos reais para discutir além de passeios de Jet Sky e motociatas, numa alusão ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), que adorava sempre que podia velejar nas motos náuticas.

A abertura trouxe a apresentação de um comercial institucional do governo marcando os 100 dias ressaltando o slogan que repete o governo Michel Temer.

O governo enviará o projeto de novo arcabouço fiscal ao Congresso junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. O presidente Lula fez ontem sua primeira defesa pública da proposta de arcabouço fiscal durante cerimônia para marcar os 100 dias de seu governo.

Lula fez questão de ressaltar também para fazer um desagravo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticado até internamente pelo desenho apresentado. "Haddad, de vez em quando eu sei que você ouve algumas críticas", deixou claro o presidente Lula.

Mas teve ainda mais de Lula em favor do comandante econômico do governo. "Eu tenho que elogiar você e a equipe que trabalharam. Certamente, em se tratando de economia, de política tributária, a gente nunca vai ter 100% de solidariedade", disse o presidente durante discurso para todo ministério reunido.

E claro que chamou a atenção nas notícias: os primeiros cem dias do terceiro mandato presidencial de Lula foram marcados por mudanças profundas em relação à gestão anterior, do ex-presidente do Jair Messias Bolsonaro (PL).

O petista reestabeleceu uma relação mais harmônica entre os Poderes, removeu militares de cargos civis, resgatou o multilateralismo na política externa, adotou um controle mais rígido sobre armas e passou a valorizar a vacinação para a população e teve ainda a proteção ambiental, por exemplo.

Apesar do estilo e estratégias diferentes, ambos os presidentes completaram esse marco sem conseguir formar uma base de apoio no Congresso ou conquistar a aprovação da maioria dos brasileiros.

A 9ª audiência pública

A comissão temporária criada para acompanhar situação dos ianomâmis, que precisa ser acompanhada mesmo, segue, hoje, a partir das 8h, para a ouvir representantes do Poder Executivo sobre as ações para solucionar a crise humanitária na terra indígena, que foi invadida por garimpeiros nos últimos anos. Na 9ª audiência pública da comissão, o foco estará nas causas e possíveis soluções de curto, médio e longo prazo. O prazo de funcionamento da comissão é de 120 dias. Criada inicialmente com cinco membros, o colegiado teve o número de integrantes aumentado para oito em Plenário.

Mais dos ianomâmis

O senador Chico Rodrigues (PSB-RR) é o presidente e o senador Dr. Hiran (PP-RR), o relator. A reunião será interativa, transmitida ao vivo e aberta à participação dos interessados por meio do portal E-Cidadania ou telefone da ouvidoria do Senado. Foram convidados o representante do Ministério da Defesa, Marcelo Mendes Mello, o secretário de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo de Castro Pereira, e um representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

MG bem na foto

A Câmara dos Deputados escolheu as três cientistas que serão agraciadas na edição 2023 do prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger. E uma delas é Deborah Carvalho Malta, formada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado pela Universidade Nova de Lisboa, pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical em avaliação em saúde. É professora do Departamento de Enfermagem da UFMG.

É só um convite...

O ex-presidente da República do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL) foi convidado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) para uma visita ao Palácio dos Bandeirantes, que é a sede do governo estadual. De acordo com o governador de São Paulo, o encontro deve acontecer quando o ex-presidente estiver em São Paulo novamente. Atualmente, Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle vivem em uma casa na região do Jardim Botânico, em Brasília. Eleito com o apoio de Bolsonaro, Tarcísio diz que vai recebê-lo "de braços abertos".

EVARISTO SÁ/AFP - 22/11/22

Esta é espinhosa

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto, engoliu três espinhas de peixe no fim de semana e teve que passar por uma endoscopia para poder se livrar, de pelo menos, uma delas. O problema começou depois de um almoço em São Luís, no Maranhão. Costa Neto viajou ao estado para se encontrar com deputados federais de seu partido. Costa Neto (**foto**) tinha viagem marcada para São Paulo. Havia o temor de que ele estivesse sofrendo um infarto. Os exames, no entanto, mostraram que ele tinha engolido três espinhas de peixe.

PINGAFOGO

- As vacinas contra a gripe já estão disponíveis, desde ontem em 152 centros de saúde de Belo Horizonte, data em que começou a campanha nacional de imunização contra a doença pelo Ministério da Saúde.
- A vacinação contra gripe tem como objetivo reduzir complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza. A vacina contra a gripe é trivalente e imuniza contra três vírus (H1N1, H3N2 e vírus influenza B).
- Em tempo, da nota espinhosa: Uma delas foi retirada no procedimento de endoscopia. As outras duas já tinham se deslocado até o intestino. O presidente Valdemar do PL recebeu alta, e viajou a São Paulo para novos exames. A expectativa é que seu próprio organismo elimine as espinhas.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 4/2/15

- Para encerrar de fato, O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE) (**foto**), afirmou ontem que existe a possibilidade de o projeto de lei complementar do novo arcabouço fiscal ser entregue até o fim da semana na Câmara dos Deputados.
- E mesmo com as ausências do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que está viajando. FIM!

IMPOSTOS

Dinheiro deixará de ser arrecadado por causa dos incentivos fiscais sobre o ICMS. Valor é 50% maior do que a renúncia em 2022, segundo cálculos estimados pela Febrafite

Minas vai abrir mão de R$ 13,26 bilhões este ano

THIAGO BONNA

Minas Gerais deve deixar de arrecadar em 2023, devido as renúncias fiscais sobre Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), R$ 13,360 bilhões de acordo com estimativa feitas pela Federação Brasileira de Associação de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada Estado. O valor é 50% maior do que foi renunciado pelo estado em 2022, quando abriu mão de R$ 8,898 bilhões. Desta forma, Minas Gerais é o sétimo integrante da federação que mais abre mão de potenciais receitas tributárias.

Contudo, alguns estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina também foi verificado um aumento na renúncia de ICMS nos últimos anos. Entretanto essa alteração se deu por alterações metodológicas de levantamento dos dados, de acordo com a Febrafite. Ao ser procurado pelo <B>Estado de Minas<B>, o governo mineiro não respondeu se o aumento se deve a uma possível mudança no critério de definição dos dados ou em um aumento da renúncia fiscal.

No Brasil, estimasse que todos os estados da União deixarão de arrecadar aproximadamente R$ 228 bilhões, equivalente a 31% da receita de ICMS prevista para o ano. O valor se refere a pouco mais de 1% do Produto Interno Bruto (PIB). O objetivo dos estados é incentivar setores econômicos ou empresas específicas. A título de comparação, em 2015, a renúncia do ICMS representou 16%.

Ainda de acordo com o levantamento, aproximadamente R$ 100 bilhões foram renunciados no Brasil frutos da guerra fiscal entre os estados. Já outra parte é relativo a convênios firmados pelo Confaz (conselho formado pelos secretários de estado da Fazenda e pelo Ministério da Economia) desoneração da cesta básica, hortifrutigranjeiros e insumos para produção agropecuária, como maquinário e implementos agrícolas.

Segundo a presidente da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (AFFEMG), Sara Costa Felix Teixeira, a prática de abrir mão de receitas acaba fazendo com que os estados da Federação percam recursos para tentar manter os empregos na sua região. "Hoje os empresários têm feito muito leilão, na base do 'quem dá mais?' benefícios. As empresas estão usando essa mobilidade para mudar de estado. Não considero a renúncia fiscal benéfica para estado nenhum. Minas Gerais teve que entrar neste processo de benefício fiscal para não perder suas empresas", lamentou a presidente da AFFEMG.

A economia dos empresários em função dos benefícios fiscais não se traduz em maior quantidade de empregos e nem em uma redução no preço do produto final, aponta Sara. "Isso (abrir mão dos triburos fiscais) não redunda em nenhum benefício para a sociedade porque uma redução tributária, aumenta assim o lucro, mas não aumenta em empregos para o país e também não aumenta em nada os recursos públicos para o estado", analisou.

A solução para o problema que torna os estados reféns da busca pelo melhor benefício tributário para manter os empregos na região é "acontecer a reforma tributária do consumo para acabar com esse modelo que fomenta uma guerra fiscal que é ruim pro país. A gente precisa fazer para que estimule o desenvolvimento econômico pelo caminho adequado, que o fomento não seja via abrir mão de receita tributária. Essa receita que seria para segurança pública, educação, saúde...", afirmou Sara Teixeira.

DIVULGAÇÃO

Presidente da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas, Sara Coelho Felix critica guerra fiscal e renúncia dos estados

Em 2015, Minas Gerais chegou a arrecadar R$ 37,940 bilhões vindos do ICMS. E, de acordo com os dados levantados, abriu mão de R$ 4,275 bi. Já em 2022, o valor recebido foi R$ 74 bilhões, sendo que a renúncia foi de R$ 8,898 bi. Mantendo aproximadamente a mesma porcentagem. No primeiro ano do governador Romeu Zema (Novo) à frente do Palácio Tiradentes, em 2019, o estado de Minas Gerais abriu mão de R$ 5,507 bilhões. O valor foi para R$ 6,263 bilhões, em 2020, e R$ 7,108 bilhões no ano seguinte.

OUTROS ESTADOS O campeão em renúncia fiscal de ICMS no Brasil é São Paulo. Segundo a estimativa da Febrafite, os paulistas vão abrir mão de R$ 81,371 bilhões em imposto este ano. Na sequência vem Santa Catarina que deixará de arrecadas R$ 20,107 bi no mesmo período. Rio de Janeiro aparece em terceiro lugar abrindo mão de R$ 19,401 bilhões.

Roraima, Rondônia e Goiás foram os únicos entes da federação que diminuíram a estimativa das renúncias fiscais do ano anterior para o presente. Os dois estados da Região Norte também são os que menos vão abrir mão dos tributos de ICMS neste ano. Roraima, vai deixar de receber R$ 53 milhões; enquanto Rondônia, deixará de arrecadar R$ 260milhões. Ainda no Norte, o Acre vai renunciar a R$ 315 milhões.

Presidente faz reunião ministerial para apresentar balanço dos 100 dias de governo, destaca programas sociais e afirma que, se depender do mercado financeiro, é "melhor desistir"

Lula volta a criticar juros

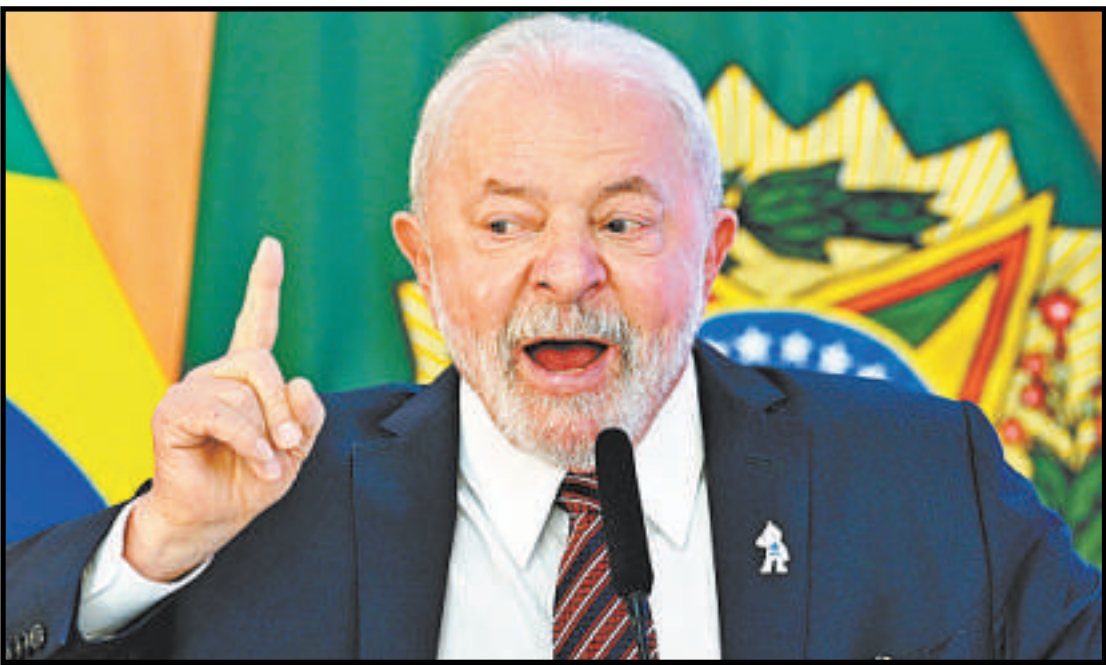
VINICIUS PRATES E INGRID SOARES

Brasília – Na passagem dos 100 dias do seu terceiro mandato, que tem o slogan "O Brasil voltou", o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou de novo a taxa de juros de 13,75%. Segundo o chefe do Executivo, aqueles que defendem a Selic atual ou o aumento dela estão "brincando com o país" e com as famílias mais pobres. "Eu continuo achando que 13,75% é muito alto para taxa de juros, continuo achando que estão brincando com o país, brincando sobretudo com o povo pobre e, sobretudo, com os empresários que querem investir, só não vê quem não quer", afirmou o petista durante reunião ministerial para balanço do início de sua nova gestão.

O petista ainda elogiou o trabalho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e falou sobre o otimismo de aprovação do novo marco fiscal, dizendo que a proposta enviada ao Congresso tem "soluções realistas" e coloca o pobre "de volta" ao orçamento. "Aqui, Haddad, de vez em quando, eu sei que você ouve algumas críticas. Eu tenho que elogiar você e a equipe que trabalhou, porque certamente, em se tratando de economia, em se tratando de política tributária, a gente nunca vai ter 100% de solidariedade", acrescentou. "A compreensão da sociedade sobre o que foi feito vale mais do que uma crítica de uma pessoa. Eu tenho certeza que vai ter sucesso. Tenho certeza que vai ser aprovado, e tenho certeza que a gente vai colher os frutos que foram plantados na nossa proposta", completou.

Na reunião, o presidente disse ainda que seu otimismo "não é exagerado" e que, se o governo focar em críticas do mercado e do Fundo Monetário Internacional (FMI), "é melhor desistir". "Se não acredito numa coisa, eu não faço. A gente tem que ter consciência quando assume a responsabilidade de governar um país, uma cidade, ou até ser síndico de um prédio, que a gente não pode acordar pessimista nunca. Acordar pensando nas dificuldades, nas impossibilidades. A gente tem que acordar todo santo dia com a consciência e a certeza que é a nossa posição positiva, de confiança, que vai fazer sociedade brasileira ter confiança", afirmou.

"Ninguém acredita no governo que acorda todo dia falando: 'Ah, o PIB não vai crescer. Ah, porque a economia não está muito boa. Ah, porque o FMI disse tal coisa. Ah, porque o Banco Mundial disse tal coisa. Ah, porque o mercado financeiro disse tal coisa'. Olha, se a gente for governar pensando nisso, é melhor desistir. É importante que essa gente fale para a gente fazer diferente do que eles querem que a gente faça", destacou. "Agradeçam as pessoas que dizem 'Ah, o país não vai bem', porque eles fazem crítica daquilo que não devemos fazer", emendou.

O petista declarou também que os ataques de 8 de janeiro aos três Poderes foram um marco em seu governo. "Foi um gesto que eu penso que vai marcar o nosso mandato, porque não foi um gesto qualquer. Aquilo foi uma tentativa de golpe feita com a maior desfaçatez por um grupo de reacionários, um grupo de fascistas, um grupo de extrema direita que não queria deixar o poder." Ainda segundo ele, "o Brasil voltou a dizer sim à democracia".

"O Brasil voltou a cultivar a harmonia e o convívio republicano entre os três Poderes, cujo maior exemplo foi a pronta reação à tentativa de golpe de 8 de janeiro. No dia seguinte à barbárie, os Três Poderes marcharam unidos do Palácio do Planalto ao Supremo Tribunal Federal, passando pelo Congresso Nacional para dizer não ao fascismo. O Brasil voltou a dizer sim à democracia", completou.

O objetivo da reunião ministerial foi divulgar as principais realizações do governo nestes primeiros meses, como o retorno do Minha casa, minha vida, Bolsa-Família, Mais Médicos, investimentos nas áreas da saúde e educação, entre outros. Em críticas a Bolsonaro, Lula justificou as dificuldades que a gestão encontra em razão do "descaso" do seu antecessor em determinadas áreas.

Para Lula, a marca dos 100 dias de governo é a frase "O Brasil voltou". Durante toda a reunião, o petista ressaltou a importância de "reconstruir o país" e garantir políticas direcionadas à população mais pobre. "O Brasil voltou com ações e programas que ajudaram a resgatar a dignidade, a cidade e a qualidade de vida do povo brasileiro. Não se constrói um país verdadeiramente desenvolvido sobre as ruínas da fome, dos ataques à democracia, do desrespeito aos direitos humanos e da desigualdade de renda, raça e gênero. Não se chega a lugar algum deixando para trás a metade mais sofrida da nossa população", disse.

"É para essas pessoas que não tem nada que a gente precisa levar um pouco, e todo mundo aqui sabe, que o pouco que a gente leva para essas pessoas pobres deixa eles agradecidas pro resto da vida. e é para essa gente que vocês estão aqui. É para essa gente que eu convidei vocês para serem ministros", disse Lula na reunião. Lula disse que está orgulhoso do que foi feito até aqui e ressaltou o trabalho com os Yanomamis, o arcabouço fiscal feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, projetou avanços no combate à desigualdade de gênero - a qual, segundo o presidente, terá um projeto de lei encaminhado ao Congresso para reforçar a questão.

O petista também ressaltou a retomada de obras paradas e anunciou que a Petrobras vai investir em pesquisas. "A Petrobras é a empresa que historicamente mais investiu em pesquisa neste país, que mais investiu em inovação. A descoberta do pré-sal foi resultado de bilhões e bilhões de investimentos", destacou. Ao finalizar o encontro, Lula ressaltou que o seu terceiro vai ser "com muita responsabilidade, muita seriedade, mas com muito atendimento aos interesses do povo trabalhador deste país, que é a quem eu devo a minha eleição".

EVARISTO SÁ/AFP

Lula disse que os ataques de 8 de janeiro aos três Poderes foram um marco em seu novo governo

LEIA MAIS SOBRE OS 100 DIAS DE GOVERNO
PÁGINA 4

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"Bolsonaro é um surfista da onda conservadora liderada pela extrema-direita, que se formou no mundo a partir das frustrações sociais engendradas pela globalização"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O mais importante é defender a democracia

Na avaliação dos 100 dias do governo Lula 3, uma simples pergunta justifica a afirmação que intitula esta coluna: como seriam esses 100 dias se o presidente Jair Bolsonaro tivesse sido reeleito? Não é preciso muita imaginação para responder: teria sido a consolidação do seu projeto de governo "iliberal", cuja principal tarefa seria subjugar o Supremo Tribunal Federal (STF). É o que está acontecendo em Israel, que vive uma crise política sem precedentes.

Aliado de primeira hora de Bolsonaro, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, voltou ao poder e pretende fazer uma polêmica reforma judicial, que dará mais poder ao Executivo em detrimento do Judiciário. Além da oposição de grandes manifestações populares em defesa da democracia, o premier não tem o apoio dos militares ao golpe iliberal que pretende realizar. Ontem, Netanyahu anunciou que o ministro da Defesa Yoav Gallant, que havia demitido, permanecerá no cargo. No mês passado, o militar havia afirmado que a reforma do Judiciário estava colocando em risco a segurança de Israel.

Bolsonaro é um surfista da onda conservadora liderada pela extrema-direita, que se formou no mundo a partir das frustrações sociais engendradas pela globalização. Em alguns lugares, o "iliberalismo" se apresentou como política de governo, como nos Estados Unidos, com Donald Trump, e na Itália, pelo vice-primeiro-ministro e Matteo Salvini. Em outros, se institucionalizou como regime político, como na Rússia, de Vladimir Putin; na Turquia, de Tayyip Erdogan; e na Hungria, de Viktor Urban, que cunhou a expressão "democracia iliberal", como se as duas coisas fossem compatíveis.

A onda foi contida pelas vitórias de Joe Biden nas eleições dos Estados Unidos e de Emmanuel Macron na França, que influenciaram a eleição de Lula, mas isso não significa que a democracia ocidental não esteja mais sob ataque. Muito pelo contrário, Trump continua sendo a principal liderança do partido Republicano e Macron está derretendo, devido à reforma da previdência que eleva de 62 para 64 anos a data mínima para a aposentadoria, independentemente do tempo de contribuição.

Segundo o cientista político Alberto Aggio: "A agenda iliberal é basicamente reacionária frente às instituições da democracia representativa, com questionamentos aos institutos de controle do Estado democrático, desqualificação dos partidos políticos e deslegitimação dos atores políticos, sociais e culturais, em confrontação com o pluralismo político. Na disputa política, busca se sustentar a partir da construção mítica de um líder, carismático ou não, como o "verdadeiro" representante da nação enquanto os outros atores políticos são tratados como 'inimigos do povo'".

Nova guerra fria

Uma interpretação traiçoeira do "iliberalismo" é classificá-lo como uma forma de populismo de direita. Segundo Aggio, seria a admissão de que, diante do seu sucesso, a resposta mais efetiva seria apoiar um "populismo de esquerda", o que acabaria jogando o tema democrático para uma posição subalterna na política. "Por esse caminho, o resultado seria embarcar na previsão de Steve Bannon segundo o qual o 'populismo é o futuro da política'".

A irrupção do "iliberalismo" tem a ver com as mudanças econômicas e sociais protagonizadas pela revolução tecnológica e a globalização, nas quais as democracias representativas do Ocidente enfrentam o desafio de modernizar a economia sem sacrificar os valores democráticos e suas conquistas sociais. Ao obter resultados econômicos mais rápidos, regimes autoritários do Oriente acabam se tornando uma tentação política para os países em desenvolvimento

Não se pode ignorar nosso cenário. De um lado, a ameaça autoritária representada pelo ex-presidente Bolsonaro não foi de todo dissipada; de outro, a tentação de um "populismo de esquerda" como antídoto ao "iliberalismo" seduz setores de esquerda. Nesse aspecto, o velho nacionalismo pode se tornar uma armadilha econômica e/ou política.

No primeiro caso, o adensamento das cadeias produtivas do país à margem das cadeias de produção globais se esgotou como modelo de industrialização. No segundo, nos deslocaria do campo do Ocidente, liderado pelos Estados Unidos e a União Europeia, para esfera do eixo Rússia-China.

A diplomacia brasileira sabe andar na corda bamba da geopolítica internacional, mas as circunstâncias são novas, diante da guerra comercial entre os EUA e a China e a escalada de tensões provocadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Com certeza, o encontro do presidente Lula com Xi Jinping será observado com lupa por todas as chancelarias.

Em tempo: Alberto Aggio lança hoje seu novo livro, "Ainda respira, a democracia sob ameaça" (Appris), na Livraria Martins Fontes (Paulista), a partir das 18h.

EXECUTIVO

Nos primeiros 100 dias de governo, petista priorizou pautas sociais na internet e teve interação com o público inferior à de seu antecessor, que tinha como referência as transmissões ao vivo

Lula tem menos engajamento do que Bolsonaro nas redes

CRISTIANA MARTINS E DIANA YUKARI

São Paulo – Pautas sociais, como direitos humanos, saúde e combate à fome, ganharam destaque na comunicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos 100 primeiros dias de seu terceiro governo, completados ontem. Cerca de 42% das publicações feitas pelo perfil do presidente no Twitter desde a posse tratam desse grupo temático, contra apenas 17% das postagens do antecessor no mesmo período – Jair Bolsonaro (PL) assumiu o cargo em janeiro de 2019. Mesmo com o esforço da equipe de Lula para tornar a comunicação petista mais dinâmica, Bolsonaro ficou bem à frente no engajamento no período. Lula publicou mais, mas o ex-presidente conseguiu angariar mais curtidas e interações com público na rede social. A estratégia digital de Bolsonaro também foi amparada em suas lives semanais, transmitidas sempre às quintas-feiras no YouTube. Já a hipótese de Lula realizar transmissões ao vivo pela internet, como seu antecessor, foi confirmada ontem pelo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta

O DeltaFolha analisou o comportamento de ambos no Twitter porque a rede social é a única cuja plataforma para programadores permite a extração automatizada de dados. Além disso, ela é a ferramenta mais usada para medir o debate público, já que as publicações atingem pessoas além dos seguidores. Com uma conta criada quatro anos antes (2010), Bolsonaro tem 11,2 milhões de seguidores, enquanto Lula (2014) conta com 7,5 milhões. As mensagens de Bolsonaro nos cem primeiros dias de governo têm em média 33,2 mil curtidas e 4.198 retuítes. Já o perfil de Lula registra 16,6 mil e 1.603, respectivamente. A reportagem analisou as 1.570 publicações que Lula e Bolsonaro somam na reta inicial dos respectivos mandatos –foram desconsiderados os retuítes e as respostas diretas a seguidores.

As mensagens foram categorizadas a partir de palavras-chave ligadas à atuação específica de cada ministério do governo, de forma automatizada, com auxílio do modelo de inteligência artificial do ChatGPT. Depois, esses tópicos foram agrupados pela reportagem em quatro grandes temas (política, economia, sociedade e meio ambiente).

Os cem primeiros dias são considerados decisivos para um novo governo. É quando o governante tenta aproveitar os maiores índices de popularidade após a eleição para estabelecer acordos e definir diretrizes. O petista teve uma comunicação mais voltada a tópicos relacionados a direitos humanos e igualdade racial ou de gênero (15%), pobreza e assistência social (8%), educação e saúde (6% cada). Bolsonaro, por sua vez, escreveu mais sobre infraestrutura e transportes (8%), segurança (7%) e economia (6%).

Em seu perfil, Lula reconheceu a prioridade aos temas sociais e, em um segundo momento, à pauta econômica com foco na classe média. "Quando completarmos os 100 dias, teremos voltado com todas as políticas públicas que criamos e que deram certo nesse país", escreveu em 20 de março. "A partir daí, vamos mostrar outras coisas, sobretudo para melhorar o poder aquisitivo da classe média", acrescentou. Em comum, ambos usaram a rede principalmente para destacar medidas do próprio governo ou comentar temas da política institucional ou partidária, além das relações exteriores –os dois se reuniram com outros chefes de Estado e fizeram viagens internacionais no período (Bolsonaro fez quatro e Lula, três), tendo registrado muito dessas agendas na plataforma.

Bolsonaro explorou muito mais a interação direta com seguidores do que Lula – 9,3% de suas publicações eram saudações diárias sem muita pompa, agradecimentos, emojis e convocações para eventos e transmissões ao vivo. O perfil de Lula só fez isso em 1,7% das postagens. Apesar de ter publicado menos, a página de Bolsonaro tem quase o triplo de hashtags e menções diretas a outros usuários na comparação com a de Lula. O ex-presidente fez 591 posts no período, ante 979 do atual.

A média de Lula é puxada para cima por alguns tuítes que viralizaram mais, mas o perfil de Bolsonaro apresenta maior constância de popularidade.

Além de engajar mais, Bolsonaro atacou a imprensa e os adversários com mais frequência, seguindo a cartilha digital do ex-presidente americano Donald Trump. A análise mostra que 7,9% das publicações de Bolsonaro foram sobre ataques à imprensa, ideologia e polarização partidária ou mídia, ante 2,6% de Lula na soma desses mesmos temas. O atual presidente tem uma presença mais institucional na rede. Algumas mensagens são acompanhadas da hashtag #EquipeLula, indicando que a postagem foi realizada por assessores. A estratégia de redes sociais de Bolsonaro era comandada pelo seu filho Carlos Bolsonaro, vereador do Rio de Janeiro pelo Republicanos.

Um dos usos frequentes –e que ajuda a explicar o peso dos temas sociais no perfil do petista– é a publicação dos discursos oficiais, muitas vezes na íntegra. Isso aconteceu na posse, no Dia Internacional da Mulher e no relançamento do Bolsa-Família, por exemplo. **(Folhapress)**

MAURO PIMENTEL/AFP

Ministro Paulo Pimenta disse que os detalhes das lives de Lula serão discutidos quando ele voltar da China

Petista planeja fazer lives

RENATO MACHADO E MARIANNA HOLANDA

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve começar a realizar lives na internet para divulgar ações do governo e transmitir mensagens para a população, seguindo o modelo adotado por seu antecessor Jair Bolsonaro (PL). A hipótese de Lula realizar transmissões na internet foi confirmada ontem pelo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Paulo Pimenta. O ministro afirmou que os detalhes serão definidos após o retorno do mandatário da viagem oficial à China. O governo, no entanto, busca descolar a iniciativa totalmente do formato que se tornou popular com Bolsonaro. Pimenta, inclusive, disse que usou o termo "live" de uma maneira genérica. "Nós vamos conversar quando ele voltar da China, para discutir o formato, a frequência, o dia, o horário e a forma como vai ser", afirmou Pimenta, em entrevista a jornalistas. "Ele [Lula] gosta da ideia de, em determinados momentos, ele se dirigir diretamente à população", emendou. Pimenta ainda acrescentou que Lula já adotou formas de dialogar diretamente com a população em seus dois primeiros mandatos. E que não se trata de um rompimento do diálogo com a imprensa.

Em sua primeira passagem pela Presidência, Lula tinha um programa de rádio semanal produzido pela estatal EBC, chamado "Café com o Presidente". O programa tinha um formato de entrevista e ia ao ar também na rádio Nacional. "Nesses 90 dias, a gente teve muitas coletivas, muitas entrevistas, o presidente falou em muitos atos e eventos, então não teve falta de contato com a imprensa", afirmou o ministro aos jornalistas. Na sequência, novamente, ele buscou diferenciar a proposta do atual governo das lives de Bolsonaro.

"Muitas vezes esses modelos de lives tradicionais, como muitas lideranças fazem, é a única forma, eles só falam assim. Não costumam falar com a imprensa. Não é o caso do Lula. O Lula vai continuar falando com a imprensa, vai continuar fazendo as coletivas" afirmou Pimenta. "E, eventualmente, para tratar algum tema que está a fim de falar, alguma coisa mais específica, a gente vai conversar e ele pode fazer. Não é para substituir o papel da [entrevista] coletiva e nem o papel da imprensa. O presidente pode querer conversar sobre determinado assunto, determinada pessoa pode querer aprofundar o tema, um ministro pode falar sobre isso", completou.

O ex-presidente Bolsonaro costumava realizar semanalmente, nas noites de quinta-feira, a sua transmissão ao vivo na internet, que era gravada na biblioteca do Palácio do Alvorada. Geralmente na presença de algum de seus ministros, sem questionamentos de jornalistas, o ex-mandatário se sentia à vontade para atacar a imprensa e adversários e para defender teses negacionistas e antidemocráticas, como atacar as urnas eletrônicas e defender o uso da hidroxicloroquina para tratar a COVID-19. **(Folhapress)**

Mário Penna

Associação Mário Penna

CNPJ: 17.513.235/0001-80

BALANCETES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 31 DE DEZEMBRO 2021 EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.919	3.590
Bancos e aplicações com restrição	16	18.417	40.990
Contas a receber de Clientes	6	22.871	21.673
Estoques	7	7.532	12.056
Adiantamentos	8	3.201	2.055
Provisões ativas		237	272
Outros ativos circulantes		1.000	1.505
Total do ativo circulante		**61.176**	**82.141**
NÃO CIRCULANTE			
Depositos judiciais		2.325	1.617
Fundação Mario Penna - Mútuo		2.641	2.641
Imobilizado	9	82.863	79.263
Imobilizado com Restrição	9	17.797	18.814
Investimentos	10	27.138	22.986
Outros		861	111
Total do ativo não circulante		**133.624**	**125.432**
TOTAL DO ATIVO		**194.801**	**207.573**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Empréstimos	11	13.010	22.263
Fornecedores	12	19.695	29.374
Obrigações trabalhistas e sociais	13	13.312	14.115
Obrigações tributárias e outros	14	2.843	3.239
Adiantamento de clientes	15	2.565	3.518
Subvenções e Convênios Governamentais	16	15.230	32.952
Outros circulantes		877	1.703
Total do passivo circulante		**67.533**	**107.164**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos	11	75.154	51.848
Fornecedores	12	594	555
Obrigações trabalhistas e sociais	13	1.331	887
Obrigações tributárias e outros	14	3.103	728
Subvenções e Convênios Governamentais	16	20.984	26.853
Provisão para perdas e contingencias	17	2.678	2.741
Total do passivo não circulante		**103.844**	**83.612**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimonio social	19	16.796	8.430
Superavit/Deficit do exercício		6.628	8.366
Total do patrimônio líquido		**23.424**	**16.796**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**194.801**	**207.573**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 31 DE DEZEMBRO 2021 VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	Nota	2022	2021
Prestação de serviços hospitalares		125.034	118.738
Subvenções, convênios e projetos		68.244	44.646
Doações		41.605	40.037
Outras Receitas		5.968	10.389
Imunidade e isenções tributárias		28.805	23.985
Total das receitas	20	**269.656**	**237.795**
Custo dos serviços prestados	21	**(193.003)**	**(168.406)**
Superávit Bruto		**76.653**	**69.389**
Provisões para perdas		(4.836)	(2.802)
Comunicação, marketing e Call center		(14.264)	(12.452)
Depreciações e amortizações		(7.969)	(7.489)
Imunidade e isenções tributárias	22	(28.805)	(23.985)
Outras despesas administrativas		(2.150)	(4.139)
		(58.024)	**(50.866)**
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras liquidas e impostos.		**18.629**	**18.523**
Receitas financeiras		761	2.305
Despesas financeiras		(12.762)	(12.462)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	23	**(12.001)**	**(10.157)**
Resultado do período		**6.628**	**8.366**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 31 DE DEZEMBRO 2021 - VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superavit / Deficit Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(33.245)**	**67.439**	**(17.398)**	**16.796**
Superavit / (-) Deficit do exercício			6.628	6.628
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(33.245)**	**67.439**	**(10.770)**	**23.424**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 31 DE DEZEMBRO 2021 - VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	2022	2021
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superavit / Deficit do período	6.628	8.366
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros incorridos	12.041	11.691
Depreciação e amortização do imobilizado	7.969	7.489
Provisão para perdas	4.836	2.802
	31.473	**30.348**
Redução (aumento) nos ativos:		
Bancos e aplicações com restrições	22.573	(8.446)
Contas a receber de clientes	(1.198)	(6.913)
Estoques	4.524	(6.549)
Adiantamentos	(1.147)	325
Depósitos judiciais	(708)	59
Fundação Mario Penna - Mútuo		
Fundação Mario Penna - Mútuo	-	(219)
Outros	(209)	1.491
	23.835	**(20.253)**
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(9.641)	(3.458)
Obrigações trabalhistas e sociais	(359)	(43)
Obrigações tributárias	1.979	(7.563)
Adiantamento de clientes	(953)	2.002
Subvenções e Convênios Governamentais	(23.590)	(1.534)
Provisão para perdas e contingências	(4.899)	(1.618)
Outros passivos	(825)	889
	(38.288)	**(11.325)**
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	**17.020**	**(1.230)**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aquisição /Baixa de imobilizados	(10.552)	(5.517)
Investimentos	(4.151)	38
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento	**(14.703)**	**(5.479)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	78.519	63.039
Amortização de empréstimos	**(76.508)**	**(55.937)**
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	2.011	7.102
Aumento no caixa e equivalentes	**4.328**	**393**
Disponibilidades no início do exercício	3.590	3.198
Disponibilidades no final do exercício	7.919	3.590
Aumento no caixa e equivalentes	**4.328**	**392**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional

A **Associação Mário Penna** é uma entidade sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de Belo Horizonte/MG, fundada em junho de 1971, com declaração de utilidade pública municipal e federal e com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde – CEBAS, que o certifica como entidade beneficente de assistência social com a finalidade de prestação de serviços na área de saúde.

A associação tem por finalidade coordenar, orientar, incentivar, promover e desenvolver recursos assistenciais em pesquisa, prevenção e combate ao câncer, bem como prestar serviços hospitalares e ambulatoriais com esse objetivo ou afins e, no mesmo sentido, colaborar com outras instituições congêneres e com o Poder Público.

A estrutura da associação é constituída pelas unidades abaixo apresentadas.

Hospital Luxemburgo - HL – Hospital com mais de 30 anos oferece atendimento a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde - SUS, pacientes particulares e conveniados as principais operadoras e seguradoras de saúde. A unidade é uma das três instituições de saúde de Minas Gerais com classificação emitida pelo Ministério da Saúde como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON.

Hospital Mário Penna - HMP – unidade que rendeu o nome a todo o instituto, hoje encontra-se em fase de reestruturação para reabertura ao público para tratamento oncológico e parte da mesma está alugada a Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA.

Casa de Apoio Beatriz Ferraz – CABF – Unidade que surgiu em 2006, da união dos lares Célia Janotti e Januário Carneiro, para acolher pacientes adultos carentes e diagnosticadas com câncer, provenientes, principalmente, do interior do estado de Minas Gerais, e que estão submetidas a tratamentos em alguma das unidades da Associação Mário Penna. Lá são oferecidos atendimentos psicológicos, alimentação, lazer, atividades recreativas, biblioteca, sala de relaxamento, salas de televisão; conta também com equipe assistencial 24 horas, transporte de ida e volta às unidades do instituto.

Núcleo de Especialidades Oncológicas – NEO – Unidade que se encontra dentro da estrutura do HL, temos o que se destina exclusivamente ao atendimento oncológico aos pacientes oriundos do SUS, trata-se de uma estrutura criada em face ao fechamento do Hospital Mário Penna, os pacientes ali atendidos foram redirecionados ao HL, especificamente ao NEO.

Instituto de Ensino e Pesquisa - IEP - o qual implementa protocolos de pesquisa quando indicado proporcionando aos pacientes tratamentos inovadores e promove a capacitação e o treinamento dos colaboradores.

Mário Penna Câncer Center – MPCC - Unidade mais nova da AMP que está sendo construída com a finalidade de proporcionar excelência no atendimento oncológico, além de proporcionar mais comodidade e agilidade nos diagnósticos e tratamentos daqueles que cuidamos com tanta dedicação há 51 anos. São 19 consultórios ambulatoriais oncológicos, 75 lugares de espera, 20 cadeiras para quimioterapia e oferta de vários exames de imagem.

Os recursos financeiros para promoção de seus objetivos estatutários vêm dos serviços prestados e convênios pactuados com o Sistema Único de Saúde – SUS, de convênios operacionais com operadoras de saúde e convênios públicos por conta de emendas parlamentares e programa de renúncia fiscal do governo federal, de atendimento a particulares, de doações e de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras. Todos os recursos da associação são empregados exclusivamente no país.

2. Declaração de continuidade

A Associação Mário Penna enfrentou no seu passado recente uma crise financeira que alterou drasticamente sua estrutura, culminando com o fechamento da sua unidade Hospital Mário Penna, impactando, inclusive, a assistência. A credibilidade da associação foi seriamente prejudicada, levando a processo de pedido de intervenção pelo Ministério Público.

Neste contexto, em 2019 foi elaborado um Plano de Ação Emergencial pela diretoria eleita com o intuito de mitigar a crise enfrentada. Essa diretoria, composta pelo Diretor Presidente Marco Antônio Vieira Leite, ocupante do cargo desde o fim de 2019; e demais diretorias; sendo elas: Diretoria Relações Institucionais e Administrativa, ocupada por Israel Gonzaga; Diretoria Financeira, exercida pelo Gladstone Andrade Silva Junior; Diretoria de Gestão Corporativa sob o comando do Dr. Virgílio Baião Carneiro.

3. Base Preparação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram elaboradas de acordo com a NBC TG 1000 (R1), emitida pelo CFC e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de Lucros, aprovada pela resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade e a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, no que aplicável.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são elaboradas em Real, que é a moeda funcional da associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real estão arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas de CPC – comitê de Pronunciamentos contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que aferem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados gerais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

- **Investimentos –** Nota Explicativa nº 10 (estimativa do valor justo).
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa –** Nota Explicativa nº. 6 (principais premissas em relação aos valores e probabilidade de não recebimento do contas a receber).
- **Imobilizado (depreciação) –** Nota Explicativa nº.9 (mensuração da estimativa de vida útil).
- **Provisão e contingências –** Nota Explicativa nº.17 (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de caixa).

Mensuração do valor justo

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Seja a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Diretoria analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC's , incluindo a hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A associação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a associação tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A associação reconhece passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados e sua baixa ocorre quando a associação tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A associação classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria "Outros passivos financeiros". Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, parcelamentos tributários, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

b. Propriedade para investimento

Representadas por imóveis e terrenos, as propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de aluguel e/ou valorização de capital e em alguns casos para venda, conforme divulgado na nota explicativa n.º 10.

São mensuradas pelo valor justo, conforme determinado pelo CPC, e quaisquer alterações no valor justo em períodos subsequentes são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor liquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Custos subsequente

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que Benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

d. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidencia objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidencia objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidencia objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Associação Mario Penna sobre condições de que a associação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da associação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso continuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável e reconhecida se o valor contábil do ativo ou a UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f. Receita

A receita operacional é reconhecida no momento do fechamento das contas dos convênios e da remessa do faturamento aos convênios, incluindo SUS. Nas atividades de Telemarketing (call center) são reconhecidas no fechamento mensal dos contratos de doação junto as fontes arrecadadoras.

g. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros abrange basicamente rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias ativas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis a aquisição, a construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado no período em que são incorridos.

h. Determinação do ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo e calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

i. Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de Benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a associação tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Subvenções

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado somente quando atendidos os requisitos para esse reconhecimento.

k. Tributos

A associação é imune a tributos que são objetos de renúncia fiscal, concedida através do certificado de filantropia, os quais compreendem: IRPJ, CSLL, COFINS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF e INSS

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixas	176	8
Depósitos a vista	157	158
Aplicações financeiras (i)	7.585	3.425
Caixa e equivalentes de caixa	7.919	3.590

6. Contas a receber de clientes

	2022	2021
SUS - Prefeitura Municipal de Belo Hte	11.821	10.850
UNIMED - Coop. de trabalho médico	4.898	2.892
IPSEMG -Inst.de Prev. Servidores de MG	8.706	6.588
IPSM - Instituto Prev.Ser. Militar de MG	883	1.335
PROMED - Assistencia Médica Ltda	170	509
Bradesco Saúde S.A.	487	315
Companhia Vale do Rio Doce	359	577
Vitallis Saúde S.A.	399	642
Samedil Serv.Atendimento (Med Senior)	197	603
Fundação Saúde Itau	54	97
Amil Planos por administração Ltda	197	181
Particulares	142	242
Outros Convênios	985	2.400
	29.298	**27.231**
Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	**(6.427)**	**(5.558)**
Total Geral	**22.871**	**21.673**

É prática da associação constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes que, via de regra, considera: a receber com 12 meses de atraso; e valores glosados pelo SUS e convênios que ainda não foram recebidos e estão sob discussão. A exposição da associação a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, exceto construção em andamento, e divulgada na Nota Explicativa n° 18.

7. Estoques

	2022	2021
Drogas e Medicamentos	1.463	2.768
Material médico hospitalar	1.136	2.462
Medicamentos SES/MG	2.282	3.187
Quimioterápicos	1.354	1.895
Material de Consumo Gerais	357	182
OPME's	344	898
Insumos Laboratoriais	339	348
Outros	257	316
Total	**7.532**	**12.056**

A associação registra os estoques recebidos de doações dos quais já possua a titularidade e posse. No ano anterior, devido a pandemia o estoque apresentou alta em relação aos anos anteriores.

8. Adiantamentos

São registrados os adiantamentos a fornecedores de materiais e adiantamentos de funcionários que no caso, trata-se de férias.

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	1.814	1.125
Adiantamento de pessoal	191	217
Adiantamento para Importações	805	610
Outros	391	103
	3.201	**2.055**

Os adiantamentos a fornecedores são efetuados quando verificado vantagens de negociação de compras em relação a preços e quando aquisição dos bens em caráter de urgência.

9. Imobilizado

	Terrenos e edifícios	Máquinas e Equipamentos Hospitalares	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Computadores e periféricos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**80.401**	**59.036**	**7.247**	**707**	**2.114**	**12.611**	**4.869**	**166.986**
Adições		4.192	508		62	557	4.518	9.837
Transferência		2.119				(10)		2.109
Baixas		(2.176)	(29)			(67)		(2.272)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**80.401**	**63.171**	**7.726**	**707**	**2.176**	**13.091**	**9.387**	**176.660**
Depreciação acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(11.620)**	**(36.500)**	**(4.861)**	**(486)**	**(1.842)**	**(11.345)**	**(2.255)**	**(68.909)**
Reclassificação								
Depreciação no período	(1.372)	(5.111)	(544)	(57)	(161)	(585)	(144)	(7.974)
Baixas		829	21			33		883
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(12.992**	**(40.782)**	**(5.384)**	**(543)**	**(2.003)**	**(11.897)**	**(2.399)**	**(76.000)**
Em 31 de dezembro de 2021	**68.781**	**22.536**	**2.386**	**221**	**272**	**1.266**	**2.614**	**98.077**
Em 31 de dezembro de 2022	**67.409**	**22.389**	**2.342**	**164**	**173**	**1.194**	**6.988**	**100.660**

10. Investimentos

Nesta rubrica estão classificadas em sua grande maioria, a propriedades para investimento, que, trata-se de parte do imóvel, localizado na avenida Churchill, número 232, Bairro Santa Efigênia, imóvel este locado para a Fundação Lucas Machado – FELUMA conforme contrato firmado em 10 de agosto de 2020. O aumento que tivemos este ano de R$ 4.151 refere-se a imóveis para venda que entraram na instituição como doação. Estão contabilizados a valor justo que foram determinados através de laudo de avaliação preparado por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Encargos financeiros	Início	Vencimento	Valor de face	2022	2021
Banco Bradesco S/A	1% a.m.	abr-18	abr-25	10.003	4.704	6.144
Banco Sicoob Credicom	0,73% a.m. + 100% CDI	abr-20	abr-24	4.240	1.521	2.638
Banco Sicoob Credicom	0,35% a.m. + 100% CDI	mar-22	abr-26	4.000	3.810	-
Caixa Econômica Federal	0,40% a.m. + 100% CDI	mai-21	jun-31	55.000	-	52.250
Caixa Econômica Federal	0,89% a.m.	ago-21	set-26	10.273	-	10.273
Caixa Econômica Federal	0,9024% a.m.	fev-22	fev-32	52.711	49.766	-
Caixa Econômica Federal	0,8636% a.m.	ago-22	ago-27	18.500	17.468	-
Caixa Econômica Federal	0,6170% a.m.	out-22	out-32	9.812	9.700	-
Money Plus Soc. Credito M.E.P.P.Lda	1,8721%	mar-21	mar-22	5.015	-	1.665
Banco Santander S/A	1,38% a.m.	jun/17	mai/22	6.000	-	-
Conta Garantida				-	**1.194**	**1.141**
					88.163	**74.112**
				Circulante	13.010	22.263
				Não Circulante	75.154	51.848

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos para capital de giro e são garantidos por parte dos valores a receber do faturamento do SUS. Para mais informações sobre a exposição da Associação Mario Penna a riscos de taxa de juros e liquidez, veja Nota Explicativa n° 18.

12. Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de Materiais	11.391	20.016
Fornecedores de Serviços	**8.898**	**9.913**
	20.289	**29.929**
Curto Prazo	19.695	29.374
Longo Prazo	594	555

A exposição da associação aos riscos de moeda e de crédito, relacionados a fornecedores e outras contas a pagar, encontra-se divulgada na Nota Explicativa n° 18

13. Obrigações trabalhistas e sociais

	2022	2021
Salários e Ordenados	2.927	2.847
FGTS a pagar	3.239	3.996
INSS a pagar	1.998	2.650
IRRF a pagar	402	299
Provisões de Férias e Encargos	5.741	4.900
Outras obrigações trabalhistas	336	310
	14.643	**15.002**
Curto Prazo	13.312	14.115
Longo Prazo	1.331	887

São compostas por débitos relativos à remuneração dos colaboradores, paga no mês seguinte ao qual foi incorrida e, também, das provisões trabalhistas. No caso de FGTS e INSS, existem parcelamentos em andamento.

14. Obrigações Tributárias e outros

	2022	2021
ISSQN - Retenções s/serviços	803	761
INSS Retido	211	263
PIS, COFINS e CSL	137	125
IRRF s/serviços	41	94
Outros Parcelamentos	4.754	2.724
	5.946	**3.967**
Curto Prazo	2.843	3.239
Longo Prazo	3.103	728

Como a associação possui imunidade tributária, as obrigações são essencialmente derivadas de impostos e contribuições retidas.

Outros parcelamentos, trata-se de parcelamentos em andamento com a receita federal e diretamente efetuado com a PGFN.

15. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes, no montante de R$ 2.565 (R$ 3.518 em 31 de dezembro de 2021), referem-se em grande parte a adiantamento da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA, conforme contrato firmado referente a locação do imóvel situado a Avenida Churchill, número 232, bairro santa Efigênia.

16. Subvenções e Convênios governamentais

A associação, possui em 31 de dezembro de 2022, mais de quinze convênios em execução, os convênios têm suas execuções previstas de acordo com o plano de trabalho individual de cada termo de convênio, dessa forma possuem suas contraprestações reconhecidas no passivo com a obrigação até que tenham objeto do convênio realizado.

	2022	2021
Termo de Cooperação nº 117/2021	10	1.010
Termo de Cooperação nº 118/2021	-	11.599
Termo de Cooperação nº 119/2021	8	3.029
PRONON - Convênio SES nº 1321001746/2021	2.957	5.000
PRONON - Biobanco	4.936	5.113
PRONON - Convênio SES nº 1321001746/2021	1.265	5.000
PRONON - Cuidados Paliativos	1.823	3.288
PRONON - Ressonancia Magnetica	3.272	4.152
PRONON - Sala Integrada	2.555	3.058
PRONON - Equipamentos PBH	2.961	3.722
PRONON - PET CT	2.479	2.974
PRONON - Laringe	2.345	2.920
Convênio com o Ministério da Saúde	-	2.442
Convênio nº 765426/ 2011	654	1.215
Convênio com o Ministério Publico Federal	731	1.093
Emenda Parlamentar Portaria 1684/2022	1.069	-
Fundo Municipal do Idoso	1.394	-
FAPEMIG	1.714	-
Outros Convênios	6.042	4.191
	36.214	**59.804**
Curto Prazo	15.230	32.952
Longo Prazo	20.984	26.853
Total de Convênios	**36.214**	**59.804**
Recursos Vinculados		
Saldo Bancário / Aplicações de convênios	18.417	40.990
Imobilizado Restrito	17.797	18.814
Total de Recursos vinculados	**36.214**	**59.804**
Total de Recursos vinculados a Convênios	36.214	59.804
Total de Convênios	36.214	59.804
Saldo de Convênios vinculados / restritos	-	-

17. Provisão para perdas e contingências

A associação registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo a probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme a seguir:

(a) Trabalhistas: Os processos trabalhistas relacionam-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando, em sua maioria, o pagamento de hora extra e insalubridade. R$ 2.400 Mil em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.206 em 2021).

(b) Cíveis: As provisões cíveis referem-se a processos de indenização, na grande maioria do Hospital Luxemburgo. R$ 278 em 31 de dezembro de 2022.(R$ 1.535 em 2021).

A associação mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a associação figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possíveis não são reconhecidos contabilmente.

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A associação possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da associação para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e o gerenciamento do capital da associação.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente, basicamente, das contas a receber de clientes e bancos.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Associação Mario Penna a risco de credito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Clientes e outras contas a receber são referentes, ao Governo Federal através do SUS e também a diversos Planos e Seguradoras de saúde.

A associação estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber e outros recebíveis. O principal componente dessa provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras, era a seguinte:

A vencer	22.871
Vencidos superior a 365 dias	6.427
	29.298

Conforme Nota Explicativa número 6, para os valores acima, foi reconhecido o montante de R$ 6.427 (R$ 5.558 em 2021) a título de provisão para perdas por valor recuperável.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passiveis financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da associação.

A associação garante que possui caixa a vista suficiente para cumprir com as despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstancias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, as taxas de juros e os preços de ações - irão afetar os ganhos da Associação e o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. Os riscos e as análises são conduzidos dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria Financeira.

19. Patrimônio Líquido

Patrimônio social / Ajuste de avaliação patrimonial

O patrimônio da associação é constituído pela dotação inicial já integralizada por seus instituidores e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações de qualquer natureza, oriundas de instituições ou entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas naturais, com o fim específico de incorporação ao seu patrimônio. O Ajuste de avaliação patrimonial representa a contrapartida do aumento do imobilizado decorrente da adoção do custo atribuído levantado pela associação em 2010. Conforme prática contábil vigente, sua realização ocorre de forma proporcional a depreciação dos bens que geraram seu registro, sendo absorvido pelo superavit ou déficit do exercício.

Superavit (déficit) acumulado

Corresponde ao superavit ou déficit de exercícios anteriores, bem como do exercício corrente

20. Receitas

Demonstramos abaixo a composição das receitas da associação. Salientamos que as subvenções são referentes a assistências governamentais na forma de contribuição de natureza pecuniária, concedidas em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas as atividades operacionais da entidade, ligadas a área da saúde.

	2022	2021
SUS - Sistema Único de Saúde	58.759	57.263
Saúde suplementar	63.359	58.420
Particulares	2.916	3.055
Subtotal de serviços hospitalares (i)	**125.034**	**118.738**
Convênios e Emendas Governamentais	48.785	27.615
Programa Fortal. Melhoria da Qual. Hosp. do	4.010	4.010
Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC	2.766	2.766
Outros incentivos e subvenções	12.682	10.254
Subtotal de Subvenções Hospitalares (ii)	**68.244**	**44.646**
Subtotal de receitas operacionais (i+ii)	**193.278**	**163.384**
Doações	41.605	40.037
Outras receitas	5.968	10.389
Total de outras receitas (iii)	**47.573**	**50.426**
Imunidade e isenções tributárias (Nota 22)	28.805	23.985
Total das receitas (i+ii+iii)	**269.656**	**237.795**

21. Custos dos serviços prestados

	2022	2022
Custo com pessoal	74.533	68.247
Custo com materiais	70.454	55.434
Prestação de Serviços	48.016	44.725
Custos Total	**193.003**	**168.406**

22. Imunidade tributária

	2022	2021
INSS patronal	16.161	13.031
ISSQN - Imposto sobre serviços	3.751	3.054
COFINS	3.751	3.054
PIS	813	662
PIS s/folha de pagamento	589	430
CSLL - Contribuição social	600	827
IRPJ - Imposto de Renda	2.814	2.615
IPTU - Imposto territorial urbano	326	311
Total	**28.805**	**23.985**

23. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2022	2021
Receitas com aplicações financeiras	726	373
Descontos Obtidos	25	1.904
Outras receitas financeiras	10	28
Total de receitas financeiras	**761**	**2.305**
Juros s/financiamentos	9.109	7.353
Juros, multas e taxas sobre protestos	478	3.485
Juros e multas sobre parcelamentos diversos	1.355	620
Juros sobre conta garantida	147	234
Juros e multas sobre atrasos de pagamentos	1.098	-
Outras despesas financeiras	574	771
Total de despesas financeiras	**12.762**	**12.462**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(12.001)**	**(10.157)**

24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R$ 154 Milhões para cobertura contra risco dos edifícios da associação e R$ 12 Milhões para conteúdo de responsabilidade civil e R$ 150 Mil para a frota de veículos da associação.

Marco Antonio Viana Leite
Presidente

Gladstone Andrade Silva Junior
Diretor Financeiro

Jussara Cruz Braga
Controller
CRC-MG - 069947/O-0

Antônio Rogério dos Santos
Contador
CRC-MG - 085524/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2022

Aos
Administradores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA
Belo Horizonte/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada 'Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras'. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante o exercício sob auditoria.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2023.

CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/MG 190

Ricardo do Amaral Fonseca
Contador CRC/MG 71.041

Juliano Ribeiro Zauli
Contador CRC/MG 77.421

csn Castro, Serra, Nirdo Auditores Independentes

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Urgência contra o desmatamento

O primeiro trimestre de 2023 foi desolador para dois biomas de extrema importância para o Brasil e, por extensão, para o mundo. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais revelaram que o cerrado, área ambiental que cobre 25% do território nacional, sofreu o mais grave desmatamento nos primeiros três meses do ano. O mesmo instituto também registrou a devastação na Amazônia – a segunda mais profunda desde o início da medição sobre as agressões ao patrimônio ambiental brasileiro.

No caso do cerrado, a destruição atingiu 1.357,38 km² de vegetação. É um clarão maior do que a cidade do Rio de Janeiro, ou o equivalente a 1,3 mil campos de futebol. Apenas no mês de março, o desmatamento retirou do mapa 357,68 km², uma área superior à de Belo Horizonte. A voracidade dos desmatadores é proporcional ao tamanho das maiores cidades brasileiras. Com a diferença de que essas "metrópoles" naturais desaparecem em questão de semanas.

O cerrado compreende uma área que se estende por dez estados. Corresponde a 1,8 e 2 milhões de km² nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, sul do Mato Grosso, oeste de Minas Gerais, Distrito Federal, oeste da Bahia, sul do Maranhão, oeste do Piauí e partes de São Paulo. O avanço da fronteira agrícola e a ocupação humana constituem as ameaças mais sérias contra a integridade do cerrado, região de rica biodiversidade e de importante convergência hídrica para diversos estados.

No caso da Amazônia, o desmatamento no primeiro trimestre alcançou a marca de 844,7 km² destruídos. No mês passado, 356,14 km² de floresta tropical foram dizimados. Os estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso concentraram os piores índices de desmatamento, em mais uma mostra de que o Brasil está muito longe de conter o avanço criminoso dos agressores do meio ambiente.

> Passados 100 dias, a situação crítica do cerrado e da Amazônia evidencia que o governo precisa fazer mais

Desde antes de tomar posse em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou, em diversas ocasiões, o compromisso de conter a sanha exterminadora daqueles que promovem o desmatamento. A troca de comando no governo brasileiro teve efeitos imediatos. Países europeus que contingenciavam recursos em favor do meio ambiente, receosos das políticas conduzidas pelo governo Bolsonaro, anunciaram a liberação de investimentos a fim de contribuir pela causa ecológica. Mas essa boa vontade se mostrou insuficiente.

Passados 100 dias de governo, a situação crítica do cerrado e da Amazônia evidencia que o governo precisa fazer mais. Sabe-se que há foram diversas e profundas as ações do governo anterior para desvirtuar as políticas ambientais no Brasil. O ex-ministro e deputado federal Ricardo Salles foi preciso ao resumir, em reunião ministerial ocorrida em 22 de abril de 2020, em plena pandemia. Vale a pena resgatar a célebre frase. "Precisa ter um esforço nosso aqui, enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de COVID, e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas". O resultado está aí.

É consenso entre especialistas que, nos últimos quatro anos, abateu-se uma tragédia no Brasil em relação ao meio ambiente. Cabe então a este governo procurar restabelecer um arcabouço capaz de conter a calamidade que atinge o cerrado, a Amazônia e outras regiões que formam o repertório ambiental brasileiro. Nota-se que há algum esforço nesse sentido, e que as primeiras ações já tiveram resultados positivos, particularmente na mudança de postura de nações engajadas na sustentabilidade global.

FRASE

> Ressaltamos a importância de que todos colaborem no enfrentamento às fake news no ambiente escolar e não compartilhem conteúdos de violência relacionados às escolas

■ **Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais**, em nota, informando que supostas ameaças estão sob investigação das forças de segurança

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

8 DE JANEIRO

Leitor fala em 'dois pesos, duas medidas'

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A quizumba em 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes aconteceu por negligência ou armação dos órgãos de segurança, apesar de informados pela Inteligência dos prováveis transtornos. Em consequência, cerca de 1.450 pessoas foram presas e, de alguma forma, os prejuízos serão ressarcidos e os baderneiros punidos. Na Bahia, em 28 de fevereiro, propriedades da Suzano Celulose foram ocupadas, destruídas plantações, mas os baderneiros impunes, embora filmados e de fácil identificação. Até agora ninguém foi preso, punido, responsabilizado e se cogita indenização. É um ativismo vicioso, caso de 'dois pesos, duas medidas'."

GOVERNO

A relação de Lula com militares

Ivan Silva
Itabira – MG

"Os cabos eleitorais de Lula que têm coluna em jornais mentem o tempo todo dizendo que Lula colocou os militares para dentro dos quartéis, que Lula não quer militares na política, que Lula já disse que não quer intrusos do Exército, palpitando no seu governo. O Exército nunca foi intruso na política. Em 2 de abril de 1964, o Congresso Nacional cassou o mandato de João Goulart, e não o Exército. Em 1964, as mulheres faziam passeata e pediam o restabelecimento da ordem. A OAB, Igreja e os empresários que não queriam ver seus patrimônios estatizados pela esquerda apoiavam. Em 9 de abril de 1964, o mesmo congresso elegeu o general Castelo Branco presidente, inclusive com voto de Ulysses Guimarães. Ainda tem muita gente viva que participou dos eventos de 1964 e pode contar a história."

● COM FACAS, ARMA FALSA E MASCARADO: ALUNO DE 14 ANOS AMEAÇA ESCOLA EM SP

"Isso está acontecendo de Norte a Sul do Brasil. Significa que existe um grupo coordenado."
■ **Tas Bastos**

"Estão fazendo terrorismo."
■ **Zelia Araujo**

● POLÍCIA MILITAR LANÇA OPERAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA ATENTADOS EM ESCOLAS

"Em minha cidade, essa ação da PM já é realidade há muito tempo. Aqui, a PM visita todas as escolas direto palestrando para alunos e professores. O que está sendo lançado hoje é realidade em Alto Caparaó. Parabéns à Polícia Militar e principalmente à Polícia Militar de Alto Caparaó, que está sempre presente nas escolas."
■ **Lovantino Lovantino II**

● SÍNDROME DA AUTOCERVEJARIA: HOMEM PRODUZ ÁLCOOL NO PRÓPRIO INTESTINO

"É a teoria da evolução aplicada. Várias gerações de antepassados tomavam tanta cerveja que o descendente evoluiu e o corpo produz seu próprio álcool."
■ **João Paulo**

"Esse sim é um mestre cervejeiro. Não são esses barbudos que fingem ser vikings."
■ **Félix Leonardo**

● PREÇO DA PICANHA TEM REDUÇÃO DE 5% NA GRANDE BH

"Carne barateando bastante. Que continue assim."
■ **Lucas Monteiro**

"Na minha região, a carne no geral barateou."
■ **Giordano Leonardo Alves**

"Lei da oferta e demanda, menor consumo de carne bovina desde 2014 e grande oferta no mercado interno, causada principalmente pelo embargo da China às carnes brasileiras por 29 dias."
■ **Wesley Rodriguez**

"Picanha de nelore, só se for kkkk. Ou aquele coxão duro fatiado."
■ **Bruno Oliveira**

"Adianta de que a carne barata e o povo perdendo o emprego?"
■ **Tiago Oliveira**

"Cara, não tem nada barato nos açougues. Estive na semana passada fazendo pesquisas de preços e caí para trás com o valor. Já não como carne, e com o valor que está, nem passo perto, até para montar uma feijoada está caro."
■ **Mirian Pereira da Silva**

"Ninguém quer comprar lá fora, entendeu?"
■ **Jussara Ferreira Santos**

● MINISTÉRIO PÚBLICO DE MG VAI INVESTIGAR 'LISTA DE MASSACRES' EM ESCOLAS

"A identificação e a punição dos autores desse tipo de conteúdo deve ser o mais rápida possível, principalmente da parte das empresas de tecnologia. Os conteúdos ficam muito tempo disponíveis para os usuários, acumulam visualizações, viralizam, os autores ganham mais e mais seguidores, e só depois de muito tempo é que se vê a exclusão das publicações e a suspensão das contas. Por se tratarem de empresas bilionárias e de alcance global, o aspecto da moderação deixa muito a desejar."
■ **@wagner.diniz**

Gamificação como aliada para o aprendizado

Renata Dias

Diretora pedagógica da Stella Escola

É cada vez mais necessário buscar estratégias diferentes e assertivas que consigam envolver as pessoas com os estudos. Ainda que sejam mais associados a momentos de lazer, os jogos podem ter papel fundamental no aprendizado e socialização de todas as idades. Essas atividades estimulam o cérebro a exercitar habilidades como a comunicação, a lógica e o raciocínio.

Neste contexto, a gamificação tem sido cada vez mais utilizada nos ambientes escolares a fim de descomplicar os processos de ensino-aprendizagem. O uso dos conceitos de jogos ajuda as instituições a desenvolver novas estratégias de abordagem pedagógica.

Mas o que é, de fato, a gamificação? Quais os seus reais benefícios e como ela pode levar a melhores resultados? O uso de elementos de jogos em atividades não lúdicas melhora a retenção do conhecimento pelos alunos e ajuda a desenvolver competências importantes como a resolução de problemas, a criatividade e o pensamento crítico.

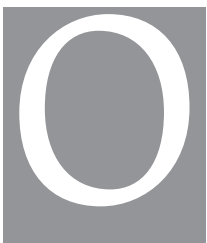
> Estudantes são incentivados a experimentar, errar e tentar novamente, o que pode despertar a resiliência e a perseverança

Já está mais do que provado que os jogos são efetivos nessa missão, então é preciso aproveitar tudo o que eles têm a oferecer para o desenvolvimento de uma sociedade mais estudiosa e inteligente. E há diversas abordagens possíveis, conforme a realidade que será melhor adequada.

Além de promoverem concentração, fixação e capacidade de memorização, inteligência emocional e melhora na coordenação motora, jogos também incentivam a imaginação, ajudando a preparar as crianças para a vida adulta e os deveres e responsabilidades que vêm com ela. A tendência é que a tecnologia seja aliada na expansão do processo de gamificação do sistema de ensino.

Ademais, os jogos abrem uma oportunidade para transversalidade e interdisciplinaridade, tornando o ensino atrativo, ao serem projetados para desafiar os alunos a pensar de maneiras diferenciadas e trabalhar em equipe para alcançar um objetivo comum. Enquanto isso, os estudantes são incentivados a experimentar, errar e tentar novamente, o que pode despertar a resiliência e a perseverança.

Justamente por essa capacidade de ensinar diversas lições, práticas educacionais gamificadas estão se popularizando nas instituições de ensino. O objetivo é que os alunos estejam realmente engajados. Dentro das metodologias ativas, os jogos e a gamificação são estratégias que permitem que o estudante seja protagonista do seu próprio aprendizado, ao mesmo tempo em que trazem regras e exigem disciplina, o que contribui para ter mais organização e planejamento, com metas, focos e objetivos para alcançar.

Entre acertos e sinais de retrocesso

Alessandra Ribeiro

Diretora da área de Macroeconomia e Análise Setorial e sócia da Tendências Consultoria

O governo Lula 3 nasce sob a expectativa de restaurar o efeito moderador da democracia, restabelecendo o espaço de diálogos entre os diversos segmentos da sociedade, tendo em vista o desenho de política de governo em ambiente de divisão e polarização política. Assim, esses 100 dias iniciais do governo podem ser caracterizados por um misto de acertos e sinais de retrocesso. De um lado, sinalizações positivas na agenda ambiental, retomada da política externa e foco na reforma tributária e, de outro, visões equivocadas sobre a política monetária, bancos públicos, papel do setor privado e questões regulatórias.

O governo entendeu a importância da agenda ambiental para a retomada da política externa, atração de investimentos e destravamento de potenciais acordos comerciais como entre Mercosul e União Europeia. Isso ficou evidente com a utilização da COP-27 como seu primeiro compromisso internacional direcionado à agenda ambiental. O desafio será trazer os resultados esperados, especialmente com relação às agressivas metas de redução do ritmo do desmatamento, para, inclusive, mostrar ao mundo e avançar em temas de interesse do país.

Na questão da política externa, confirmou-se a expectativa de mudança em relação ao governo antecessor, com aposta no multilateralismo e na diplomacia presidencial, evidente em sua agenda de início de mandato com visitas a países vizinhos como Argentina e principais parceiros comerciais como Estados Unidos e China. O desafio do Brasil é encontrar um espaço de relativa neutralidade e resultados concretos em um contexto de choque entre as grandes potências globais.

Do ponto de vista das apostas na seara econômica, o governo foca na reforma tributária, evidente na criação de uma secretaria extraordinária sob o guarda-chuva do Ministério da Fazenda e a tutela do economista Bernard Appy. Apesar dos desafios importantes para sua aprovação, há concordância entre os diversos segmentos da sociedade sobre sua necessidade e potenciais impactos positivos em termos de produtividade e PIB potencial.

Na seara macroeconômica, os sinais são desencontrados, ainda que o ministro da Fazenda tenha se tornado a referência de ponderação e sensibilidade à percepção de risco dos agentes econômicos. De um lado, o arcabouço fiscal, pelo menos em seu desenho inicial, trouxe limite sobre o crescimento dos gastos públicos que impede a repetição do ritmo expressivo de crescimento do período pré-teto, ainda que com várias indefinições e pontos de crítica, como a ausência de mecanismos de correção para efetiva redução de despesas. De outro, a proliferação de ataques à independência e condução da política monetária pelo Banco Central, que, na prática, tem gerado efeitos danosos à economia, dado o aumento da precificação de risco de intervenção na instituição e a piora das expectativas de inflação que, por sinal, tornam o cenário de redução de juros ainda mais distante.

> O cenário econômico construtivo passa pela preservação dos pilares macroeconômicos com foco no fiscal e monetário

Na agenda de promoção do crescimento econômico, velhas ideias voltam à tona, como a utilização de bancos públicos como o BNDES para alavancar os investimentos e, consequentemente, o crescimento econômico. Ainda que não existam medidas concretas, a sinalização de aumentar a importância dos desembolsos do banco em relação ao PIB e promoção de alterações na taxa de juros TLP mantêm a incerteza elevada quanto à potencial volta ao passado e seus custos ao orçamento e à economia.

A mesma coisa se verifica com relação à indústria de óleo e gás, que deve assumir papel de destaque na questão dos investimentos e expansão da atividade econômica, dada a diversidade de produtos industriais envolvidos na atividade de exploração e produção do pré-sal e de novas fronteiras de atuação (como a Margem Equatorial). O risco é a utilização da empresa para outros fins que não seu negócio principal, resultando em ineficiência e desempenho abaixo de seu potencial.

Por fim, fica descartada a possibilidade de avanço na agenda de privatização de empresas estatais como há dúvidas em relação à atração do setor privado em projetos de infraestrutura diante de mudanças regulatórias que estão sendo discutidas como é o caso do setor de saneamento, na medida em que discute-se um decreto que facilite a prestação do serviço por empresas estatais por meio de acordos diretos com os municípios e sem a necessidade de licitação e o papel da Agência Nacional de Águas (ANA) na formulação de normas de referência aos reguladores subnacionais.

Em suma, entre acertos e sinais de retrocesso o cenário econômico construtivo dependerá da preservação dos pilares macroeconômicos com foco no fiscal e monetário e da minimização dos riscos relacionados a mudanças em preços, regulação e ambiente que limitem ou mesmo afastem a atuação do setor privado. Com esse cenário, a aprovação de reformas estruturais, como a tributária, terá efeitos expressivos sobre produtividade e crescimento potencial da economia brasileira.

O que é dororidade?

Vilma Piedade

Especialista da série Brilhantes da Estácio

No primeiro semestre de 2022, nosso país bateu um triste recorde de feminicídios. Segundo dados publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre janeiro e junho, 699 casos foram registrados, representando uma média de quatro mulheres mortas por dia. Já em 2019, no mesmo período, foram notificadas 631 ocorrências. Após dois anos, ou seja, em 2021, 677 mulheres foram assassinadas em decorrência da violência de gênero. Esses dados foram extraídos por meio das secretarias estaduais de Segurança Pública e apontam apenas os crimes que chegaram a ser registrados. Os números acompanham a promulgação da Lei do Feminicídio (13.104/2015), que considera o assassinato que envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Mediante a essa triste estatística/realidade, precisamos falar, e muito, sobre "dororidade". Afinal, o que significa tal conceito?

Costumo dizer que "criar conceito também é coisa de mulher". Sou da área de letras/literatura e quando criei o conceito dororidade também elaborei uma palavra nova. E como estamos no mundo virtual, quando se escrevia dororidade, o Google, imediatamente, corrigia por sororidade. Em dororidade, falo "da dor e nem sempre delícia de se sentir quem é, quem somos", é um não ser, sendo resultado do racismo que nega nossas identidades e tira nossa dignidade. Sendo assim, dororidade na minha leitura une todas as mulheres de todas as raças e etnias. A dor provocada pelo machismo, une, infelizmente, todas nós.

Basta analisar os números acima que comprovamos facilmente o aumento do feminicídio, mas dororidade vai além "para além do machismo". Nós, mulheres jovens pretas, temos uma dor a mais. A dor provocada pelo racismo. Essa dor só nós sentimos, identificamos e é marcada pela cor da nossa pele. E quanto mais preta, mais racismo. Ele acontece no cotidiano, se dá em qualquer hora e lugar. Seja na vida particular, na rua, no trabalho e na escola. E por aí vai. Enfim, precisamos transformar essa dor em potência por meio da arte do empreendedorismo, da educação, da escrita/literatura e da música.

Dororidade tem a ver com as mulheres e jovens negras. É um conceito feminista que veio para dialogar com a sororidade. Todo conceito é um conjunto de ideias. Ele é sempre circular. Gênero, raça e classe fazem parte da interseccionalidade conceituada e estudada nos EUA por Angela Davis. Já aqui no Brasil, Lélia Gonzalez se debruçou sobre esse tema no final dos anos 70. Ela dizia como se faz para discutir e lutar contra o racismo em pleno século 21?

Dororidade fala de nosso silêncio histórico, da nossa ancestralidade, dos agravos da escravidão, que até hoje ainda nos coloca como a "carne mais barata do mercado". Afinal, fomos a única raça a ser vendida. Nossos corpos eram vendidos, expostos como uma mercadoria. E dororidade fala disso, da dor e de quem sente. Dor dói e ponto final. Mas a nossa dor tem cor? A resposta é sim, ela é preta. O conceito dororidade cresceu e deu frutos. Atualmente, temos dororidade jurídica, dororidade de capilar, dororidades, gordoridade. Basta olhar, está lá no Instagram/Grupos, está também no Google, além de teses de mestrado, doutorado e trabalho de conclusão de cursos (TCCs). Enfim, é desse jeito. A fila andou. Andou tanto que o meu livro intitulado Dororidade já está traduzido em espanhol e foi lançado na Argentina em 2020.

Em março de 2023, fui convidada para fazer parte da série Brilhantes, iniciativa do Instituto Yduqs e Estácio, que prevê cinco temporadas, separadas por temas, com 8 episódios cada uma, levantando debates sobre machismo, racismo, LGBTQIAP+, etarismo e capacitismo. O primeiro tema é bastante relevante: o machismo estrutural.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

DEMOCRACIA

Livro reconstitui a história do movimento Diretas Já, desde as grandes manifestações até a derrota da Emenda Dante de Oliveira, e faz um paralelo com os protestos nas ruas em 2013

Quatro décadas da emenda que mudou a história do país

BERTHA MAAKAROUN

Há 40 anos, a proposta de emenda constitucional Dante de Oliveira (PEC 5, de 2 de março de 1983) era apresentada no Congresso, na tentativa de restaurar as eleições diretas para presidente da República no Brasil, depois de um longo jejum autoritário. O que se seguiu depois foi o maior e mais potente movimento republicano da história brasileira, com ampla participação popular. O primeiro ato público foi realizado em 1983, no simbólico 31 de março – data que marca o golpe militar de 1964. Não mais que 100 pessoas se juntaram em Abreu e Lima, cidade da região metropolitana de Recife, para exigir o direito de votar para presidente. Dez meses depois, em 25 de janeiro de 1984, aconteceu o primeiro mega comício, com 300 mil pessoas na Praça da Sé, em São Paulo. Dezenas de outras manifestações gigantescas foram realizadas pelo país, incluindo em BH, em 24 de fevereiro de 1984, chamado de "comício-monstro". Por fim, a nove dias da votação da emenda pela Câmara dos Deputados, em 16 de abril de 1984, pouco mais de um ano depois do primeiro ato, um milhão de pessoas lotaram o comício pró-Diretas no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Formalmente lançada pela direção do PMDB, respaldada por uma frente partidária ampla, após articulação decisiva entre Lula (PT) e Ulysses Guimarães (PMDB), a campanha das Diretas Já contagiou as praças públicas das capitais brasileiras, em manifestações de centenas de milhares de pessoas. A mesma mensagem – vocalizada por parte importante da imprensa naquela era ainda analógica – foi lançada em campo pelo Corinthians. Nos palanques, foi cantada na voz de Chico Buarque, Fafá de Belém, Milton Nascimento, Fernando Brant e Ultraje a Rigor, entre tantos outros. Também foi abençoada pela Igreja Católica de dom Paulo Evaristo Arns e dom Ivo Lorscheiter. Foi anunciada na pena de intelectuais, jornalistas, poetas, publicitários e chargistas, como Henfil, que em fevereiro de 1983 cunhou o mote, ao imortalizar a figura do senador alagoano Teotônio Vilela, doente terminal, brandindo ao ar a sua bengala de bambu, em referência ao grito que comandaria a abertura do Mar Vermelho: "Diretas já!".

A partir das Diretas Já, as mobilizações de rua tornaram-se variável central da equação da política brasileira, só comparáveis em volume às jornadas de 2013. Ao reconstituir nas dimensões política e cultural a história das Diretas Já no Brasil, o jornalista e roteirista Oscar Pilagallo, autor de "O girassol que nos tinge" (Fósforo/2023), aponta para os elementos analíticos da perspectiva comparada entre os dois movimentos históricos, por um lado, de avanços e conquistas democráticas representados pelas Diretas Já; por outro, a contrarreação e ataque frontal às instituições democráticas que se desdobraram das Jornadas de 2013.

"O girassol que nos tinge", de Pilagallo, que testemunhou e participou da cobertura da campanha das Diretas Já, é resultado de ampla pesquisa histórica e documental. Será lançado em Belo Horizonte, nesta sexta-feira, 14 de abril, às 18h, na Livraria Quixote (Fernandes Tourinho, 274), em bate-papo do autor mediado pelo Estado de Minas. O título "O girassol que nos tinge" se inspira em documento produzido por intelectuais e artistas, em manifestação em 14 de fevereiro de 1984, em frente ao Spazio Pirandello, centro paulistano em que fervilhavam as manifestações culturais. Foi referência ao desejo de a população usar, sem medo, o amarelo do girassol, "que nos guia, tinge e alimenta", na luta que ganha as ruas pela redemocratização plena, com a reconquista da soberania popular.

WILSON AVELAR/DIVULGAÇÃO

Avenida Afonso Pena completamente lotada em 24 de fevereiro de 1984: população nas ruas pelo direito de votar para presidente

JEJUM DEMOCRÁTICO

Do golpe de 1964 à propositura da Emenda Constitucional número 5, de 1983, pelo deputado federal Dante de Oliveira, do PMDB do Mato Grosso, se estendeu um longo jejum democrático. Em outubro de 1965, o Ato Institucional (AI-2) assinado pelo então presidente, o general Castello Branco, marcou a consolidação da ditadura, expondo o seu inequívoco viés autoritário: longe das urnas, os presidentes da República passariam a ser indicados indiretamente pela cúpula militar e referendados por colégio eleitoral, no Congresso Nacional. Décadas de supressão de direitos civis, censura à imprensa, torturas, assassinatos e um legado de milhares de "desaparecidos" dos militantes da resistência ao governo, findo o milagre econômico dos anos 70, no desabrochar dos anos 80, com o país afundado em crise inflacionária e recessão econômica, os generais viviam o seu ocaso.

Em 25 de abril de 1984, com as galerias da Câmara dos Deputados lotadas, sob intensa pressão do governo do general João Batista Figueiredo, por apenas 22 votos, os deputados federais rejeitaram a emenda Dante de Oliveira. Foram 298 votos a favor, 65 contra, e três abstenções. O governo militar retirou da sessão 113 deputados de sua base, impedindo que prosperasse o exame da proposta pelo Senado Federal. Embora derrotada a emenda Dante de Oliveira, as Diretas Já por ela impulsionadas, marcaram o ponto de inflexão no processo de reconquista civil do poder no Brasil. Nas palavras de Oscar Pilagallo, foram o maior movimento propositivo de massa já realizado no Brasil, que alcançou amplo consenso social, fincando o marco do mais longevo período democrático desta história.

PEGADAS DIFERENTES

Considerando apenas o quesito mobilização, as manifestações pelas Diretas Já só são comparáveis às Jornadas de 2013, considera Pilagallo. Entretanto, registra o autor em epílogo analítico apresentado no livro, são dois movimentos de massa que deixam pegadas completamente diferentes na política brasileira. As Diretas Já adubam a semente da redemocratização. Já as Jornadas de 2013, acolhem o ovo da serpente, chocado por uma base social radicalizada e saudosista dos anos de chumbo, que após a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, culmina, neste recente 8 de janeiro de 2023, com a invasão da sede dos três Poderes da República, numa canhestra tentativa violenta de golpe de estado. Em épocas diferentes, ambos incluem as manifestações populares como forma de pressão ao sistema político.

A campanha das Diretas Já – anseio latente da sociedade civil – foi mediada por lideranças políticas, que lhe impuseram foco, organização e a articulação social numa era ainda analógica e sob o outono da ditadura. Segundo o autor, ela foi sustentada por interesses republicanos e democráticos. Já as Jornadas de 2013 foram impulsionadas pelos mesmos algoritmos que alavancaram as revoluções coloridas, com propósitos e interesses de agentes econômicos transnacionais, ainda a serem devidamente pesquisados: embora apresentem-se com corte horizontal, são de fato manipulados a públicos específicos e distribuídos verticalmente, sem mediação ou filtros de líderes políticos e representantes da sociedade civil.

TRANSIÇÃO COM TANCREDO NEVES

Eleito em 1982, na onda oposicionista que desbancou, em dez estados brasileiros os candidatos do PDS, partido sucessor da Arena de sustentação à ditadura militar, em Minas Gerais, Tancredo Neves se tornaria um dos artífices da transição para o governo civil. Após a derrota da Proposta de Emenda Constitucional Dante de Oliveira, em 25 de abril de 1984, Tancredo, que durante a campanha das Diretas Já tivera o atributo da "conciliação" em relevo, apresentou-se como o nome nacional mais palatável à construção da chamada Aliança Democrática, que derrotou Paulo Maluf, candidato do regime, no Colégio Eleitoral para a Presidência da República em 1985.

A vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral foi resultado de um acordo entre o PMDB, partido ao qual se filiou em 1981, após deixar o PP, e políticos da Frente Liberal, uma dissidência do PDS que mais tarde fundaria o PFL, seria a base de constituição do DEM, atualmente, União Brasil. Ao mesmo tempo em que esse acordo garantiu votos para a derrota de Maluf, manteve, sob controle, a transição democrática, à medida em que o vice da chapa, José Sarney, era egresso do PDS.

Nessa construção, teve importante papel o mineiro Aureliano Chaves, que fora governador de Minas (1975-1978) indicado pelo então presidente Ernesto Geisel e, era o vice-presidente da República (1979-1985). Preterido pelo presidente João Batista Figueiredo para ser o candidato do regime no Colégio Eleitoral, Aureliano aderiu à Campanha das Diretas Já e articulou para a formação da Frente Liberal, cooptando as dissidências civis do regime nos estertores da ditadura militar.

SERVIÇO

Título: *"O girassol que nos tinge – Uma história das Diretas Já, o maior movimento popular do Brasil"*

Autor: *Oscar Pilagallo*

Editora: *Fósforo*

Lançamento em BH: *Sexta-feira, dia 14 de abril, às 18h, Livraria Quixote (Fernandes Tourinho, 274)*

Páginas: *416* ■ ***Preço:*** *R$ 99,90* ■ ***E-book:*** *R$ 59,90*

DA EMENDA DANTE À POSSE DE SARNEY

Fatos marcantes da Campanha das Diretas, os comícios em Minas e desdobramentos que levaram Tancredo Neves ao colégio eleitoral

1983 – 2 DE MARÇO
Emenda Dante de Oliveira (PEC 5, 1983) obtém assinaturas necessárias para ser apresentada na Câmara dos Deputados.

1983 – 9 DE MARÇO
Milton Nascimento e Fernando Brant, do Clube da Esquina, enviam a Fafá de Belém, fita cassete com a composição "Menestrel das Alagoas", homenagem ao senador alagoano Teotônio Vilela, em câncer terminal, filiado ao MDB em 1979, ícone das Diretas Já.

1983 – 15 DE MARÇO
Governadores eleitos em novembro de 1982 tomam posse, dez deles de oposição ao regime, entre os quais, Tancredo Neves (PMDB) em Minas Gerais; Franco Montoro (PMDB) em São Paulo; e Leonel Brizola (PDT) no Rio de Janeiro.

1983 – 31 DE MARÇO
Primeiro ato público em defesa das Diretas já reúne 100 pessoas em Abreu Lima, cidade pernambucana da região metropolitana de Recife.

1983 – 27 DE MAIO
Lula e Ulysses Guimarães acertam que PT e PMDB farão campanha nacional juntos pelas diretas. Frente ampla de oposição integra PT, PMDB, PDT e PTB.

1983 – 22 DE JULHO
Deputado Fernando Lyra (PMDB) lança a candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República.

1984 – 3 A 15 DE FEVEREIRO
Aureliano Chaves lança, dentro do PDS, a sua candidatura à Presidência da República pela via indireta. Figueiredo tenta enquadrar o vice - presidente mineiro.

1984 – 24 DE FEVEREIRO
Megacomício em Belo Horizonte, com participação de Tancredo Neves, Hélio Garcia, Itamar Franco e lideranças de esquerda e movimentos populares, reúne 300 mil.

1984 – 29 DE FEVEREIRO
Em Juiz de Fora, evento pró - diretas reúne 30 mil. Itamar Franco participa ao lado de lideranças de esquerda.

1984 – 23 DE MARÇO
Comício pelas diretas em Uberlândia reúne 40 mil.

1984 – 13 DE ABRIL
O vice - presidente Aureliano Chaves anuncia apoio às diretas, consolidando ruptura com o governo militar de João Batista Figueiredo e as condições para a Aliança Democrática e adesões da defecção da base governista.

1984 – 16 DE ABRIL
A nove dias da votação da emenda Dante de Oliveira na Câmara dos Deputados, comício no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, reúne um milhão.

1984 – 25 DE ABRIL
Emenda Dante de Oliveira é derrotada na Câmara dos Deputados. Tramitação para o Senado não prospera.

1985 – 15 DE JANEIRO
Eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral por 480 votos contra 180 de Paulo Maluf. Ditadura foi derrotada.

1985 – 14 DE MARÇO
Doze horas antes da posse, Tancredo é hospitalizado.

1985 – 15 DE MARÇO
José Sarney, regresso da base de sustentação à ditadura militar, toma posse no lugar de Tancredo Neves.

1985 – 21 DE ABRIL
Morre Tancredo Neves. Sarney assume o governo em caráter definitivo, colocando formalmente fim ao governo de militares.

AVIAÇÃO

Senador Carlos Viana anuncia que vai ingressar com representação no TCU para que o terminal aéreo de Belo Horizonte volte para o governo ou tenha o seu contrato refeito

Empenho para reativar o Aeroporto da Pampulha

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Expectativa é de que o terminal da capital possa voltar a operar com voos regionais, retomando o movimento de passageiros. Concessionária se diz aberta a estudar soluções

IGOR PASSARINI E BERNARDO ESTILLAC

O senador Carlos Viana (Podemos) declarou ontem, em entrevista ao **Estado de Minas**, que vai entrar com uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) para que o Aeroporto da Pampulha volte a operar voos regionais. "Eu vou entrar no TCU esta semana com uma representação pedindo para analisar se devolve o Aeroporto da Pampulha para o governo federal para uma nova concessão ou para que o atual contrato seja refeito", declarou.

A administração do Aeroporto da Pampulha foi oficialmente repassada à iniciativa privada em fevereiro de 2022. A CCR, mesma concessionária que opera Confins, ficou responsável pelo terminal pelos próximos 30 anos e tem que investir cerca de R$ 151 milhões durante o período. Nos três primeiros anos, R$ 65 milhões deverão ser aplicados no terminal.

"Eu lutei muito para entregar o Aeroporto da Pampulha ao governo de Minas para ele se tornar um aeroporto regional. Não podem fechar o aeroporto como eles fecharam ou querer fazer um shopping na área central de um prédio histórico. Isso está errado. Eu vou entrar com uma representação no TCU questionando que o aeroporto não está sendo usado no princípio e no propósito do contrato", ponderou Viana.

O senador destacou que como vice-líder de governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu o dinheiro para reformar os aeroportos de Uberlândia, Uberaba, Montes Claros e Ipatinga, justamente com o intuito de que o Aeroporto da Pampulha pudesse ser o centro dos voos regionais.

"Como foi entregue por pouco mais de R$ 20 milhões ao mesmo grupo de Confins eles fecharam o aeroporto. Tá errado, a cidade precisa de competição. A prefeitura de BH perdeu muita receita de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) porque lá não tem voo comercial mais", afirmou.

Em nota enviada ao **Estado de Minas** no mês passado, o grupo CCR afirmou que segue com avanços no cronograma de investimentos para o aeroporto e se mantém disposto a estudar soluções e projetos voltados à diversificação na oferta de serviços de aviação. A empresa ainda salientou a realização de obras no terminal para a construção de um centro comercial, previstas para começar neste semestre.

"É importante destacar que o desenvolvimento de um novo Terminal de Passageiros integrado a um complexo comercial, com uma concepção moderna e de alto padrão e que também contará com um Edifício Garagem, ainda é um projeto preliminar e está sujeito a adequações, bem como à avaliação de viabilidade econômica e financeira, análise e aprovação da própria Seinfra, além dos órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental e patrimônio histórico, dentre outros", declarou.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

> Eu lutei muito para entregar o Aeroporto da Pampulha ao governo de Minas para ele se tornar um aeroporto regional. Não podem fechar o aeroporto como eles fecharam ou querer fazer um shopping na área central de um prédio histórico"
>
> ■ **Carlos Viana (Podemos)**, senador

CARLOS PRATES O senador Carlos Viana também questionou o fechamento do Aeroporto Carlos Prates, que encerrou as atividades em 31 de março por determinação do governo federal, depois de anos de debate sobre o assunto. "No mundo todo se abre aeroportos e nós estamos querendo fechar. Os acidentes que acontecem lá não acontecem por conta das escolas de aviação. Infelizmente, são pilotos que muitas vezes não têm a experiência necessária. De cada 10, nove são pilotos que não respeitaram regras", declarou.

O parlamentar disse ainda que a ideia é preservar o local, pelo menos por enquanto, como heliponto. "Vai chegar um momento em que avião não vai mais subir mais por pista, vai subir na vertical. Isso é factível, vai acontecer em um futuro muito menor do que a gente pensa e vamos precisar ter esses pontos nos centros das cidades", explicou.

DILEMA CARIOCA A fala de Carlos Viana acontece em meio a discussão sobre distribuição de voos em outra grande cidade: o Rio de Janeiro. Na última semana, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), anunciou uma redução no número de viagens realizadas no Aeroporto Santos Dumont, no Centro da capital fluminense. Perto da sede de empresas e dos pontos turísticos do Rio, o Santos Dumont teve sua capacidade oficial alterada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) de 9,9 milhões para 15,3 milhões de passageiros anualmente, um aumento de mais de 50% que foi questionado pelo prefeito carioca Eduardo Paes (PSD).

A questão nesse caso, além do excesso de voos no Santos Dumont, é o esvaziamento do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), na Zona Norte da cidade e mais afastado do Centro. O problema no Rio, portanto, é geograficamente antagônico ao de Belo Horizonte. O senador Carlos Viana também apontou diferenças entre as realidades das duas cidades.

"Ah, é o mesmo problema do Rio de Janeiro com os aeroportos Santos Dumont e Galeão. Não é. Qual foi o acordo: entrega a Pampulha e a Pampulha se transforma em um aeroporto regional. Como vice-líder do governo (Bolsonaro) consegui o dinheiro para reformar os aeroportos de Uberlândia, Uberaba, Montes Claros e Ipatinga. Fizemos isso justamente para que a Pampulha pudesse ser esse centro de voos regionais. Não foi isso que aconteceu. Jogaram todo mundo para Confins e nós perdemos a competição e a cidade perdeu dinheiro", afirmou.

A proposta de França é de que o Santos Dumont receba menos de 10 milhões de passageiros em 2023. Levantamento mostrou que, no ano passado, foram 10,17 milhões de pessoas no terminal entre embarques e desembarques. "Nós vamos retomar o protagonismo do Galeão! Esse é um compromisso nosso demonstrado desde o início do governo Lula. Cabe esclarecer que a Secretaria de Aviação Civil está elaborando estudos com possíveis soluções para ampliar o número de passageiros no aeroporto", disse o ministro em publicação no Twitter na última sexta-feira. Segundo França, uma reunião com Paes e o governador Cláudio Castro (PL) acontecerá no próximo dia 24 para discutir as possibilidades para o problema da aviação na cidade.

Em busca de destino para o Carlos Prates

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/3/23

Área de cerca de 500 mil metros quadrados da pista desativada deve ser destinada a outra atividade

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), terá agenda em Brasília amanhã para discutir a destinação da área do Aeroporto Carlos Prates, oficialmente repassado à administração municipal. Ele encontrará a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck. Em fala durante audiência pública sobre o aeroporto na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado federal Rogério Correia (PT), também disse que o prefeito se encontrará com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB).

O parlamentar confirmou a agenda ao <B>Estado de Minas<B> e afirmou que a reunião terá como tema as tratativas finais para desativação do aeroporto Carlos Prates e desocupação da área pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

"Vamos discutir com ele como anda a destinação da área, mas podemos levar inclusive essa hipótese de como ajudar na transferência dos hangares particulares e a escola de aviação", afirmou Correia. O futuro da área do Aeroporto Carlos Prates, de cerca de 500 mil metros quadrados, segue em debate. Na terça-feira passada foi formalizado o convênio entre a prefeitura da capital e a União para que o município passe a ser o responsável pela exploração do espaço. Como ela será feita segue em debate.

UTILIZAÇÃO DA ÁREA A proposta original de Fuad Noman para o espaço incluía usar a área para a construção de moradias, parques, escolas e um centro de saúde. O prefeito anunciou as ideias logo após acidente em 11 de março, quando uma aeronave caiu em casas próximas ao terminal e o piloto faleceu. A desativação do aeroporto é tema de discussões antigas e foi adiada por três vezes pelo governo federal antes de ser consumada. Pilotos, donos de escolas de aviação e aprendizes se manifestam desde então pela permanência do terminal em funcionamento.

Em 29 de março, eles fizeram um movimento contra a transferência de parte das atividades do Carlos Prates para o Aeroporto da Pampulha. Segundo os manifestantes, outros aeroportos da Região Metropolitana de Belo Horizonte não são capazes de comportar a demanda necessária e, na Pampulha, não há hangares suficientes para todas as aeronaves.

A utilização do espaço e a realocação das atividades antes realizadas no Aeroporto Carlos Prates mobilizou discussões também em Brasília. O deputado federal Samuel Viana (PL), por exemplo, entregou ao ministro Márcio França um documento da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, a cerca de 100 quilômetros de BH, se disponibilizando a receber a demanda do terminal da capital. Outros parlamentares atuaram pela manutenção das atividades do aeroporto.

Para o senador Carlos Viana (Podemos), o futuro do aeroporto deve comportar a permanência de um heliponto para a necessidade de serviços de urgência como no caso do Corpo de Bombeiros. "A minha ideia é preservar o aeroporto pelo menos como heliponto. Criar ali uma exigência, por enquanto, só para helicóptero. Por exemplo: os Bombeiros quando vão apagar incêndio na Serra do Curral usam o Aeroporto Carlos Prates porque é mais perto e prático para reabastecer", disse o senador ao **Estado de Minas**. (IP e BE)

BARRO PRETO | SANTA EFIGÊNIA | FUNCIONÁRIOS | BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510

S

Santa Efigênia

PRÉDIO 3274-8122
Vendo prédio no Sta. Efigênia, 4.254 m2, sendo 415 m2 loja, 968 m2 estac. 2.854m2 andares.tipo Ademir Moreira 99168-6891 3274-8122

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Cobertura 185m2, 3 quartos c/ armários, 1 suíte, 3 vgs, espaço gourmet e SPA26 RB 336
99985-1510

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO.PRETO
VENDO OU ALUGO ANDARES CORRIDOS OU DE SALAS na R. Aimóres, 3.085, em frte Hosp. Vera Cruz, próx. Foro, Cemig 99138-6891/3274-8122 ADEMIR MOREIRA PJ1433

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

NOVA LIMA
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Coração de Jesus

3 QUARTOS 31-99671-6781
100m² reformado p/2ª loc. ste, DCE 1vg. Exc.localiz. R$1.800

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO
LOJAS ESPECIAIS com sobrelojas, na R. Bahia c/ Carijós. 114 a 375 m2. Estacionamento no local. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS.PJ1433
3274-8122 / 99138-9903

CENTRO 99138-6891
Conj.sls Espec.,206m2,Fecham corredor,piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av.Amazonas,115 melhor prédio Centro,4elev.,port 24hs.estacionamentosparticulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo, 154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS
1) Na Av. Afonso Pena,1918, Cruzeiro. Todo prédio com 80 vgs: 4041m²
Andares corridos: 98 e 196m²
Pisos elevados com toda infraestrutura de dados, telef, eletr, hidraul, port. Automatizada e serv. físicos 24 hrs, gar, á vontade, fachada revestida.
2) **Na R. Paraíba, 29, Sta. Efigênia, região dos hospitais.** Todo prédio com 30 vgs: 3.318 m²; Loja 523 m², ands vãos livres 212 m²; Pisos porcelanato novos, acabamento segundo interesse do candidato.
Tudo novo, inclusive elétrica e hidráulica.
www.admoreira.com.br
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432
3274-8122 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - Rua Aimorés, 612 ótima p/ bancos, comercio e escritórios, 420m2, sendo 300m2 nivel rua, 120m2 sobre loja; 4bhos, 2 copas, ar condic. teto rebaix. 8m pé direito, frte 11m, 3 portas, imóvel de luxo, imóvel de luxo, ponto nobre estac. AMO IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3199528-5236
Sala Comercial área útil 30m², Av. Contorno prx Unimed. S/ gar. 1 bho. R$780,00 . Tr.Lúcio

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

GALPÃO
456m2, 80m2, Escrit. na Rodovia MG5, nº960 Trevo Sabará - Região Santa Inês. PJ 1433. 31- 3274-8122
31-99138-6891

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA
P/ casa de família c/ experiência. Tr. 31-98463-3765 (whats)

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

LOJA ESPECIAL
c/ sobre loja, 509 m²
Na Av. Brasil c/ Bernardo Monteiro em frente Fac. Arnaldo.
(31) 99138-6891 PJ 1433

TERRENOS INDUSTRIAIS SANTA LUZIA
Distrito industrial - 89.500m² e 125.000m², planos, prontos p/ obras, nas margens rodovia de ligação. BR 381 com Cid. Santa Luzia.
(31) 99138-6891 / 3274-8122

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - ALMENARA/MG** — FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Almenara-MG.** Bairro São Pedro. Rua Trazíbulo Jason Coelho (antiga Rua 01), 1043 (Lt. 04 da qd. 16). **Imóvel comercial/residencial**. Áreas totais: terr. 150,00m² (lançada no IPTU 252,70m²) e constr. 40,00m² (estimada no local 134,00m²). Matr. 11.041 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência das áreas de terreno e construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, inclusive da alteração quanto a destinação de uso comercial/residencial correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 24/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.521.066,73**. 2º Leilão: 27/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 120.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

SEGURANÇA

Após os recentes ataques a instituições de ensino no país, Polícia Militar anuncia operação para garantir mais proteção contra violência com 127 novos veículos e rede de informações

PM amplia patrulhamento em escolas de BH e interior

IVAN DRUMMOND E MARIANA COSTA

A Polícia Militar de Minas Gerais lançou, ontem, a Operação de Proteção Escolar. O porta-voz da corporação, capitão Cristiano Araújo, informou que o objetivo da ação, de natureza preventiva, é aumentar a segurança em cada unidade de ensino municipal e estadual, que receberá visitas de equipes da Patrulha Escolar. "Conclamamos as escolas particulares a participarem também. Para isso, basta entrar em contato com a PM e solicitar, que estaremos prontos a ajudar", afirmou o oficial. O capitão destacou também que a operação quer ainda aproximar a comunidade escolar: diretores, professores, alunos e pais. "Estamos criando uma rede de proteção para mobilização social. Queremos que toda informação relevante seja passada à PM. É importante que tudo que circule nas redes sociais chegue à corporação. Isso irá facilitar o sistema de proteção", afirmou Araújo.

Para implantação da Operação de Proteção Escolar, a PM está recebendo 127 novos veículos para ampliação da segurança na rede de ensino. "Em 2022, tínhamos, nessa área, a disponibilidade de 47 viaturas. A operação acontece no estado inteiro. A partir de agora, cada batalhão terá uma equipe especializada na proteção escolar", explicou.

A iniciativa da Polícia Militar ocorre ocorre após os ataques recentes a instituições de ensino no Brasil. Em 27 de março, um adolescente de 13 anos invadiu uma escola estadual em São Paulo, matou uma professora de 71 anos a facadas e feriu outras três e dois alunos. Na última quarta-feira, um homem pulou o muro de uma creche com uma machadinha, matou quatro crianças e feriu cinco, em Blumenau, Santa Catarina.

Todo batalhão da PM de Minas Gerais conta com a Patrulha Escolar. Com a operação, o efetivo será ampliado. A operação não contará com um policial durante todo o dia nas escolas. Por enquanto, segundo a PM, um ou mais militares vão visitar as escolas intermitentemente. "Os policiais passarão nas escolas pela manhã, no horário de entrada. E estarão dispostos a conversar com os alunos, diretores, professores, sendo que estes são fundamentais nesse programa, para dar instruções sobre como proceder em casos suspeitos", informou o capitão Araújo. Segundo ele, hoje, são 160 policiais envolvidos na operação, somente em Belo Horizonte. O porta-voz afirmou ainda que qualquer suspeita de pais e estudantes deve ser repassada à PM. "Por exemplo, uma pessoa que é vista rodeando uma escola. É vista uma, duas, três vezes, ou mais, deve ser denunciada, pois pode ser um possível agressor, que estaria apenas sondando o terreno para cometer um crime."

O militar comentou ainda um investimento que seria útil, mas muito caro. "Algumas escolas dos EUA têm detectores de metais na entrada. Esse seria o ideal, mas o investimento para isso é caro e inviável nesse momento."

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

Policiais militares irão às escolas no horário de entrada pela manhã e, quando necessário, conversarão com diretores, professores e alunos

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

Sargento Daniel Braga foi recebido pela vice-diretora Olímpia Prado, da Escola Estadual Flávio dos Santos, em BH, no primeiro dia da operação da PM

COMBATE ÀS FAKE NEWS

Ainda segundo o militar, as pessoas devem ficar atentas para informações falsas que circulam nas redes sociais. "Neste final de semana, por exemplo, circularam informações falsas nas redes sociais. O Serviço de Inteligência da PM foi ativado e confirmou que não havia fundamento em nenhum desses alertas. Eram fake news. Será muito importante que as pessoas não acreditem na primeira informação. O ideal é repassar à PM, através do 190, para que possamos agir." A Polícia Militar reforça que toda ameaça que chega à corporação é checada. "Neste momento, reitero, não há qualquer lastro de ameaça de ataque a escola em Minas detectado pelos órgãos de inteligência", garantiu o porta-voz da corporação.

Uma das instituições de ensino visitadas no primeiro dia da operação foi a Escola Estadual Flávio dos Santos, na Rua Jacuí, Bairro Renascença, Região Nordeste de Belo Horizonte. O sargento Daniel Braga foi recebido pela vice-diretora Olímpia Prado, que apoia integralmente a ação. "Essa é uma ação positiva. Muitas vezes ficamos inseguros, com medo de estarmos correndo riscos. Ter um policial aqui dentro, sempre, é um sonho e também uma tranquilidade. Vamos passar essas informações aos alunos, às famílias, de que algo, muito importante, está sendo feito pela segurança nas escolas. Hoje, com as notícias de atentados, os alunos ficam alvoroçados e cobram providências da direção da escola", disse a vice-diretora.

Os alunos também ficaram satisfeitos com a visita. Muitos chegavam perto e queriam saber o motivo do policial estar na escola. A estudante Maria de Fátima, de 12 anos, questionou se a polícia estaria na escola o dia inteiro. "Isso seria muito importante para todos nós", declarou. Paulo Henrique, de 13 anos, acredita que com a presença da polícia, os alunos ficariam mais tranquilos. O estudante admite que as notícias dos ataques recentes são de assustar qualquer um. "Eu mesmo fiquei morrendo de medo", desabafa.

MP investiga supostas ameaças

ISABELA BERNARDES

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) vai investigar a veracidade das ameaças de ataques a 35 escolas que circulam nas redes sociais. Chamada de 'Lista dos Massacres', um conteúdo publicado no aplicativo TikTok divulga as supostas cidades e instituições que seriam atacadas no estado. Segundo o MPMG, o Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos (Gaeciber) abriu procedimento ontem para "averiguar a autoria e veracidade da referida postagem na aplicação TikTok". Ainda não há dados concretos sobre a postagem, "não havendo motivo para pânico".

Mais tarde, o TikTok retirou do ar o vídeo publicado nesse fim de semana por um usuário do aplicativo com ameaça de ataques a diversas escolas do país, 35 só em Minas Gerais. A postagem, com 8 segundos de duração, tentou escapar das Diretrizes da Comunidade do TikTok – que proíbe ameaças, incitação à violência, comportamento de ódio, entre outras atitudes nocivas. A "Lista do Massacre" trocava letras por números, em tentativa de escapar de verificação por máquinas. A insegurança transmitida aos usuários do TikTok e a repercussão do conteúdo, no entanto, não permitiram que o vídeo passasse despercebido. Após dez horas online, foram 61 mil curtidas e 18 mil comentários.

Ontem, quatro adolescentes com facas e um canivete foram apreendidos pela Polícia Militar dentro da Escola Municipal Wilson Hedy Molinari, em Poços de Caldas, no Sul de Minas, na manhã de ontem. A direção da institucional chamou a polícia quando tomou soube de um aluno com na sala de aula. Os policiais foram até a escola e, ao vistoriar a mochila do estudante, acharam o canivete. Os policiais receberam a informação de que outros jovens tinham levado facas para a escola. As mochilas de dois suspeitos foram verificadas. Cada uma tinha uma faca de cozinha dentro. Após deixar o local, a direção pediu o retorno dos policiais porque outro adolescente estaria armado com faca, que também foi apreendida.

Os menores contaram aos policiais que levaram facas para a escola com o objetivo de se defender de um 'hipotético massacre'. Eles contaram que tinha sido criado um perfil em rede social com o nome 'massacre na escola' e temiam que algo acontecesse. Os dois adolescentes, de 13 e 14 anos, e as duas garotas, ambas de 12, foram encaminhados para a delegacia da Polícia Civil, acompanhados dos responsáveis.

Ainda ontem, a prefeitura de Betim, na Grande BH, informou que, em 12 dias, quatro escolas públicas registraram suspeita de ameaças de ataques nos bairros Icaiveras, Imbiruçu, Brasileia e Bom Repouso. Todas estão sendo investigadas e as escolas tiveram a segurança reforçada, informou também a prefeitura.

MANIFESTAÇÃO PELA PAZ

Após a divulgação de listas de supostas escolas que seriam alvo de ataques, pais e alunos marcaram manifestação para hoje, às 8h, em frente a Prefeitura de Contagem. A manifestação pede paz e o fim da violência escolar. A prefeitura informou que a Secretaria de Governo vai atender representantes dos manifestantes e que mantém o "monitoramento constante de todas as unidades da rede municipal de ensino para combater ameaças de violência contra escolas de Contagem".

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) informou que mensagens sobre supostos massacres estão sendo monitoradas e investigadas pelos órgãos competentes e, até o momento, não foram detectadas quaisquer anormalidades nas escolas da rede estadual. "Ressaltamos a importância de que todos colaborem no enfrentamento às fake news no ambiente escolar e não compartilhem conteúdos de violência relacionados às escolas — principalmente as informações de cunho duvidoso, sem confirmações de fontes oficiais", afirma a SEE-M

PLATAFORMAS O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse ontem que pretende acionar a Polícia Federal e tomar outras providências contra plataformas que não ajudarem a combater ameaças contra escolas nas redes sociais. A declaração foi dada após reunião com representantes de Twitter, Google, YouTube, TikTok, Kwai e Meta. Ele disse ainda que vai eniar formamente notificação para essas empresas caso não tomem providências. Ainda ontem, como mais uma medida para evitar novos ataques, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e parceria com a Safernet, lançou um canal de denúncia para receber informações sobre possíveis ameaças a escolas: o Escola Segura. A plataforma permite que as denúncias sejam investigadas de forma mais rápida e eficiente. Qualquer usuário pode fazer denúncias, de maneira anônima. As informações enviadas serão mantidas sob sigilo. Ao denunciar, é importante inserir o maior número de informações possível, como forma de facilitar a análise da ocorrência.

No campo "Página da internet" o denunciante deve informar o endereço eletrônico da postagem que contenha a ameaça. No campo "Comentário", deve ser preenchido com as informações relevantes da ocorrência, como o município, estado, escola da denúncia e mídia social de origem da ocorrência. Em caso de emergência, deve-se entrar em contato com o 190 ou delegacia de polícia mais próxima.

Homem que atacou creche agiu sozinho, diz polícia

CATARINA SCORTECCI

São Paulo – O homem de 25 anos que matou quatro crianças na creche Cantinho Bom Pastor. em Blumenau (SC), na quarta-feira passada, agiu sozinho, segundo a Polícia Civil após perícia no celular dele.A investigação está sendo realizada pela Divisão de Investigação Criminal de Blumenau, da Polícia Civil de Santa Catarina. O delegado Ronnie Esteves informou que o agressor alegou que estava sendo ameaçado por uma pessoa e que teria praticado os crimes para não ser executado, versão que a polícia chamou de fantasiosa. O celular foi analisado pela Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática da Diretoria Estadual de Investigações Criminais.O delegado-geral da Polícia Civil, Ulisses Gabriel, também afirma que até agora não foi encontrado nenhum indício de que o ataque tem relação com algum jogo de internet.

Segundo a polícia, o criminoso morava com a mãe em Blumenau e trabalhava como motoboy fazendo entregas. Ele tem quatro passagens na polícia: em 2016 (por briga em casa noturna); em 2011 (por ter esfaqueado o padrasto); e outras duas em 2022 (por posse de cocaína e por ter esfaqueado o cão do padrasto). Após matar as crianças, ele se entregou na guarda do 10º Batalhão de Polícia Militar, sendo preso e levado para o Presídio Regional de Blumenau. A reportagem ainda tenta contato com a defesa dele.

As investigações ainda estão em curso, com depoimentos de pessoas e análise de materiais. O dono da Cantinho Bom Pastor, Aparecido Albertoni Vicente, disse à reportagem que o espaço tem câmeras de segurança espalhadas na creche e que as filmagens já estão em posse da polícia. De acordo com o delegado-geral, o investigado deverá ser indiciado por quatro crimes de homicídio qualificado por motivo fútil, emprego de meio cruel, sem possibilidade de defesa e contra menor de 14 anos, além de quatro crimes de tentativa de homicídio, com as mesmas qualificadoras, em relação às crianças que ficaram feridas e precisaram ser levadas para o Hospital Santo Antônio —elas tiveram alta hospitalar na quinta-feira. A pena para o homicídio simples é de 6 a 20 anos de reclusão, além de multa. Com circunstâncias qualificadoras, a pena pode aumentar de 12 a 30 anos de reclusão.

No sábado, funcionários da creche se reuniram para contar para a imprensa como foi o ataque. De acordo com a escola, o homem pulou o muro e entrou na creche no momento em que 25 crianças se reuniam no pátio para uma roda de conversa sobre a Páscoa.Inicialmente, a direção da creche chegou a cogitar a retomada das atividades entre terça-feira (11) e quarta-feira (12). Mas, a data agora segue indefinida. O prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt, decidiu, após reunião com o secretariado, que a rede municipal de ensino deve fazer um recesso de uma semana, a partir de ontem. "O período de férias será utilizado para organizar legalmente a contratação da segurança privada que atuará nas escolas e creches do município", explicou ele. (Folhapress)

DALAI LAMA

Alegando não ter passado de uma brincadeira o pedido a um menino que chupasse sua língua, "sua santidade", em nota oficial no Twitter, disse ter lamentado o "incidente"

Líder espiritual pede desculpas

O Dalai Lama, líder espiritual tibetano, pediu desculpas a uma criança, ontem, depois de solicitar-lhe para chupar a língua algumas semanas atrás durante uma audiência. O vídeo se tornou viral nas redes sociais.

"Sua Santidade deseja se desculpar com o menino e sua família, assim como a seus muitos amigos ao redor do mundo, por qualquer dor que suas palavras possam ter causado", disse sua conta oficial no Twitter em um comunicado.

Na publicação, ele descreve a cena como uma brincadeira inocente. "Sua Santidade costuma brincar com pessoas que conhece de maneira inocente e brincalhona, mesmo em público e diante das câmeras. Ele lamenta esse incidente", acrescentou a mensagem.

Em um vídeo que se tornou viral, o Dalai Lama, de 87 anos, pergunta ao menino "você pode chupar minha língua?" e então ele mostra a língua, desencadeando a hilaridade dos presentes.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Vários internautas classificaram a atitude de Dalai Lama como 'nojenta' e 'doentia', após divulgação do vídeo, gravado no dia 28 de fevereiro

O vídeo foi gravado em 28 de fevereiro, durante uma audiência com o dalai lama em McLeod Ganj, subúrbio de Dharamsala, no norte da Índia, onde o líder espiritual vive exilado desde o fracasso da revolta tibetana de 1951 contra o domínio chinês.

Vários internautas chamaram sua atitude de "nojenta" e "absolutamente doentia".

Já em 2019, o Dalai Lama teve de se desculpar por ter dito que, se uma mulher fosse suceder-lhe, teria de ser "atraente". Os comentários, em entrevista à BBC, causaram polêmica.

O Dalai Lama é o representante do movimento pela autonomia do Tibete. A presença internacional, de que ele desfrutava quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1989, diminuiu, em parte por causa de sua idade, mas também devido à crescente influência econômica e política da China.

ESTADOS UNIDOS

Ataque a banco deixa 5 mortos

Cinco pessoas (incluindo o atirador) morreram e outras oito ficaram feridas ontem quando um homem abriu fogo em uma agência bancária de Louisville, a principal cidade do Kentucky, no centro-oeste dos EUA, antes de falecer, anunciaram as autoridades locais.

"Cinco pessoas morreram no total. Pelo menos mais seis pessoas foram levadas ao hospital", informou no Twitter a polícia de Louisville, incluindo o autor dos disparos no número de mortos.

A polícia chegou ao local em poucos minutos depois de receber diversas chamadas por volta das 8h30 (9h30 de Brasília) após disparos nas instalações do Old National Bank, no centro da cidade, onde o suspeito "ainda estava atirando" mesmo após a chegada das forças de segurança, disse, durante coletiva de imprensa, Paul Humphrey, um agente da polícia local.

O suspeito morreu pouco depois. "Ainda estamos tentando descobrir se ele atirou em si próprio ou se foi baleado por policiais", acrescentou Humphrey.

"Acreditamos que ele agiu sozinho e tinha vínculo com o banco", disse, considerando que ele poderia ter trabalhado no local ou estar atualmente no quadro de funcionários, o que será apurado mediante investigação.

HERÓI "Pelo menos" dois agentes ficaram feridos no tiroteio e um deles está passando por cirurgia no hospital", disse o policial.

"Foram encontradas pelo menos mais quatro vítimas mortas dentro do local, junto com (outras) oito que estão sendo atendidas no hospital universitário", declarou. O estado de saúde de dois dos feridos, incluindo um dos policiais, é grave.

Os policiais "sem dúvida salvaram vidas", afirmou o prefeito da cidade, Craig Greenberg, em entrevista coletiva na qual denunciou "um novo episódio de violência armada". Ele próprio sobreviveu a um ataque a tiros no ano passado.

O governador do estado, Andy Beshear, contou a jornalistas ter perdido um "amigo muito querido" no ataque. "Outro amigo próximo é um dos que estão no hospital", disse durante a coletiva de imprensa. Alguns sobreviventes se refugiaram no cofre, relatou um repórter da CNN.

DRAMA RECORRENTE Os EUA pagam um preço alto pela disseminação de armas de fogo em seu território e pela facilidade com que os americanos têm acesso a elas.

Em 27 de março, uma pessoa abriu fogo em uma escola particular de ensino fundamental em Nashville, no estado do Tennessee. Matou três meninos de 9 anos e três funcionários antes de ser morto a tiros pela polícia.

O país tem mais armas individuais do que habitantes: um em cada três adultos possui pelo menos uma arma nos EUA, e quase um em cada dois vive em uma casa onde tem uma arma.

MICHAEL SWENSEN / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

Polícia local acredita que o atirador agiu sozinho e tinha algum vínculo com a instituição bancária

Como consequência dessa proliferação, registra-se um índice altíssimo de mortes por armas de fogo no país, incomparável com o de outras nações desenvolvidas.

Cerca de 49.000 pessoas morreram por ferimentos a bala em 2021, contra 45.000 em 2020, que já era um ano recorde. Isso representa mais de 130 mortes/dia. Deste total, mais da metade são casos de suicídio. (Folhapress)

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> "De acordo com levantamento realizado pela plataforma Trademap, a bolsa brasileira caiu no período 8%. O dado é espantoso, mas a perspectiva histórica provoca ainda mais surpresa"

SOB LULA, BOLSA BRASILEIRA TEM PIOR DESEMPENHO DESDE FHC

NELSON ALMEIDA/AFP – 17/6/22

No mercado financeiro, os 100 primeiros dias do governo Lula foram um tremendo desastre. De acordo com levantamento realizado pela plataforma Trademap, a bolsa brasileira caiu no período 8%. O dado é espantoso, mas a perspectiva histórica provoca ainda mais surpresa: trata-se do pior resultado para os 100 primeiros dias de um governo desde 1995, no início da gestão de Fernando Henrique Cardoso. As incertezas no campo fiscal, o discurso feroz do presidente contra a indústria financeira e a queda de braço contra o Banco Central são alguns dos fatores que desanimaram os investidores, atingindo em cheio o mercado de renda variável. Lembre-se de que, em janeiro, pouco depois de assumir o comando do país, Lula afirmou que o "mercado não tem coração, não tem sensibilidade, não tem humanismo." Lula precisa deixar o discurso raivoso para trás e entender que o mercado financeiro não é inimigo do Brasil.

SETOR PRODUTIVO AUMENTA PRESSÃO PARA QUEDA DE JUROS

A paciência do setor produtivo com a política monetária do Banco Central está se esgotando. "No ano passado, nem a Black Friday, Copa do Mundo e Natal trouxeram resultados animadores para nós", diz o diretor de marketing de uma grande fabricante de eletrodomésticos. "Sem crédito, ninguém compra, principalmente em um país com problemas de renda como o Brasil. Estamos contando os minutos para o corte dos juros." A próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central será em maio.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP – 17/10/22

TARCÍSIO DE FREITAS INICIA ESTUDOS PARA PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

Enquanto o presidente Lula mantém sua cantilena contra a agenda de privatizações, o governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, vai na direção oposta. Ontem, Tarcísio assinou um decreto que autoriza o estado a contratar estudos para a privatização da Sabesp, a estatal paulista de águas e saneamento. Ainda assim, o processo e as discussões deverão se arrastar por muito tempo – ninguém espera que a privatização saia antes de 2024. No ano passado, a Sabesp lucrou R$ 3 bilhões.

VENDAS DE VEÍCULOS ELETRIFICADOS DISPARAM 50%

Se a indústria automotiva brasileira continua à espera da queda dos juros para deslanchar de vez, o segmento de eletrificados não tem motivos para reclamar. No primeiro trimestre do ano, foram vendidos 14,7 mil híbridos e elétricos no país, o que representa uma arrancada de 50% em relação ao mesmo período de 2022. Com isso, a participação dos veículos movidos a eletricidade chegou a 3,3% do mercado total, de acordo com dados apurados pela ABVE, a associação do setor.

> Peça dinheiro aos pessimistas: eles não esperam recebê-lo de volta"

■ **Steven Wright,** ator e comediante americano

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

R$ 200 bilhões

é quanto custaria ao governo a reestatização da Eletrobras, se forem cumpridas as regras estabelecidas pelo estatuto da empresa

RAPIDINHAS

» *A Vamos, dona da maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen no Brasil, comprou, por R$ 331,4 milhões, a Tietê Veículos, que mantém operações principalmente no estado de São Paulo. No ano passado, a Tietê faturou R$ 542 milhões, o equivalente a 10% das receitas consolidadas da Vamos no mesmo período.*

» *A mineira Silveira Massruhá será a primeira mulher a presidir a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Indicada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ela é especialista em automação pela Unicamp, doutora em computação aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e pesquisadora da estatal desde 1989.*

» *Um estudo realizado pela consultoria Counterpoint Research mostra a força da marca Apple. Embora a Samsung lidere as vendas de smartphones, é a empresa da maça que embolsa a maior parte dos lucros. Conforme o levantamento, a Apple respondeu no ano passado por 85% do lucro operacional da indústria de celulares.*

» *Três em cada dez pequenos negócios no Brasil possuem dívidas em atraso, conforme levantamento feito pelo Sebrae em parceria com o IBGE. Em janeiro, 27% dessas empresas não honraram seus compromissos financeiros. O cenário econômico piorou. Na outra rodada da pesquisa, realizada em agosto de 2022, o índice era de 24%.*

VISITAMOS A CAPITAL PARAENSE DAS ÁGUAS E DAS FESTAS E NOS SURPREENDEMOS. CONHEÇA OS ATRATIVOS, SABORES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA AMAZÔNIA

SETE MOTIVOS PARA CONHECER BELÉM DO PARÁ

GUSTAVO WERNECK

Belém (PA) – Com o rosto colado na janela do avião, ouço a voz da passageira ao lado acrescentando uma experiência particular à minha contemplação da Baía do Guajará: "Belém é assim: parece uma grande bacia cheia de água com uma cuia de terra dentro. A cuia é a cidade, o resto é tudo rio". Sem tirar os olhos da imensidão líquida, na qual se destaca o Rio Guamá, apenas sorrio para não perder um segundo do cenário. Minutos depois, já em solo firme "abençoado" pela umidade da região amazônica, é hora de começar a abrir os presentes oferecidos pela capital paraense: calor humano, culinária espetacular, cultura pulsante e muitos passeios turísticos. Isso só para início de conversa.

Muitos brasileiros veem Belém apenas como a cidade do Círio de Nazaré, a grande celebração religiosa realizada em outubro e que atrai gente de todo o país: na última festa, por exemplo, estiveram presentes cerca de 2,5 milhões de peregrinos. Quem já esteve na procissão ou foi a alguma das cerimônias sabe que a emoção transborda. Só de presenciar a mão de uma romeira, com o terço entre os dedos, acenando para a imagem fica com a visão embaçada pela força do cenário e delicadeza do gesto.

Belém tem atrativos para o ano inteiro – e vale lembrar que a alta temporada ocorre em julho, mês que é o ápice do verão amazônico. "Bora lá!", como diz o povo da terra, pois são várias praias de água doce em suas ilhas, um deleite com paisagens maravilhosas, sol, passeios fluviais, trilhas, diversão. Nomes sonoros vão deixar saudade, e água na boca, a exemplo Combu, que tem plantio de cacau e produção de chocolate artesanal, Ilha de Mosqueiro, Cotijuba e Outeiro.

Como é sempre bom estar de ouvidos atentos, ouvi este comentário de um legítimo filho da terra: "Visite Belém, quando não tiver ninguém por aqui. Melhor em julho, quando a cidade fica vazia, com pouco trânsito e movimento, pois as pessoas viajam nessa época, principalmente para o litoral e outros estados. Dá para observar melhor os prédios históricos, as praças com as famosas mangueiras e fazer caminhadas em meio à vegetação exuberante".

ATRATIVOS Em cada local, com o pé na água e a cabeça nas nuvens, vale conhecer a história "quatrocentona" de Belém, fundada em 12 de janeiro de 1616 como o povoado colonial português Feliz Lusitânia, por capitão Francisco Caldeira Castelo Branco, às margens da Baía do Guajará e do Rio Guamá.

O patrimônio do histórico e cultural é muito valioso: igreja de Santo Alexandre, com museu de arte sacra, Catedral Metropolitana de Belém ou Catedral da Sé, Casa das Onze Janelas, Basílica Nossa Senhora de Nazaré, Museu Paraense Emílio Goeldi, Espaço São José Liberto ou Polo Joalheiro (construído em 1749 e remodelado em 2002), Parque da Residência, que inclui teatro, e outros.

E não se esqueça de provar os sorvetes e picolés de açaí, castanha e bacuri, comer peixe assado, saborear os bombons de cupuaçu, tomar sucos e se aventurar em outros sabores.

Conforme a prefeitura local, a capital de 1,5 milhão de habitantes é formada por duas partes: as áreas Continental e Insular, essa composta por 39 ilhas (que são 65% de seu território). Elaboramos um roteiro para o viajante aproveitar e não perder nada da cidade do carimbó, das festas de aparelhagem, do tucupi e do tacacá.

No vaivém, não se esqueça de provar os sorvetes e picolés de açaí, castanha e bacuri (os da Cairu são de "tirar o chapéu"), comer peixe assado, saborear os bombons de cupuaçu, tomar sucos e se aventurar em outros sabores.Então, Bora lá!"

JANAÍNA ARIELO/PREFEITURA DE BELÉM/DIVULGAÇÃO

Ás margens da Baía do Guajará, o complexo turístico Ver-o-Peso, tombado pelo patrimônio histórico, é um grande mercado de cheiros, cores e sabores

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS

Durante o Círio, a romaria fluvial acompanha a imagem de N. Senhora de Nazaré pelas águas da Amazônia

FOTOS: CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

No tour de barco na Baía do Guajará é possível apreciar o pôr do Sol e conhecer a dança do carimbó

Revitalizado, a Estação das Docas é point de moradores e turistas no espaço de lazer

No parque do Mangal das Garças, o visitante pode apreciar mais de 35 espécies de aves

Os chocolates da Dona Nena são referência na Ilha do Combu

Não deixe de provar os sabores irresistíveis da sorveteria Cairu

Na Região Norte, o açaí é degustado com peixes

PARA APROVEITAR O ANO INTEIRO

● DIVERSÃO

» Estação das Docas: Construído nos galpões de ferro restaurados do antigo porto da capital, o complexo turístico reúne cultura, moda, eventos e gastronomia. O local fervilha, é um point obrigatório para todas as gerações.

» Ilhas e praias: São várias praias de água doce nas 39 ilhas, passeios fluviais, trilhas e diversão. Entre as Ilhas mais conhecidas da capital paraense, estão: Combu, Mosqueiro, Cotijuba e Outeiro

● CULTURA

» Theatro da Paz: Primeira casa de espetáculos da Amazônia, foi fundado em 1878, no período áureo da borracha. Trata-se de um dos teatros mais luxuosos do Brasil, arquitetura inspirada no Teatro Scalla de Milão (Itália).

» Carimbó: A expressão cultural típica do Pará tem origem nas danças e costumes indígenas, com influências africanas e europeias. O nome é uma homenagem ao instrumento curimbó, um tambor artesanal. Por meio de movimentos giratórios, casais devidamente paramentados bailam ao som de tambores, reco-recos, afoxés, flautas, banhos, pandeiros e ganzás.

● PASSEIOS

» Mangal das Garças: Uma parte alagada da cidade se transformou em área revitalizada de 40 mil metros quadrados, com vegetação típica, lagos, aves, restaurante e vista deslumbrante da cidade e do Rio Guamá. No espaço, há borboletário, Mirante do Rio, Memorial da Navegação e Viveiro das Aningas.

» Complexo Turístico Ver-o-Peso: Conjunto arquitetônico e paisagístico iniciado em 1625 com a construção do posto de fiscal e comercial "Casa de Haver-o-Peso. Tombado, em 1977, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), compreende uma área de 35 mil metros quadrados, com uma série de construções históricas, seguindo a tendência francesa de "art nouveau" da "belle époque".

● PATRIMÔNIO

» Basílica Santuário Nossa Senhora de Nazaré: Edificado em 1909 no local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora, o Santuário da Basílica de Nossa Senhora de Nazaré é, hoje, um dos locais mais importantes e sagrados para os paraenses. O templo inaugurado em 1923, é único santuário da Amazônia, guarda a imagem original encontrada no início do século 18. Durante os festejos do Círio, a imagem recebe um novo manto e desce do altar-mor (chamado de Glória) da catedral. A descida é um dos momentos mais esperados pelos milhares de fiéis.

» E mais: Igreja de Santo Alexandre, com museu de arte sacra, Catedral Metropolitana de Belém ou Catedral da Sé, Casa das Onze Janelas, Museu Paraense Emílio Goeldi, Espaço São José Liberto ou Polo Joalheiro (construído em 1749 e remodelado em 2002), Parque da Residência, que inclui teatro, e outros.

● GASTRONOMIA

» Sabores: Chefs consagrados, turistas e simples mortais admiradores da boa mesa se surpreendem – e se apaixonam – pela riqueza da culinária regional, que tem raízes na cultura indígena. Belém ostenta o título de Cidade Criativa da Gastronomia, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

● ARTESANATO

» Cerâmica: No distrito de Icoaraci, a cerca de 20 quilômetros (de carro) do Centro de Belém, artesãos produzem cuias, vasos e jarros no barro moldado que retratam a arte marajoara e tapajônica, As peças são vendidas na orla do distrito, na Feira de Artesanato do Paracuri ou diretamente nas Olarias.

● RELIGIOSIDADE

» Círio de Nazaré: Em outubro, ocorre uma das maiores festas religiosas do mundo, com múltiplos eventos em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré (transladação, Romaria Fluvial, Auto do Círio, e etc.), culminando com o Círio, do qual participam mais de 2 milhões de fiéis.

CRUZEIRO

Clube celeste espera acertar as chegadas de Henrique Dourado e Tinga antes da estreia de amanhã na Copa do Brasil. Se fechar, Raposa somará 20 contratações na temporada

DOIS REFORÇOS À VISTA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Contratado em 22 de março, zagueiro Luciano Castán é um dos principais reforços da equipe neste ano

QUEM CHEGOU

GOLEIROS
Rafael Cabral, Gabriel Brazão (*), Gabriel Mesquita (*) e Anderson

ZAGUEIROS
Wagner Leonardo (*), Zé Ivaldo (*), Lucas Oliveira, Luís Felipe (*), Neris, Reynaldo e Luciano Castán

LATERAIS
Gabriel Dias (*), Matheus Bidu (*), Marquinhos Cipriano (*), Wesley Gasolina, Igor Formiga, William e Marlon

VOLANTES
Pablo Siles (*), Willian Oliveira (*), Neto Moura, Wallisson, Ramiro, Fernando Henrique, Matheus Jussa e Richard Coelho

MEIA-ATACANTES
Leonardo Pais (*), João Paulo (*), Fernando Canesin (*), Chay (*), Mateus Vital, Nikão e Ian Luccas

ATACANTES
Rodolfo (*), Jajá (*), Rafa Silva (*), Juan Christian, Bruno Rodrigues, Waguininho (*), Luvannor (*), Lincoln (*), Rafael Bilu, Wesley, Matheus Davó e Gilberto

(*) Jogadores que já deixaram a Raposa

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro inicia a semana mais importante da temporada cercado por expectativas de reforços. Há negociações avançadas com pelo menos dois atletas antes do prazo para o fechamento completo da janela de transferências, em 20 de abril. Até lá, a diretoria segue monitorando as opções disponíveis no mercado.

A equipe celeste tem acordo bem encaminhado com Henrique Dourado. Livre desde a saída do futebol chinês, o atacante já fez exames em Belo Horizonte e aguarda para ser oficializado. Outro nome na pauta estrelada é o de Tinga, que tem contrato com o Fortaleza até dezembro de 2023. O lateral-direito se interessou pela proposta do Cruzeiro e espera o fim das tratativas entre os clubes para definir seu futuro.

Caso essas negociações se concretizem, a Raposa chegará à marca de 20 reforços para a temporada. As chegadas são ainda maiores caso se considere o período desde quando Ronaldo Nazário assinou o termo de intenção de compra da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), em 18 de dezembro de 2021. Desde então, o clube anunciou 45 jogadores. Desses, 20 já deixaram a Toca da Raposa II.

Antes mesmo de o Fenômeno assumir o controle da SAF, a Raposa já havia acertado com nove jogadores para a temporada de 2022: o goleiro Jaílson; os zagueiros Maicon e Sidnei; o lateral-direito Pará; os meio-campistas João Paulo, Pedro Castro, Filipe Machado e Fernando Neto; e o atacante Edu. As negociações foram conduzidas pelo então diretor de futebol do clube, Alexandre Mattos, com aval de Vanderlei Luxemburgo. Porém, apenas João Paulo, Pedro Castro, Machado e Edu permaneceram após as intervenções emergenciais de Ronaldo no clube.

A segunda grande ação da "era Ronaldo" dentro de campo foi a mudança do comando técnico da equipe. O ex-camisa 9 contratou o uruguaio Paulo Pezzolano para dirigir o time. Desde então, todos os 45 atletas contratados pelo Cruzeiro tiveram o aval do uruguaio.

Após o sucesso desportivo na temporada passada, com o vice do Campeonato Mineiro e o título da Série B do Campeonato Brasileiro, Pezzolano não conseguiu ter bom rendimento no início de 2023 e, em comum acordo com o clube, encerrou o trabalho em março.

Pedro Miguel Marques da Costa Filipe, o Pepa, foi contratado para dar continuidade no projeto da volta à Série A. As primeiras indicações do português para a diretoria foram Dourado e Tinga. A estreia do treinador no cargo será na quinta-feira, às 19h, diante do Náutico, no Estádio dos Aflitos, no Recife, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Já o primeiro duelo no Brasileiro será contra o Corinthians, no domingo, às 16h, no Itaquerão, em São Paulo.

Fortaleza exige dinheiro na negociação

O Fortaleza espera definir o quanto antes a situação do lateral-direito Tinga, que está na mira do Cruzeiro. Presidente do clube cearense, Marcelo Paz admite ceder o jogador, de 29 anos, mas somente mediante compensação financeira.

"O Cruzeiro fez uma proposta interessante. Estamos negociando", disse o dirigente em entrevista ao programa Esportes do Povo, da rádio O Povo CBN, ontem. "Se o Cruzeiro não pagar o valor, o Tinga permanece. Se pagar, é uma coisa normal do futebol. Mas, acima de tudo, o jogador é um ídolo do Fortaleza, um cara fantástico em todos os aspectos. Vamos ver como se finaliza essa situação."

Pelo que apurou a reportagem, a primeira proposta celeste foi na casa dos R$ 500 mil. Caso a negociação se concretize, ele será mais uma opção do técnico Pepa para o lado direito da defesa. No setor, o time já conta com William e Igor Formiga, pois Wesley Gasolina se recupera de cirurgia nos ligamentos do joelho direito.

No último sábado, Tinga comemorou o pentacampeonato cearense após empate por 2 a 2 no clássico contra o Ceará, no jogo de volta da final do Estadual. Antes, o lateral tinha vestido a camisa tricolor em 270 oportunidades.

Ele teve a primeira passagem pelo Leão do Pici em 2015, retornando em 2018. No total, são oito títulos conquistados: cinco Cearenses (2015, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023), duas Copas do Nordeste (2019 e 2022) e uma Série B (2018).

COPA DO BRASIL

Aberta a fase de mata-matas

CARL DE SOUZA / AFP

Times iniciam hoje a terceira etapa da competição – que tem o Flamengo de Everton Ribeiro como atual campeão –, agora com confrontos de ida e volta

Cinco jogos, incluindo os que envolvem times da Série A do Campeonato Brasileiro, abrem a terceira fase da Copa do Brasil. Os jogos de ida serão disputados até quinta-feira, enquanto os de volta estão marcados para 25 a 27 de abril.

O primeiro duelo será às 16h30, quando o Bahia visita o Volta Redonda, no Estádio da Cidadania. De volta à Primeira Divisão e campeão baiano de 2023, o tricolor chega animado para a partida. O único desfalque do técnico Renato Paiva será o meio-campista Cauly, gripado. Recuperado de lesão, o goleiro Danilo Fernandes trabalhou com o grupo.

Já às 19h, o Santos volta a jogar depois de um mês em que entrou em campo apenas uma vez para visitar o Botafogo, em Ribeirão Preto. Eliminado na primeira fase do Campeonato Paulista, o Peixe fez 1 a 0 no Blooming, há uma semana, na estreia na Copa Sul-Americana. A principal novidade de Odair Hellmann deve ser a entrada do meia Daniel Ruiz na vaga de Ivonei.

Já às 20h, dois times que também não foram bem nos estaduais jogam em Porto Alegre: Internacional x CSA. A diferença é que o Colorado está na Copa Libertadores, enquanto o time alagoano vai encarar a Série C, depois de ser rebaixado no ano passado.

Às 21h30, dois jogos, sendo um deles outro confronto paulista: São Paulo x Ituano, com o tricolor tendo como novidades Calleri e Diego Costa, recuperados de lesões. Já no Castelão, o Fortaleza recebe o Águia de Marabá, depois de ser pentacampeão cearense.

JOGOS DE IDA DA TERCEIRA FASE

HOJE
16h30 Volta Redonda x Bahia
19h Botafogo - SP x Santos
20h Internacional x CSA
21h30 São Paulo x Ituano
Fortaleza x Águia de Marabá - PA

AMANHÃ
16h30 Nova Iguaçu x América
19h Coritiba x Sport
19h30 CRB x Athletico - PR
Fluminense x Paysandu
20h Palmeiras x Tombense
21h30 Remo x Corinthians
Ypiranga - RS x Botafogo
Atlético x Brasil - RS

QUINTA-FEIRA
19h Náutico x Cruzeiro
20h Maringá - PR x Flamengo
21h30 ABC x Grêmio

LIGA DOS CAMPEÕES

Início das quartas

PAUL ELLIS / AFP

O artilheiro Haaland é a maior esperança de gols do Manchester City

Com a promessa de grandes jogos, as quartas de final da Liga dos Campeões começam hoje, com duas partidas, ambas às 16h (de Brasília). O SBT/Alterosa transmite o duelo de ida entre Manchester City x Bayern de Munique, dois dos principais candidatos ao título, direto da cidade do Norte da Inglaterra. Já no Estádio da Luz, o Benfica recebe a Internazionale.

No duelo entre ingleses e alemães impera o respeito. Na véspera do confronto, os discursos foram de elogios ao adversário e promessa de cautela para sair em vantagem na briga pela vaga nas semifinais.

"Estou feliz, você precisa merecer isso e jogar bem. Seis anos atrás, quando cheguei aqui, me disseram: 'Você está aqui para vencer a Champions League'. E isso vem à tona a cada temporada. Os jogos são tão difíceis, mas o mais importante é competir e fazer o melhor", afirmou o técnico dos Citizens, Pep Guardiola.

O City vem de goleada por 4 a 1 sobre o Southampton, pelo Campeonato Inglês, e defende 12 jogos de invencibilidade na temporada, com oito vitórias. Porém, isso não o faz favorito hoje, segundo o treinador espanhol. "Nesta competição não é sobre a forma em que você está na liga ou nas copas nacionais. O que conta é o como você performa no momento específico. Você precisa ser perfeito na hora", argumenta Guardiola.

Pelo lado alemão, o discurso é bem parecido. Segundo o técnico Thomas Tuchel, a expectativa é de um jogo bastante disputado, que exigirá o máximo de cada atleta durante todo o tempo.

"É muito óbvio como o City vai jogar. Você pode ver o efeito que Pepe tem no time depois de seis ou sete anos, são muito ofensivos. Temos analisado as últimas semanas do City. Fui treinador aqui na Inglaterra e acho que temos uma boa ideia do que esperar. Queremos impedir que eles sejam muito dominantes", destacou.

AMISTOSO FEMININO

A Seleção Brasileira finalizou ontem a preparação para o duelo diante da Alemanha. No palco da partida, no Estádio Max Morlock, em Nuremberg, a técnica Pia Sundhage ajustou os detalhes para o último compromisso da Data Fifa de abril. A bola rola hoje, às 13h (de Brasília), com transmissão ao vivo da TV Globo e do Sportv. No treinamento, Pia apostou nos ajustes defensivos do time brasileiro para o duelo com as alemãs.

ATLÉTICO

Diante das vendas de Sasha e Ademir, além das lesões – a última delas do chileno Eduardo Vargas –, time alvinegro vai iniciar as competições nacionais com o setor ofensivo desfalcado

Paulinho é uma das opções do treinador atleticano para os próximos jogos do Galo. Hulk e Pavón também estão à disposição

FOTOS: PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

ERRO DE PLANEJAMENTO?

LUCAS BRETAS

Com diversas baixas, o Atlético vive uma situação crítica no setor de ataque. Na semana de estreia na Copa do Brasil e na Série A do Brasileirão, o Galo tem apenas três atacantes à disposição no elenco. A perda mais recente é Eduardo Vargas.

O chileno sofreu um estiramento do ligamento colateral medial com um edema ósseo no joelho esquerdo e já iniciou tratamento com a fisioterapia. Ele, portanto, está fora do próximo compromisso do time alvinegro, pela Copa do Brasil, amanhã, diante do Brasil de Pelotas-RS, às 21h30, no Mineirão.

No fim de março e no início de abril, o Galo abriu mão de duas opções do setor ofensivo. O ponta-direita Ademir foi vendido ao Bahia por R$ 13 milhões e o versátil Eduardo Sasha foi negociado com o Bragantino, por cerca de R$ 2 milhões.

Além deles, o Atlético não conta, desde novembro de 2022, com o centroavante Alan Kardec. O atleta de 34 anos segue em recuperação após um procedimento cirúrgico para a retirada de uma hérnia de disco lombar.

Assim, o técnico Eduardo Coudet tem apenas três opções de origem no ataque, Hulk, Paulinho e Pavón. A situação se mostra ainda mais crítica levando-se em consideração que o argentino tem atuado na segunda linha de meio do 4-1-3-2 de Chacho, normalmente aberto pela direita.

Diante do Libertad, na estreia da fase de grupos da Copa Libertadores, o treinador argentino promoveu a estreia do jovem Isaac, revelado pelas categorias de base. Nos minutos finais da partida, em que o Atlético perdeu por 1 a 0, no Mineirão, o zagueiro Réver foi acionado como "centroavante" diante da escassez de opções.

COBRANÇA DE COUDET Em entrevista polêmica após o revés diante do Libertad, Eduardo Coudet não mediu palavras ao criticar os mandatários do Atlético. As declarações do treinador argentino evidenciaram o que o profissional considerou como um equívoco de planejamento da diretoria na montagem do elenco.

"Vocês acham que aprovei alguma saída ou venda? Ou não souberam que eu pedi para que não fizessem a última venda (Sasha ao Bragantino)? Ou é mais fácil que hoje entre um juvenil estreante na Copa Libertadores do que o Sasha? Ou que nas últimas três bolas coloque Réver para jogo aéreo ou outro juvenil para estrear?", disparou Coudet.

Além da insatisfação pela saída de Sasha, que marcou 26 gols em 138 partidas pelo Galo (66 como titular), Eduardo discordou da direção por não dizer claramente à torcida qual é a realidade. Embora não tenha citado nomes, o técnico fazia referência ao conselho formado pelos 4Rs, os empresários Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador.

"É o risco que os investidores disseram que teríamos que correr. Não quiseram trazer um 9. Disseram que íamos correr este risco. Mas não esclarecem a situação para os demais. Aqui quem coloca a cara sou eu. Esse não era o panorama que tínhamos quando foram me buscar. Minha ideia era descansar. Eu vim porque era este clube e pelo desafio importante que havia. Vou colocar a cara, mas (eles) também têm que falar e dizer qual é a verdade", encerrou Coudet.

Ainda sem saber se permanece no futebol mineiro, Chacho comandou normalmente o trabalho atleticano de ontem na Cidade do Galo

FOCO DE COUDET É A PARTIDA DE AMANHÃ

Com futuro incerto no mercado da bola, o técnico Eduardo Coudet comandou normalmente o treino de ontem do Atlético na Cidade do Galo. A diretoria do clube ainda não se reuniu com o argentino para definir a saída ou a continuidade.

Coudet foi pivô de grande polêmica na última semana. Após a derrota do Atlético para o Libertad (1 a 0), na estreia na fase de grupos da Copa Libertadores, no Mineirão, o técnico fez reclamações públicas, e pesadas, sobre o planejamento da diretoria para 2023: "Não foi o que me prometeram".

As declarações repercutiram mal entre os dirigentes do Galo, que passaram a discutir a possibilidade de saída de Chacho. No dia seguinte, o argentino se desculpou pelas falas e pregou continuidade em uma entrevista coletiva concedida no CT.

No sábado, o Atlético assinou um acordo para um aditivo no contrato de Eduardo Coudet, que libera o treinador a deixar o Galo sem pagamento de multa rescisória. Os valores estão na casa de US$ 6 milhões (cerca de R$ 32,2 milhões na cotação atual).

Mesmo tendo solicitado o acordo, o argentino não assinou o aditivo. Em entrevistas, ele garantiu que pretende continuar comandando o Alvinegro.

LUCRO NA FINAL O Atlético teve lucro de 66% com o faturamento da bilheteria no jogo de volta da final do Campeonato Mineiro, contra o América, no Mineirão. A vitória por 2 a 0 no fim de semana deu ao Galo o quarto título consecutivo do estadual e o 48º da história. Conforme o boletim financeiro da partida, o Galo obteve renda líquida de R$ 2,466 milhões, ante um faturamento de R$ 3,71 milhões. O estádio recebeu 57.082 torcedores na decisão, dos quais 47.966 pagaram pelo ingresso.

A meta de faturamento bruto do clube alvinegro com bilheteria em 2023 é de R$ 70 milhões. Em nove jogos, acumula R$ 14,5 milhões (R$ 8,7 milhões líquidos), algo em torno de 20% das projeções.

O Galo espera impulsionar os ganhos com a Arena MRV, que terá capacidade para 46 mil pessoas e está em fase final de construção. A inauguração do estádio para partidas de futebol está prevista para o segundo semestre, entre agosto e setembro.

AMÉRICA

"Não fugi da responsabilidade"

O técnico Vagner Mancini, do América, explicou por que não concedeu entrevista coletiva após a final do Campeonato Mineiro. O comandante foi expulso na reta final da partida contra o Atlético com vermelho direto depois de reclamar da arbitragem. No regulamento geral de competições da CBF, o treinador expulso não pode participar da coletiva.

"Eu não fugi de nenhuma responsabilidade. Nós entendemos que eu estava impedido de falar. Esse foi um caso isolado", disse Mancini, que comanda normalmente a equipe amanhã, contra o Nova Iguaçu, às 16h30, em Volta Redonda-RJ, pela Copa do Brasil.

O técnico foi expulso aos 40min do segundo tempo, ao reclamar de um possível pênalti em Henrique Almeida. Irritado com o árbitro, Mancini levou o vermelho direto. Com revisão do VAR, a penalidade foi assinalada e desperdiçada por Wellington Paulista.

INDIGNAÇÃO NO CAMAROTE A esposa do zagueiro Éder, do América, desabafou contra um episódio envolvendo torcedores do Atlético na final do Mineiro. Ana Graminho afirmou que o filho Romeo, de 4 anos, foi atingido por um copo de cerveja em um setor do camarote exclusivo para familiares e convidados de jogadores e dirigentes do Coelho. "Esse é meu filho chorando depois de levar uma copada de cerveja de um bando de marginais", escreveu Ana, no Twitter.

"Parou de ser sobre futebol. Isso aqui é uma criança de 4 anos que ficou em prantos. Eu, como mãe, fico cada vez mais sem vontade de levar meu filho que ama tanto futebol para assistir a uma partida. Não sei até onde ele está seguro, mesmo pensando que ele estava", continuou Ana.

"Ele não fez não sabendo, ele fez sabendo", frisou, referindo-se ao atleticano. "Ele sabia que aquela parte era só de torcedores do América. Espero que o Mineirão faça alguma coisa, pois o BO foi feito, e esse filho da p... vai ter que pagar de algum jeito", concluiu a mãe de Romeo.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Técnico Vagner Mancini foi expulso da final do Mineiro por reclamar de pênalti não marcado pelo árbitro, mas posteriormente confirmado pelo VAR

À MODA PORTENHA

Apresentação de "Concertango" pela Orquestra Ouro Preto, amanhã, em BH, homenageia os 90 anos de Rufo Herrera (**foto**)

ÉLCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

PÁGINA 6

LIVRO ABERTO

Seminário Poéticas da Infância discute temas relacionados ao incentivo à leitura e oferece oficinas que abordam métodos para aproximar bebês e crianças da literatura

Quinho

LUCAS LANNA RESENDE

Certa vez, um programa de rádio de uma grande emissora de Belo Horizonte discutia a importância da leitura e do incentivo ao hábito de ler ainda na infância, quando um ouvinte mandou uma mensagem dizendo com orgulho que "detestava ler" e que sequer havia terminado um livro.

A ele somaram-se outros ouvintes, mandando mensagens similares, fazendo os apresentadores do programa se assustarem com a quantidade de gente que não gostava de ler.

Não é de se admirar, contudo, que discursos como esse sejam comuns. Afinal, quase metade da população brasileira (48%) é de "não leitores", de acordo com a última edição da pesquisa "Retratos da leitura no Brasil", divulgada em 2020.

As mensagens dos ouvintes, no entanto, apenas mostram o quanto o Brasil - tanto o poder público quanto as próprias famílias - vem falhando no estímulo à formação de leitores.

Essa lacuna ocorre já na primeira infância, precisamente o período em que há maior interesse pela leitura - 88% das crianças e jovens entre 5 e 13 anos lêem por gosto, e não por obrigação.

Pois foi pensando nisso que a professora e contadora de histórias Juliana Daher, junto com a pesquisadora e escritora Carolina Fedatto idealizou o Seminário Poéticas da Infância, que será realizado desta quarta-feira (12/4) a sábado, com atividades na Faculdade de Educação da UFMG, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado e no Centro Cultural de Usina de Cultura.

BEBÊS "Quando falamos de leitura na primeira infância, é necessário termos em mente que a leitura vai além da compreensão alfabética. O bebê vai tocar no livro, vai colocar na boca, morder. E é assim que ele já vai se familiarizando e tomando gosto pelo objeto. É preciso oferecer a ele essa experiência com maior constância", explica Juliana.

Exatamente por isso, o seminário contará com mesas como "Vivências literárias para os bebês de colo, engatinhantes e andantes", além de oficinas como "Narrativas de ninar", "Arte narrativa e primeira infância" e "Madres, padres, bebes y libros construyendo intersubjetividad". Esta última com a pedagoga, escritora e editora argentina especialista em educação e literatura infantil María Emilia López.

Haverá ainda na Faculdade de Educação uma bebeteca, espécie de biblioteca especializada no atendimento à primeira infância.

"A gente trabalha muito com o conceito de 'Triângulo amoroso', que é a experiência de o adulto ler para a criança. Assim, temos uma circulação de afeto que passa pelo adulto, pela criança e pelo livro", diz Juliana.

> "A gente trabalha muito com o conceito de 'Triângulo amoroso', que é a experiência de o adulto ler para a criança. Assim, temos uma circulação de afeto que passa pelo adulto, pela criança e pelo livro"
>
> ■ **Juliana Daher,** professora e contadora de histórias

Uma das maiores preocupações do evento é deixar claro que as crianças, mesmo antes da alfabetização, também devem ter respeitado o direito ao simbólico, que tem na literatura uma de suas formas.

Segundo Juliana, o indivíduo que já está familiarizado com a leitura desde a primeira infância tende a ser mais imaginativo e, quando chega no Ensino Fundamental, tem um processo de alfabetização mais natural e orgânico.

Logo, é natural que temas como "O direito ao simbólico e ao imaginário" e "As imagens narrativas nos bosques da ficção" tomem conta das mesas-redondas ao longo dos dias do evento.

A abertura do seminário, inclusive, será com o bate-papo "Poéticas da infância" com a participação de María Emilia López e mediação da professora da FaE/UFMG Mônica Correia Baptista.

DESMONTE "Eu circulo muito por esse território da literatura infantil e reconheço que ele é muito circunscrito. Além disso, nos últimos quatros anos, houve um desmonte muito grande nas políticas de fomento à leitura na primeira infância", afirma Juliana, citando a campanha "Conta pra mim", do Ministério da Educação (MEC).

Lançada pela pasta em 2019, a iniciativa tinha o objetivo de incentivar o hábito da leitura entre pais e filhos. Por meio de um site criado exclusivamente para a campanha, eram oferecidos gratuitamente títulos infantis em versões digitais e no formato de audiobook.

Contudo, o "Conta pra mim" não foi muito bem aceito por profissionais e especialistas da área, que fizeram até um abaixo-assinado dizendo que o modelo representava um retrocesso nas políticas públicas do livro e da leitura no país.

"Era um projeto focado apenas na alfabetização e que queria passar 'bons valores' para as crianças. Para isso, várias histórias - muitas delas fábulas bem conhecidas - foram alteradas para terem um desfecho menos trágico", comenta Juliana.

Uma das histórias que sofreu essa interferência da pasta foi o clássico "João e Maria", dos Irmãos Grimm.

Não que o conto já não tivesse ganhado múltiplas versões ao longo dos anos. Contudo, na edição do MEC, a madrasta dos meninos, que sugere ao pai que os abandone por causa da enorme pobreza em casa, é substituída por uma mãe boa e cuidadosa, que orienta sempre os filhos a espalharem pedrinhas pelo caminho quando forem brincar fora de casa.

"Assim, não haverá perigo de vocês se perderem. Vão com Deus!", diz a mulher, no início da história.

João e Maria se perdem por acaso. Há toda a trama da bruxa má que atrai os meninos com sua casa feita de doces, a fim de devorá-los depois. Mas, ao final, quando os irmãos retornam para a casa, encontram os pais, "na cozinha, chorando e rezando pelos filhos, que se perderam".

"Isso é um absurdo, porque a arte serve para subverter a realidade", protesta Juliana. "Se a gente não tem a fantasia, o que vai ter para aguçar a criatividade e o senso crítico das pessoas?", indaga.

A professora, contudo, tem esperança de que o cenário dos próximos anos seja melhor. Vê com bons olhos a recriação do Ministério da Cultura e, consequentemente, a formação da Secretaria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.

"A promoção da leitura, sobretudo na primeira infância, é um debate que tem que ser feito com as famílias, mas também deve haver participação do poder público", diz.

PÁGINA A PÁGINA

Confira a programação do evento

» Quarta-feira (12/4)

- 18h – Recepção e inscrições
- 19h – Mesa de abertura
- 19h40h às 21h – Conferência de abertura – "Poéticas da Infância" com María Emilia López (UBA), mediação: Profa. Dra. Mônica Correia Baptista (FaE/UFMG)

Local: Auditório Neidson Rodrigues – FAE/UFMG

» Quinta-feira (13/4)

- 9h às 11h - MESA - "O direito ao simbólico e ao imaginário" com Erika Parlato (Instituto Langage) e Edith Derdyk (artista - ilustradora), mediação: Carolina Fedatto
- 14h às 16h – Oficinas simultâneas nos três locais em que o evento é realizado
- 19h às 21h - Mesa 2 - "O livro e a literatura para as infâncias" com Daniela Padilha (Editora Jujuba) e Mariana Parreira (UFMG), mediação: Camila Petrovitch

Local: Auditório Neidson Rodrigues – FAE/UFMG

» Sexta-feira (14/4)

- 9h às 11h – Mesa 3: "A experiência da leitura na primeira infância" com Cássia Bittens (PUC - SP/Literatura de berço) e Rosinha (ilustradora), mediação: Fabíola Farias

Local: Auditório Neidson Rodrigues – FAE/UFMG

- 14h às 16h – Bate - papo: Literatura ilustrada com prosa – Odilon Moraes (ilustrador); Amma Fonseca (ilustradora), Carol Fernandes (ilustradora), mediação: Carolina Moreyra (escritora)
- 17h às 19h – Conferência de encerramento: "As imagens narrativas nos bosques da ficção", com Marilda Castanha (escritora/ilustradora), mediação: Juliana Daher
- 19h às 21h - Lançamento de livros

Local: Auditório Neidson Rodrigues – FAE/UFMG

» Sábado (15/4)

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS | CENTRO CULTURAL USINA DE CULTURA

- 9h30 (bebês de colo), 10h (bebês engatinhantes) e 10h30 (bebês andantes) – Leituras e afetos na primeira infância, com Cássia Bittens
- 11h – Histórias de contar, cantar e brincar, com Cia Pé de Moleque

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS | CRCP LAGOA DO NADO

- 10h às 12h (contínua) Ninho de leitura, com Cia Mafagafos
- 10h (da barriga aos 12 meses) e 11h (dos 13 meses aos 30 meses) - "Manoel de Barros para bebês: encontro nas miudezas", com Vivan Catenacci

Oficinas do dia 13/4 - Participação gratuita mediante inscrições por ordem de chegada, 30 minutos antes das atividades

CENTRO CULTURAL USINA DE CULTURA:

Oficina 1: Tertúlia Literária, Bebeteca – Local: Biblioteca
Oficina 2: Nana Neném, Bebeteca – Local: Sala de reuniões
Oficina 3: Ilustração com Coisas, Bruna Lubambo – Local: Galpão

CRCP LAGOA DO NADO

Oficina 4: OQTNB, Bebeteca
Oficina 5: Qualidade e bibliodiversidade na composição de acervos, Prollei/Bebeteca
Oficina 6: Livros à mão: confecção de livros com dobras, Aline Maciel e Sig Schaitel (Cia. Mafagafos)

FAE/UFMG

Oficina 7: Arte narrativa e primeira infância, Juliana Daher
Oficina 8: Narrativas de ninar, Rosinha
Oficina 9: Madres, padres, bebes y libros construyendo intersubjetividad, María Emilia López

SEMINÁRIO POÉTICAS DA INFÂNCIA

Desta quarta-feira (12/4) a sábado (15/4). Com mesas-redondas e oficinas na Faculdade de Educação da UFMG (Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, Pampulha), no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado (R. Ministro Hermenegildo de Barros, 904, Itapoã) e no Centro Cultural de Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765 - Ipiranga). Entrada franca. Mais informações pelo Instagram: @seminariopoeticasdainfancia.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Doença rara e pouco falada provoca danos na visão'

Mal da visão

Fui ao oculista na semana que passou, e Fernando Trindade me disse que a mancha vermelha que tinha na pálpebra não tem nada a ver com visão. Então fiquei calma, porque foi com ele que operei minha catarata. Como não é nada, fiquei calma.

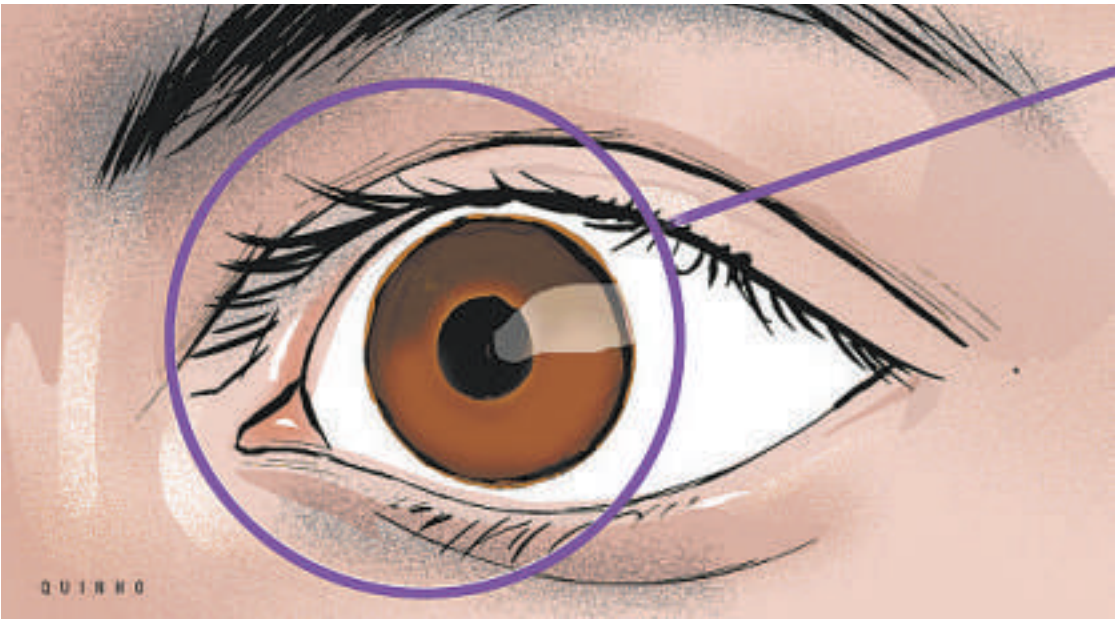
Porque, nos tempos que correm, as notícias chegam cada vez mais rapidamente e precisam ter os males que anunciam conhecidos cada vez mais rapidamente também.

Como é o caso da neuromielite óptica (NMO), uma doença autoimune rara que afeta o sistema nervoso central e, na maioria das vezes, causa danos irreversíveis à visão.

Mesmo que seja pouco falada, a NMO atinge entre 3 e 7 mil brasileiros. Como conta uma leitora, de 29 anos, uma entre milhares. Moradora do interior, convive com a doença há 10 anos.

"Em 2013, não tinha muitas informações e eu nunca tinha escutado falar sobre a neuromielite óptica, fui pega totalmente de surpresa. Ninguém da minha família tem, e eu fui a premiada", conta.

O primeiro sintoma apareceu em outubro de 2012. Uma dor forte no olho direito que persistiu durante quatro dias. Quando completou cinco dias, a leitora acordou sem enxergar.

Após isso, foram diversos dias no hospital, tentando encontrar uma resposta ao seu problema. "Eu fui ao pronto socorro e eles me internaram, mas, até então, não sabiam o que eu tinha. Fiz ressonância e, no resultado do exame, apareceu que eu estava com um edema no nervo óptico", explica.

Com o uso de corticoides e pulsoterapia (procedimento feito através de medicação endovenosa, em que se administram altas doses de medicamento por curtos períodos de tempo), a visão voltou, mas, um mês depois, a cegueira no olho direito tinha retornado.

Foram necessárias mais visitas ao hospital e outras baterias de exames para chegar em janeiro de 2013, quando, já cega das duas vistas, a leitora passou por uma neurologista que descobriu a neuromielite óptica.

Segundo Andréa Anacleto, médica neurologista e professora do curso de Medicina da Unimes, o diagnóstico é baseado em uma combinação de sintomas clínicos, exame neurológico e exames de imagem.

"Para diagnosticar a doença, normalmente são realizados exames como ressonância magnética da medula espinhal e do cérebro, bem como testes sorológicos para detectar a presença de anticorpos contra a proteína aquaporina-4 (AQP4-IgG), que são encontrados em cerca de 70% dos pacientes com NMO", explica a doutora.

A visão não foi a única área afetada. Mesmo após o diagnóstico, houve crises em que a leitora chegou a ficar sem andar, e isso não mudou quando o tratamento foi iniciado.

"A minha última crise foi em 2019, quando eu fui levantar e caí. Depois disso, fiquei sem conseguir andar. Foi quase um ano acamada e usando cadeira de rodas", relembra.

A NMO, além da cegueira, pode causar paralisia, incontinência e outras complicações. Entretanto, com o tratamento adequado, o paciente consegue melhorar a qualidade de vida.

"A NMO é uma doença adquirida, ou seja, a pessoa não nasce com ela. Embora a causa exata da doença seja desconhecida, sabe-se que é uma condição autoimune em que o sistema imunológico ataca erroneamente as células do corpo, incluindo as células nervosas da medula espinhal e do nervo óptico", esclarece a doutora Andréa.

O tratamento geralmente envolve o uso de medicamentos imunossupressores, como corticosteroides e imunomoduladores, para reduzir a inflamação e a atividade do sistema imunológico. Além disso, o tratamento inclui também a reabilitação neurológica para ajudar a pessoa a lidar com as sequelas da doença, como a fraqueza muscular, a fadiga e os problemas de visão.

"É importante ressaltar que o tratamento deve ser individualizado, baseado nas características clínicas do paciente e na evolução da doença", enfatiza a especialista.

Hoje, com o acompanhamento médico, a leitora consegue ter uma vida mais tranquila e até faz parte de diversas bandas tocando instrumentos de sopro. O amor pela música nasceu após o diagnóstico, quando começou a frequentar grupos de deficientes visuais e foi apresentada à banda.

"São muito importantes os esclarecimentos sobre essa doença e o acompanhamento médico. Assim, todos os afetados pela NMO podem continuar apaixonados pela vida, assim como eu, que encontrei na música uma grande força para viver", finaliza a leitora.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
De agora em diante sua capacidade de comunicação acha-se reforçada por Vênus, que estimula seu lado diplomático e apto a se relacionar de modo flexível com todos a sua volta. As próximas semanas serão ótimas para você fazer contatos e estar com as pessoas. DICA: você tende a verbalizar melhor o que sente.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu regente Vênus passa a ativar o seu setor material, onde acentua sua capacidade de realização e lhe dá condições de se sair particularmente bem em tudo o que exige objetividade. DICA: acautele-se contra comportamentos excessivamente possessivos no terreno sentimental e não sufoque quem ama com cenas de ciúme.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O planeta Vênus iniciou à 1h48 o trânsito que anualmente faz sobre seu signo e anuncia uma fase excelente para você. Os assuntos do coração tendem a ir de vento em popa e os cuidados com o visual serão particularmente bem sucedidos. DICA: seu romantismo está em alta e os momentos a dois prometem ser ótimos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O fato de Vênus transitar pelo signo anterior ao seu assinala uma fase em que você deve ser o mais realista possível, especialmente no amor e em assuntos financeiros. Não se iluda nem alimente expectativas demais em relação aos outros, para não sofrer decepções. DICA: evite envolver-se em negócios nebulosos.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
As românticas vibrações de Vênus incidem sobre seu setor das amizades e possibilitam que haja um clima de entendimento e camaradagem a dois. Há boas chances de uma relação de amizade se transformar em algo mais sério e profundo. DICA: não idealize demais as pessoas queridas e procure aceitá-las como são.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito de Vênus pelo seu setor do sucesso faz com que se inicie uma fase excelente para você se concentrar na carreira e atuar no sentido de crescer profissionalmente. Você anda mais competente do que nunca e pode conquistar uma posição melhor. DICA: procure não se descuidar de si.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
As românticas emanações de seu planeta Vênus atingem harmoniosamente seu signo, por isso dinamizam a vida sentimental e prometem momentos bastante agradáveis a dois. As viagens serão gratificantes e estão particularmente beneficiadas. DICA: procure não implicar nem magoar exatamente quem você mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A nova posição de Vênus torna você ainda mais consciente de seus sentimentos e lhe dá condições de agir de modo coerente com eles. Você anda bastante sensual, capaz de expor claramente suas necessidades. DICA: seja prudente nos negócios e finanças e prefira o pouco certo ao muito duvidoso.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A partir de agora, Vênus transita pelo signo oposto ao seu, por isso torna seus contatos com todos mais gratificantes e harmoniosos. Você tende a exercer seu lado altruísta e dedicado aos outros e pode se aliar às pessoas em torno de metas comuns. DICA: sua necessidade de contato está acentuada.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Vênus passa a ocupar sua casa do serviço, onde lhe dá condições de se destacar naquilo que faz e executar suas tarefas com especial eficiência e boa vontade. Nas próximas semanas também os cuidados com a saúde serão produtivos. DICA: seja especialmente maleável ao se relacionar com quem você mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Com o ingresso de Vênus em sua casa da paixão os assuntos do coração entram em uma fase particularmente propícia. Você tende a se mostrar bem mais sentimental e se está só conta com boas chances de conhecer alguém especial, que despertará seu interesse. DICA: as atividades de lazer estão particularmente beneficiadas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Hoje Vênus passa a ativar o seu setor doméstico e anuncia uma fase ótima para você se instalar melhor e até embelezar sua casa. O período também é excelente para você buscar um maior entendimento com os familiares. DICA: os negócios com terras ou imóveis estão particularmente beneficiados, aproveite!

SUDOKU

2	9	8						
1	4						6	
6			9					
					3		2	
3	2				8		4	7
	6			9		5		
4			3	1				
					7		1	
		1					5	3

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	8	9	4	5	2	1	7	6
6	4	1	7	8	3	2	5	9
2	7	5	6	9	1	3	8	4
4	2	7	1	6	5	9	3	8
1	9	6	2	3	8	5	4	7
8	5	3	9	7	4	6	2	1
9	6	8	3	2	7	4	1	5
5	1	2	8	4	6	7	9	3
7	3	4	5	1	9	8	6	2

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Projeto cultural que tem como palco as ruas de São Paulo
Afecção cutânea
Banda de "Anna Júlia"
Estabelecimento como o Bataclan, em "Gabriela Cravo e Canela"
Alegre; contente
Nele, são negociados os passes de pilotos da F1
Duplicado
Classificação da atropina (Quím.)
Produto usado por banhistas no verão
O leste
Atitude pedante e estudada
A parte mais profunda de um ser
Francis Hime, compositor
Componente do rególito lunar
Etapa do processo empírico (pl.)
Fluido que refrigera aparelhos de raios X
Louco, em inglês
Completo
Material misturado ao cimento
Proprietária
Série de sulcos helicoidais de porcas e parafusos (pl.)
(?)-seca: babá
Ator, em inglês
Objeto Direto (abrev.)
Princípio acústico
Divindade islamita
A poesia de Tomás Antônio Gonzaga
Lotação (abrev.)
Ave brasileira
Quebra-cabeças criado por Ernö Rubik
Pedaço de vela
Melhor, em inglês
Provocar acesso de fúria
Verbo de ligação
Triture
Rato, em inglês
Veículos (?): carros, caminhões, motos, vans e picapes
900, em romanos
Sufixo de "arenito"
Bairro histórico de Lisboa

BANCO 3/mad — rat. 4/best — japi. 5/actor. 9/alcaloide. 11/los hermanos.

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

"A ARTE DA VIDA CONSISTE EM FAZER DA VIDA UMA OBRA DE ARTE"
MAHATMA GANDHI

LUTO NAS ARTES

Banda sueca anunciou e lamentou a morte do músico, reconhecendo "a importância de sua criatividade no estúdio, assim como seu trabalho de guitarra sólido no palco"

Guitarrista do ABBA morre de câncer, aos 70 anos

Lasse Wellander, guitarrista da banda sueca Abba, morreu na última sexta-feira (7/4) aos 70 anos, vítima de câncer, conforme comunicado divulgado por sua família. A informação da morte foi confirmada ontem no perfil do grupo no Instagram.

"Lasse foi um amigo querido, um cara engraçado e um guitarrista excelente. A importância de sua criatividade no estúdio, assim como seu trabalho de guitarra sólido no palco foi imensa", disse a banda, em nota, acrescentando que lamenta a morte do guitarrista.

"Lembramos as palavras gentis, o senso de humor, o rosto sorridente e o brilho do homem que desempenhou um papel tão importante na história do Abba. Ele fará muita falta e nunca será esquecido."

A família de Wellander afirma em comunicado que "é com uma tristeza indescritível que anunciamos que nosso amado Lasse adormeceu. Lasse recentemente adoeceu no que acabou sendo um câncer metastático e, no início da sexta-feira, faleceu, cercado por seus entes queridos". O texto elogia ainda Lasse como um excelente pai e marido. "Gentil, seguro, atencioso e amoroso e muito mais que não pode ser descrito em palavras."

Lasse começou a tocar guitarra ainda criança e fez parte de pequenas bandas da Suécia, país onde nasceu. No entanto, foi tocando com o Abba, quarteto formado por Anni-Frid Lyngstad, Agnetha Faltskog, Bjorn Ulvaeus e Benny Andersson, que o músico alcançou o sucesso. Formada no começo dos anos 1970, a banda estourou em 1974, quando ganhou o festival Eurovision com a música "Waterloo".

Dali em diante, eles lançaram oito álbuns, empilhando hits nas paradas como "Mamma Mia", de 1975, e culminando no disco "Arrival", de 1976, que vendeu mais de 10 milhões de cópias e marcou o auge do grupo, com "Dancing queen", "Money, money, money" e "Knowing me, knowing you".

O último álbum de estúdio do ABBA foi lançado em 1981. No ano seguinte, a banda chegou ao fim. A separação do grupo frustrou milhões fãs. Em 1992, o disco "ABBA told", coletânea dos maiores sucessos da banda, ficou entre os mais vendidos do mundo.

Depois, o musical "Mamma mia" e os filmes derivados dele, protagonizados por Meryl Streep e Colin Firth, atraíram novos seguidores do grupo sueco, que sequer eram nascidos durante na década de 1970, no auge de seu sucesso.

Em abril de 2018, os quatro integrantes do álbum anunciaram seu retorno aos estúdios pela primeira vez, para a gravação de "I still have faith in you" e "Don't shut me down". O grupo evoluiu para o plano de lançar um álbum cheio, em 2021, e uma turnê chamada "Abba voyage", na qual seus "Abba-tares", o nome que deram aos avatares digitais do quarteto com o aspecto jovem, são o chamariz tecnológico para os fãs saudosos. (Folhapress e AFP)

THE ABBA MUSEUM/FACEBOOK/REPRODUÇÃO

A família de Lasse Wellander, na foto dividindo o palco com o ABBA, afirmou em comunicado que ele morreu "cercado de seus entes queridos"

Morre o coreógrafo francês Pierre Lacotte

Conhecido por suas adaptações de balés do século 19 para as maiores companhias do mundo, o coreógrafo francês Pierre Lacotte morreu na última segunda-feira (10/4), aos 91 anos. "Nosso Pierre nos deixou às 4h da manhã", afirmou sua esposa, a bailarina Ghislaine Thesmar. Ela informou que ele estava internado em Seyne-sur-Mer (Sul da França), por uma septicemia, após a infecção de um ferimento.

"É muito triste. Ainda estava cheio de projetos e escrevendo um livro", lamentou Thesmar, com quem o coreógrafo era casado desde 1968. Sua última criação foi em outubro de 2021: a adaptação para o balé do romance "O vermelho e o negro", de Stendhal, para a Ópera de Paris.

Nascido em 4 de abril de 1932, nos arredores de Paris, Lacotte ingressou na escola da ópera parisiense em 1942 e se tornou dançarino principal em 1951. Uma lesão no tornozelo obrigou-o, em 1968, a limitar suas atividades. Foi então que decidiu se concentrar nos antigos balés.

Entre outros, reconstruiu "La sílfide", o primeiro balé de pontas (1832), "Coppélia" (1870), "A filha do faraó" (1862) e "Paquita" (1846), para alguns dos palcos mais prestigiados do mundo — do Bolshoi, de Moscou; ao Ópera, de Paris, passando pelo Mariinsky, de São Petersburgo, e Staatsoper, de Berlim. (AFP)

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MUSICAL

SALVE ELAS!

Frederico Rede e Marcos Nauer são responsáveis por, entre outros, o musical "60! Década de arromba", que fez grande sucesso na temporada nacional e, por aqui, no Sesc Palladium, em 2018. Por isso, o anúncio da temporada de "Elas brilham - vozes que iluminam e transformam o mundo - doc.musical", com direção de Frederico e roteiro de Marcos, de 28 a 30 de abril, também no Sesc Palladium, causa burburinho.

•••

A montagem revive fatos históricos, a partir da utilização de material de arquivo, como fotos, vídeos e depoimentos, somado a cenas, textos e canções interpretadas por Sabrina Kogut, Ivanna Domenyco, Jullie, Débora Pinheiro, Ludillah Anjos, Analu Pimenta, Ester Freitas e Rosa Chayin. Elas também narram as histórias de vozes femininas que venceram o preconceito e o machismo e ocuparam um lugar de protagonismo. O repertório inclui sucessos de Aretha Franklin a Rita Lee, passando por Tina Turner, Elis Regina, Dona Ivone Lara, Whitney Houston, Madonna, Marília Mendonça, Anitta, Iza e Beyoncé.

FOTOS CARINY MOURA/DIVULGAÇÃO

Wagner Tameirão, gerente do Memorial Vale e representante do Instituto Cultural Vale, patrocinador da exposição, junto com Roberto Padilha, produtor executivo da exposição

Maria Aparecida Brecheret, presidente da Coleção Brecheret e nora do artista

Fernando Pacheco e Nina Pacheco com a curadora da mostra "Brecheret modernista", Maria Izabel Branco Ribeiro

OSGÊMEOS

SÓ NA DISCOTECAGEM

Com uma das exposições de maior sucesso em em cartaz na cidade, OsGêmeos estão de volta a Belo Horizonte, mas desta vez o compromisso é dançante. Gustavo e Otávio são convidados da edição Bosque da festa Love/Paranoia, na próxima sexta-feira (14/4), no bairro Jardinópolis, que fica a mais ou menos sete quilômetros do bairro Anchieta, com repertório de electro, freestyle, hip-hop, boogie e house.

Os irmãos conhecem tão bem as picapes como as tintas e os pincéis. Eles fazem parte da turma que frequentou, no final dos anos 1980, o movimento que misturou break dance, grafite e música, na estação de metrô São Bento, em São Paulo.

No line-up da festa estão confirmados também os DJs Alex C, Lagoeiro (Masterplano), Ianzona (Silicose) e os residentes Mel, Ingridents, Ragazzi, Bright Clouds e Fabss. Love/Paranoia é um coletivo que nasceu há seis anos em Belo Horizonte e, desde então, promove festas, minifestivais, ocupações artísticas, zines, lançamentos de faixas e séries de DJsets de música eletrônica.

ESQUENTA

BREVE FESTIVAL

O rapper Don L, uma das atrações do Breve Festival, fará show n'A Autêntica, no próximo dia 21, na véspera do encontro que vai reunir, no Mineirão, Joss Stone, Alceu Valença, Alcione, Péricles, João Gomes, para citar alguns. N'A Autêntica, a discotecagem fica por conta da festa Baile Room.

RECONHECIMENTO

MÉRITO ESPORTIVO

Os docentes do curso de educação física da Estácio BH Cristiano Flor, Gustavo Lara e Gustavo Palhares receberam a medalha de mérito educacional esportivo Claudio Boschi, conferida pela Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG). A insígnia reconhece os profissionais que contribuíram com a instituição no incentivo ao esporte dentro das escolas.

SUCESSO

COMEMORAÇÃO EM CASA

Vander André Araújo lança reimpressão do seu livro "Roupa suja de inconfidente", no sábado (15/4), na programação da 2ª Feira Literária de Bom Despacho, na Praça da Matriz, em Bom Despacho. A primeira edição da obra, com 500 exemplares, foi lançada há três anos, pela Editora Ramalhete, de forma remota, por causa da pandemia e está esgotada. A reimpressão do livro será colocada especialmente à disposição dos leitores da feira, na terra natal do autor. O livro reúne contos e poesias que Vander Araújo escreve desde a sua adolescência, ilustrados por oito aquarelas de Carlos Caminha. Para realizar essa reimpressão, Vander contou com o apoio cultural do Sicoob Credibom.

MÚSICA

Indústria do gênero na capital cearense ganha força e reúne desde artistas até donos de oficinas de som automotivo com seus paredões. Ritmo é o que faz frente ao sertanejo

De Safadão a Tico Som, Fortaleza respira e vende forró

Fortaleza (CE) – Michael Wesley chegou a Fortaleza há poucos anos com o sonho de se tornar uma grande estrela da música. Acostumado a fazer shows em casas e bares pelo interior do Nordeste, dono de uma levada habilidosa no violão e caneta afiada para letras de dor de cotovelo e festança, o artista fixou novo endereço na cidade porque sabia que esta não era tão somente a capital do Ceará.

Nos últimos anos, Fortaleza se consolidou como um dos polos da indústria da música brasileira, gerando artistas, sucessos e tecnologias de espetáculo a um ritmo frenético para um mercado de milhões de reais, tudo à base de forró. Michael Wesley, com seus 100 mil seguidores no Instagram, é uma pequena figura dessa indústria poderosa.

Na cidade, o gênero musical antes enraizado nas tradições campesinas do semiárido se transformou em idioma e commodity. A mega-engrenagem forrozeira passa por compositores numa labuta diária, produtores especializados nessa música que também é dança, sistemas de som ambulantes – os paredões – e palcos de estruturas mastodônticas, além de empresas de centenas de funcionários, influenciadores digitais e, claro, músicos de vários níveis.

De esquinas suburbanas aos bares descolados da Praça do Leão, na Região Central, passando por carros abertos e eventos de ares internacionais com estrelas como Wesley Safadão e João Gomes, não há canto da capital cearense que passe incólume às batidas que emulam zabumbas e foles de sanfona, que hoje são parte fundamental da linguagem musical brasileira.

TOPO DAS PARADAS Nas listas de músicas mais tocadas do Spotify, o forró é o único gênero nacional que consegue peitar o sertanejo. Apenas João Gomes, com "Meu pedaço de pecado", e Os Barões da Pisadinha, com "Recairei", passaram quase dois anos no topo das paradas.

É a mesma visão da Pró-Música, a Associação Brasileira dos Produtores de Discos. Eles afirmam que, à exceção de Luísa Sonza e de Xamã, somente os cearenses Matheus Fernandes e Xand Avião conseguiram fazer frente ao monopólio do sertanejo no ano passado com "Balanço da rede", um xote com toque de pisadinha.

"Todo dia chega um compositor novo a Fortaleza querendo acertar uma música, e acredito que aqui o contato com a galera é muito mais fácil", diz Michael Wesley. Acertar uma música, no jargão, é colocá-la na boca de um artista da parte de cima das listas, de Anitta a Gusttavo Lima. Já a galera são turmas que se encontram quase todo dia para criar. Essa é a primeira etapa da linha de produção do forró – dinâmicas que reúnem entre um punhado ou dezenas de compositores para fabricar o próximo hit do gênero.

Operários, esses artistas são desconhecidos. O trio Jean Carlos, Elias Costa e Maiky Muniz, por exemplo, não é chamariz em cartaz de show, mas suas letras e melodias arrasam quarteirões nas levadas de nomes como Nathanzinho. "A vida do compositor começa depois que você acerta a primeira música", diz Jean. No celular, ele dá play em uma mensagem de áudio enviada por Marília Mendonça, em 2017, como um agradecimento pela composição de "Transplante", que tem cerca de 180 milhões de visualizações no YouTube e rendeu, segundo Jean, mais de R$ 1 milhão em direitos autorais.

POTÊNCIA Jean se reúne com o filho Elias e o amigo Maiky diariamente para compor. O expediente começa depois do almoço e termina antes da hora de jantar. Em média, criam quatro músicas por semana. Quando o tema está finalizado, fazem uma gravação rudimentar pelo celular e a enviam para os guieiros.

Esses músicos gravam uma versão polida da canção por R$ 100 cada em seus estúdios caseiros. Em seguida, a faixa-guia é enviada para selos e artistas do Brasil inteiro, tal qual um produto à venda. Leva quem pagar mais, respeitando os acordos de porcentagem nos ganhos.

Naquele fim de tarde, Maiky mostra aos colegas uma canção intitulada "Assunto delicado". A melodia no violão cru guarda a essência da música que, num arranjo eletroeletrônico, chegou ao topo das paradas em agosto do ano passado nas vozes de Xand Avião e Guilherme & Benuto.

A faixa é exemplar da potência da indústria forrozeira de Fortaleza. Para além do Nordeste, não só suas músicas como seus compositores hoje avançam pelo Brasil. O polo goiano, neste caso, opera como o terminal de uma via de mão dupla no encontro cada vez mais comum de forró e sertanejo. "Mas da mesma forma que a gente não consegue fazer sertanejo no nível deles, eles não fazem forró como a gente", diz Jean.

HUB CRIATIVO O encontro que originou "Assunto delicado" teve lugar no Sua Música Space. Desde o fim do ano retrasado, o imóvel é a sede local do Sua Música – o maior serviço de streaming brasileiro – e também um espaço para encontro de artistas. Produtores, instrumentistas e cantores se revezam nos três estúdios do edifício, onde também trabalham equipes de marketing e negócios.

No hub criativo da empresa, o produtor Lucas Emanuel é um dos cabeças da seção de estúdios. Todo dia, cerca de 40 novas músicas chegam ao seu e-mail e WhatsApp. Tão ou mais que produzir músicas, dando forma a esboços, sua função é de curador.

"A gente sempre procura algo marcante. Tem que ter algum elemento que fique gravado na memória de quem escuta", diz ele. "Tem momentos que a gente percebe que algo já está saturado, aí vamos atrás de outra coisa. Por exemplo: música com 'sentada' e com 'revoada' já está saturado."

O produto só é finalizado quando encontra uma voz. Emanuel e outros produtores musicais da plataforma trabalham em parceria com artistas e produtores executivos para encontrar o melhor encaixe. Se o compositor pode ser encarado como um vendedor independente, batalhando por um lugar no topo, o Sua Música pode ser visto como um shopping onde artistas buscam novidades desses vendedores – um esquema similar a outros selos do forró.

Hoje, o Sua Música une a plataforma on-line a uma distribuidora e uma empresa de agenciamento artístico. A empresa surgiu como uma comunidade do Orkut, criada em 2009 por seu atual CEO, Roni Maltz. "Atualmente, temos mais de 6 mil artistas na plataforma, 600 na distribuidora e 60 no Sua Música Records", diz Darlison Azevedo, coordenador de Conteúdo da empresa com quase 100 funcionários. "Ter esse espaço potencializa a criação dos artistas."

TRANSFORMAÇÕES A evolução da empresa de uma página de fórum para importante agente do mercado forrozeiro ajuda a explicar a mais recente transformação do gênero. O advento do forró enquanto identidade local de Fortaleza já era dado nos anos 2000, quando as bandas apinhavam pela capital. Para fazer frente à concorrência, os conjuntos precisavam de repertórios vastos que passassem das 12 músicas autorais lançadas por CD.

"O que o Aviões do Forró fez? O grupo pegou sucessos nacionais e colocou na pegada deles, e aí gravaram CDs dos shows. Esses CDs eram distribuídos de graça. Era a auto pirataria, que na prática levava mais gente às casas de shows", afirma Junior Vidal, supervisor de Marketing do Sua Música.

Não só mercadológica, a proposta do Aviões também trazia uma novidade estilística com a adição de sopros e metais ao palco em produções cada vez mais sofisticadas.

Confiar nas bilheterias como núcleo dos negócios é um esquema que ainda impera no forró, mas a pandemia deixou a operação de bandas mais enxuta e catalisou os ganhos no mundo digital e na publicidade – assim como em outros gêneros brasileiros, como o funk. Os grandes forrozeiros hoje usam o Sua Música como tubo de ensaio em que a atualização de repertório mensal dá lugar a novidades trimestrais.

Uma vez que o novo álbum está disponível na plataforma, artistas e equipes observam quais das novidades têm maior alcance. A melhor da lista é posta à prova no palco. Se a música que vai bem no Sua Música já está na boca do povo, é hora de gravar clipes e investir no single.

Outro fator que recentemente entrou nessa dinâmica é o TikTok, plataforma em que uma dancinha viralizada pode determinar um novo hit. Serviços como YouTube e Spotify são os últimos da cadeia. Se foi bem no palco ou nas redes sociais, a música chega aos serviços como Spotify e YouTube. Nem sempre, porém, o que está no Sua Música também vai para as plataformas internacionais.

AO VIVO A discografia de Wesley Safadão, por exemplo, é composta quase exclusivamente de álbuns ao vivo, mas seu catálogo em serviços globais de streaming difere do que se vê no Sua Música. Nesta plataforma têm espaço os chamados CDs promocionais, discos de gravações ao vivo que aproximam ainda mais palco e ouvintes.

"É a experiência do show, com aquele 'alô' para alguém, algo muito importante, e o repertório atualizado, que o público vai encontrar no show", diz Eduardo Barreto, gerente de Marketing da WS, empresa que administra a carreira do forrozeiro e gerencia artistas como Eric Land e DJ Ivis, denunciado à Justiça em agosto pelo Ministério Público do Ceará após ser filmado agredindo sua então esposa.

A importância do ao vivo se mede também pelo número de projetos criados a partir dessa associação entre performance e streaming. Apresentações que se tornaram franquias – como "Garota VIP", "WS experience" e "Aviões do Forró sunset" –, festas temáticas e os vários DVDs e shows em diferentes cidades e locações, além de cruzeiros. Tudo vira CD ou vídeo que mantêm a roda do forró de Fortaleza girando.

No caso dos medalhões do gênero, o que também move essa roda são os altos contratos de shows. Wesley Safadão, por exemplo, recebe em torno de R$ 500 mil por apresentação.

Elemento também importante nessa conta é a penetração do gênero entre diferentes grupos e estratos sociais da capital cearense, um atravessamento vertical que também se vê pelo país. "O forró antigamente era muito marginalizado, mas hoje é a música de Fortaleza, independentemente de sua classe social", diz Barreto.

A agenda da capital cearense é sempre repleta de forró. Há eventos com pinta de grife, como a "Garota white" – show comandado por Safadão em que só se pode usar branco – e também o chão da fábrica, de botecos a casas que cobram de R$ 5 a R$ 10 por entrada. O forró se renova mesmo sem a necessidade de bandas, uma vez que carros de som e paredões, populares por todo o Ceará, espalham as novidades da música pelo estado.

CARROS "FALANTES" "Meu nome é Tico, meu sobrenome é Som", diz Francisco Carlos Santiago, o Tico Som. Dono de uma das principais oficinas de som automotivo de Fortaleza, Santiago abriu seu primeiro negócio na área em 1992 e com o passar dos anos se transformou em sinônimo dos potentes alto-falantes ambulantes que embalam carros não só no Ceará, mas por todo o Brasil. "Mais de 90% do que toca nos paredões daqui é forró", diz ele.

Essa associação de máquina e música é resultado de um processo mútuo de transformação de ambos, em curso desde os anos 1990 – o início da década marca a virada dos trios de forró para as grandes bandas, caso do Mastruz com Leite.

Para Santiago, o forró mudou por causa do paredão e vice-versa. "A partir de 1997, entra o som de reboque por aqui, o paredão, aí começamos a tirar melhores frequências da música e a criar caixas que favorecessem o forró", afirma. "Isso foi feito de maneira empírica, erro e acerto."

Um paredão de som custa em média R$ 30 mil, diz Tico, mas há um espectro extenso de opções para clientes que buscam desde pequenos sistemas para o porta-malas ou dispositivos acoplados a lanchas. Os clientes variam de aficionados a artistas do forró, como Zé Vaqueiro, que também buscam conselhos do especialista sobre o que faz sucesso nos carros.

Engrenando um mercado de profissionais de toda sorte, o forró de Fortaleza também criou novas atividades nos últimos anos. É o caso dos divulgadores. Espécie de curadores, esses profissionais mantêm atualizados donos de paredão, bares e casas de festa de Fortaleza e país afora com as principais novidades do forró.

MIXAGEM Um dos nomes mais conhecidos a fazer essa ponte é o cearense Francisco da Silva Marajó, que atende pela alcunha Black CDs. O seu esquema de trabalho é simples. O divulgador recebe o material bruto de shows de bandas de forró e cabe a ele selecionar o que entre no seu repertório, adicionando vinhetas ou mesmo modificando o som para que tenha mais intensidade ao ser reproduzido nos paredões e caixas de som.

Mensalmente, Marajó adiciona novas canções a seu catálogo, que pode ser adquirido por uma média de R$ 30 em pen-drives ou links para download com pastas que chegam a ter até 15 gigas de música. Antes, isso era feito com CDs. "Há 15 anos, eu mesmo gravava quatro, cinco shows de bandas por final de semana, e muitas vezes me chamavam para gravar eventos particulares, porque queriam aquilo tudo registrado", conta. "Hoje, a gente faz dinheiro com mixagens, divulgação de CDs e venda de pen-drive."

Entre criadores, gestores e artistas, alguns nomes chamam atenção por representarem o presente do forró e apontarem seu futuro próximo – seria erro tecer previsões a longo prazo em um gênero tão vivo.

Nascido em São Paulo e criado em Campina Grande, na Paraíba, fã de rap e quase MC de funk, autointitulado O Rei dos Paredões, o forrozeiro Japãozinho é um dos nomes que incorporam a atual fase do forró. O jovem está sempre em busca de atualização, é nativo do mundo digital, navega pelas casas de show de capitais do Brasil e mantém um pé nos shows pelos interiores do país.

SEM PRECONCEITO "Sempre tive o sonho de ver minha música tocando nos paredões", diz o cantor, que fez sucesso no ano passado com "Carinha de neném", hoje com mais de 85 milhões de visualizações no YouTube. Ciente da importância do streaming, o artista não diminui o peso das novidades trazidas pelas ruas e pequenas cidades do Ceará – caso do fenômeno da pisadinha ou do forró de favela, um subgênero ultra romântico que ganha força nas periferias de Fortaleza.

"Se não ligam o som do paredão, meu som não toca. Ao mesmo tempo, faço 250 shows por ano", diz Japãozinho. "Vivemos numa mistura de ritmos, o que faz com que pessoas do Sul, mais acostumadas a samba e pop, escutem forró. Hoje, o forró é mestiço e quebrou preconceitos." (Felipe Maia*/Folhapress)

* O repórter viajou a convite do Sua Música

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Astros como Wesley Safadão, com cachê de R$ 500 mil, investem em shows com pinta de grife, como a "Garota white", no qual só se pode usar branco

FÁBIO GALLO/DIVULGAÇÃO

Os Barões da Pisadinha, com "Recairei", ficaram por dois anos no topo das paradas

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Com "Balanço da rede", um xote com toque de pisadinha, Xand Avião conseguiu desbancar o sertanejo no ano passado

DIVULGAÇÃO

O Rei dos Paredões, Japãozinho é o nome da atual fase do forró; "Carinha de neném" tem 85 milhões de visualizações no YouTube

Antena

TEATRO NAVEGANTE/DIVULGAÇÃO

TEATRO DE BONECOS

MOSTRA INTERNACIONAL EM MARIANA

A histórica Mariana recebe a partir desta terça-feira (11/4) e com programação até o próximo sábado (15/4), a 11ª edição da Mostra Internacional de Teatro de Bonecos, que reúne artistas e companhias de teatro do Brasil e do mundo. "É um prazer imenso retomar a mostra. Esse ano é muito especial, porque estamos retomando nossa essência e trazendo artistas renomados e de vários estilos", declarou o idealizador do evento, Catin Nardi, do Teatro Navegante. Programação gratuita pode ser conferida no endereço *https://teatronavegante.com.br/*.

CENIRA SCHREIBER/DIVULGAÇÃO

DAVI EMERICK

CONEXÕES MUSICAIS

Nesta terça-feira (11/4), às 19h30, o Conexões Musicais convida o pianista da nova geração Davi Emerick. No recital, no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro) serão apresentadas obras de Bach, Beethoven, Liszt, Copland e Villa-Lobos. Mineiro de Belo Horizonte, Emerick já participou de diversos festivais, concursos nacionais e internacionais, tendo conquistado lugares e posições de destaque. Entrada gratuita. Mais informações: (31) 3409-8300.

MARTHA BATALHA

NO SEMPRE UM PAPO

Jornalista e escritora que ganhou notoriedade com seu romance de estreia, "A vida invisível de Eurídice Gusmão", de 2016, que foi adaptado para o cinema por Karim Aïnouz, Martha Batalha é a convidada do projeto Sempre um Papo nesta terça-feira (11/4). Ela conversa com Afonso Borges, às 19h30, no Auditório da Cemig (Av. Barbacena, 1.200 – Santo Agostinho), sobre sua mais recente obra, "Chuva de papel". Editado pela Companhia das Letras, o livro acompanha a trajetória de Joel Nascimento, um repórter policial decadente que precisa lidar com o dia a dia depois que é obrigado a morar de favor com a tia de um amigo – uma senhora enérgica, que exige mais interações e boas maneiras do que ele está disposto a dar.

●●●

A esse arranjo se junta ainda a falante vizinha Aracy e seus dois cachorros. Dessa convivência cheia de atritos nasce um companheirismo inesperado e, à medida que Joel se ambienta à nova rotina, ele se vê diante de uma última história que o faz voltar a escrever. A autora disse, em entrevista recente, que o romance traz elementos de sua própria vivência como jornalista: "Eu tinha 18 anos quando comecei a estagiar no jornal 'O Dia'. Cobria enterro toda semana. Sou muito grata a essa experiência. O Rio de Janeiro é uma cidade muito dividida e, quando você faz esse tipo de reportagem, realmente conhece o outro lado".

DEVIN STINSON/DIVULGAÇÃO

●●●

Para escrever "Chuva de papel", ela entrevistou repórteres de uma geração anterior à sua e pesquisou na hemeroteca da Biblioteca Nacional. Ambientada na Barra da Tijuca, a história acaba por focalizar um lado B do Rio de Janeiro, com os personagens quase sempre invisíveis dessa cidade à margem da cidade. Martha Batalha nasceu em Recife e foi criada no Rio de Janeiro. Trabalhou como repórter nos principais jornais cariocas e fundou a editora Desiderata. Mudou-se para Nova York e trabalhou no mercado editorial norte-americano. Ela foi finalista dos prêmios Jabuti e São Paulo e semifinalista do Oceanos e do Dublin Literary Award. Seus livros foram publicados em mais de 18 países.

●●●

"Chuva de papel" segue o rumo dos dois primeiros livros da autora – o já citado "A vida invisível de Eurídice Gusmão" e "Nunca houve um castelo", de 2018. Os direitos de adaptação para o cinema já foram comprados pelo produtor Rodrigo Teixeira, assim como ocorreu com os dois primeiros romances. Teixeira comprou os direitos de "Eurídice Gusmão" antes mesmo de o livro sair no Brasil, pela Companhia das Letras. Chamada somente "A vida invisível", a adaptação, lançada em 2019 no Festival de Cannes, ganhou o prêmio da mostra Um Certo Olhar e foi escolhida para representar o Brasil no Oscar. O encontro desta terça, em BH, tem entrada gratuita.

'MODIGLIANI E SEUS SEGREDOS'

DOCUMENTÁRIO

O documentário "Modigliani e seus segredos", que estreia no Curta! nesta terça-feira (11/4), às 22h30, desvenda os mistérios que cercam a vida e a obra do pintor italiano Amedeo Modigliani, conhecido por suas figuras alongadas e elegantes e seus rostos estilizados. O artista estudou na Academia de Belas Artes de Florença e, posteriormente, na de Veneza. Mas se destacou em Paris, onde passou a maior parte de sua vida. O filme de Jacques Loeuille narra a trajetória de Modigliani (1884-1920) por meio de entrevistas com especialistas de arte e busca desvendar alguns dos mistérios que cercam a sua vida, incluindo a obsessão pelabeleza feminina e a dificuldade em lidar com o sucesso e a fama.

CENIRA SCHREIBER/DIVULGAÇÃO

Filme exibido nesta terça (11/4), no Curta!, desvenda os mistérios que cercam a vida e a obra do pintor

SCOTT GARFIELD/PARAMOUNT PICTURES

"TOP GUN: MAVERICK"

COM TOM CRUISE

"Top gun: Maverick" vai ao ar nesta terça-feira (11/4), às 22h, no Telecine Premium. O filme estrelado por Tom Cruise acompanha Pete Mitchell treinando jovens pilotos para uma missão difícil. Entre lições e voos, seu maior desafio é enfrentar fantasmas do passado.

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO

Milton Gonçalves e Raul Cortez estão no elenco da novela de Gloria Perez e Aguinaldo Silva

'PARTIDO ALTO'

NO STREAMING

A novela "Partido alto", de 1984, está disponível no catálogo do Globoplay. Escrita por Gloria Perez e Aguinaldo Silva, a trama é ambientada nas zonas Sul e Norte carioca, principalmente no Bairro do Encantado. O folhetim acompanha as trajetórias de Isadora (Elizabeth Savala), uma jovem oprimida por um casamento difícil; da adolescente Celina (Gloria Pires), avessa ao universo de contravenções do pai, Célio Cruz (Raul Cortez); da manicure Jussara (Betty Faria), presença garantida nos ensaios e desfiles da Acadêmicos do Encantado; e de Gilda, uma mulher de personalidade forte interpretada por Susana Vieira. O elenco ainda conta com Antonio Pitanga e Christiane Torloni e os saudosos Lilian Lemmertz, Marilu Bueno, Eva Todor, Milton Gonçalves, Cláudio Marzo e Guilherme Karan.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Téo José, Nadine Basttos e Mauro Beting participam da transmissão do jogo entre Manchester City e Bayern de Munique, pela Champions League, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Cine Record especial
00:30 Jornal da Record
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Foi mau
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Sensacional
02:10 TV Fama
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
14:45 Fofocalizando
15:45 Champions League – Manchester City x Bayern de Munique
17:30 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplice de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 TV do carro
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 +Info
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Alma selvagem
00:00 Jornal da noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:55 Operação implacável
02:45 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A caminho das estrelas
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidades selvagens no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Favela versa
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

GLOOB/DIVULGAÇÃO

Com duas exibições diárias, "Detetives do prédio azul" é destaque na Rede Minas

RAMÓN VASCONCELOS/GLOBO

"Profissão repórter", com Caco Barcellos, estreia nova temporada, na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:30 MGTV 1ª edição
12:05 Globo esporte
12:20 Jornal Hoje
12:55 Futebol Feminino – Brasil x Alemanha
15:00 Chocolate com pimenta
16:05 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:50 Profissão repórter
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Vai na fé – Reapresentação
02:45 Comédia na madruga 1
03:25 Comédia na madruga 2

FILMES

16h05 na Globo

SAI DE BAIXO: O FILME

Brasil, 2019. Direção de Cris D'amato. Com Aracy Balabanian, Tom Cavalcante, Miguel Falabella e Marisa Orth. Caco Antibes acaba de sair da prisão e está de volta ao apartamento do Largo do Arouche, agora prestes a ser vendido. Com isso, Magda, Cassandra e Caquinho estão vivendo no apertado apartamento de Ribamar, no mesmo prédio. A situação muda quando Caco e Caquinho se envolvem no transporte de pedras preciosas, o que pode deixá-los ricos ou enviá-los para a cadeia.

23h15 no SBT/Alterosa

O PREÇO DO AMANHÃ

EUA, 2011. Direção de Andrew Niccol. Com Amanda Seyfried, Justin Timberlake, Olivia Wilde e Johnny Galecki. No futuro, o corpo humano é programado para envelhecer apenas até os 25 anos. Só quem nasce rico, não precisa trabalhar horas extras diárias para viver um pouco mais. Quando o destino cruza a vida do operário Will e da milionária Sylvia, algo faz com que ele acredite que há uma chance dele lutar contra as injustiças.

FOX FILMES DO BRASIL/DIVULGAÇÃO

Justin Timberlake e Amanda Seyfried protagonizam o longa "O preço do amanhã", de Andrew Niccol

MÚSICA

“Concertango – Tributo a Piazzolla e Rufo Herrera”, com a Orquestra Ouro Preto, abre nesta quarta as celebrações dos 90 anos do compositor argentino radicado em BH

SOBRE O TANGO E OUTRAS MILONGAS

DANIEL BARBOSA

Músico argentino que desenvolveu a maior parte de sua trajetória artística em Belo Horizonte, onde está radicado desde 1963, Rufo Herrera está às voltas com duas efemérides importantes. Além das seis décadas de atuação na capital mineira, 1mostrando sua arte e formando gerações, ele completa 90 anos de vida em 2023.

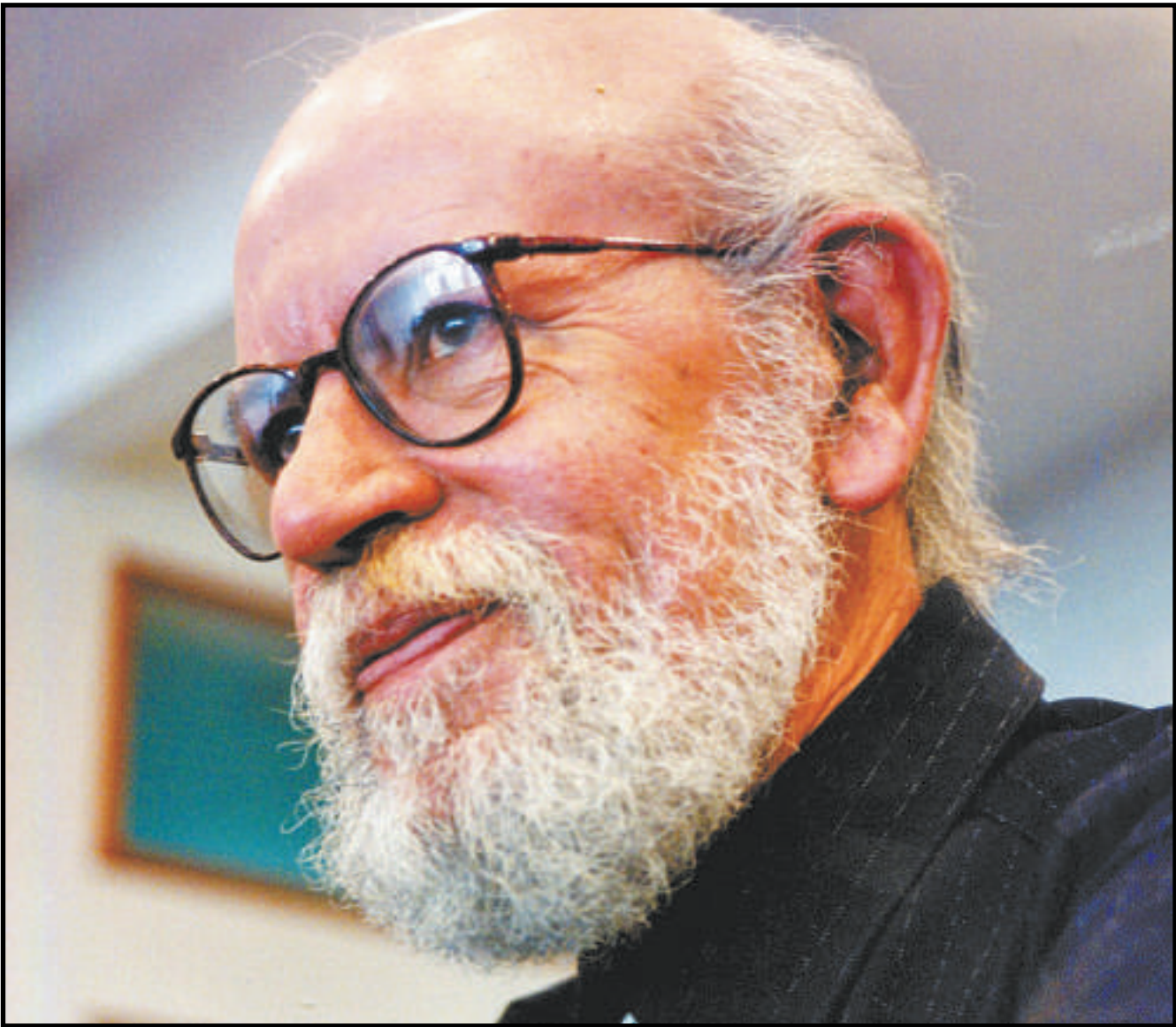
As comemorações em torno de tais datas têm início com a apresentação que a Orquestra Ouro Preto faz nesta quarta-feira (12/4), às 20h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Batizado “Concertango – Tributo a Piazzolla e Rufo Herrera”, o concerto passeia pelas obras dos dois compositores, que, segundo o maestro Rodrigo Toffolo, são, ao mesmo tempo, opostas e convergentes.

Responsável pela regência do concerto de amanhã, ele observa que as composições de Herrera são meditativas, têm algo de mantra, o que reflete o “espírito e a aura filosofal” do artista. “Rufo tem uma música controlada, na qual a atmosfera sonora é muito importante. É um mundo de timbres, de sonoridade muito bem elaborada”, diz.

Já a música de Piazzolla é, segundo o maestro, mais tipicamente argentina, com “aquela selvageria, aquele sangue quente, um fervor característico”. Ele destaca que o ponto de encontro entre a obra de um e de outro compositor é uma visão latino-americana e antropocêntrica da música. “Ela fala do homem, da pessoa, é uma música feita para dentro, com as cores da América Latina. Isso se aplica a Rufo e a Piazzolla”, pontua.

RELAÇÃO ÍNTIMA Toffolo tem uma relação íntima e histórica com a obra de Rufo Herrera. O músico argentino foi, ao lado de seu pai, Ronaldo Toffolo, um dos fundadores da Orquestra Ouro Preto, no início dos anos 2000. O maestro ressalta que Herrera é a pedra fundamental, foi quem estabeleceu os pilares de sustentação do grupo, com base na música brasileira, na música latino-americana e na criação de repertório original.

“Tudo veio da cabeça do Rufo. A cara que a Orquestra Ouro Preto tem hoje, o caminho que ela percorreu ao longo desses 23 anos, foi um caminho vislumbrado e desenhado por Rufo Herrera”, aponta. Ele destaca, a propósito, que as primeiras obras que a orquestra executou foram compostas e arranjadas pelo músico argentino.

“Crescemos musicalmente tocando a música de Rufo Herrera, então cada nota é muito especial e cada concerto se relaciona com a maneira como a Orquestra Ouro Preto se desenvolveu”, diz. Ele considera que seja natural incluir Piazzolla na celebração pelos 90 anos de Herrera.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

“Faço música pensando no valor que ela tem para o ser humano”, diz Rufo Herrera, sobre as homenagens que está recebendo pelos seus 90 anos

MENTOR Toffolo diz tratar-se de uma justa lembrança do grande músico, responsável por revolucionar a linguagem do tango. “Ele também foi uma espécie de mentor, uma figura pela qual Rufo nutre um carinho muito especial. Piazzolla deixou um traço forte na formação do próprio Rufo”, diz.

Ele adianta que o programa do concerto é composto pelos temas “Suíte do anjo”, de Piazzolla, seguido por “Concertino para vibrafone”, de Rufo, e o “Concerto duplo para violino e violoncelo”, também de autoria do homenageado. “Ao final, Rufo se junta a nós para fazermos a peça ‘Pequena história do tango’, que são três obras dele que contam o percurso do gênero, desde a milonga até o novo tango, proposto por Piazzolla”, revela.

Rufo se diz um tanto encabulado com a homenagem – prefere pensar que é uma celebração em torno da música e do que ela representa. “Tendo a não receber esse tipo de coisa como um merecimento próprio. Faço música pensando no valor que ela tem para o ser humano e se ainda hoje, com quase 90 anos, sigo produzindo, é porque sempre tive isso em mente”, aponta.

DIDÁTICO Ele destaca que, atualmente, desenvolve um trabalho “quase didático” sobre o tango, por perceber que o gênero portenho passa por um momento sem precedentes de renascimento. “Já tiveram muitos altos e baixos na história do tango, mas nada como o que está havendo agora, porque é gente do mundo inteiro, uma garotada entre 15 e 20 anos, muito interessada, estudando o bandoneón e tocando muito bem, na Europa, na Ásia, em todos os lugares”, diz.

O concerto de amanhã se insere numa programação em torno dos 90 anos de Rufo Herrera que prevê a realização de diversas outras atividades. A Fundação de Educação Artística vai receber, entre os dias 24 e 26 deste mês, palestras, debates e exibições de filmes.

A palestra “Rufo Herrera sobre Piazzolla” e uma sessão do documentário “Piazzolla: os anos do tubarão”, no dia 24; a mesa redonda “Rufo Herrera nas Gerais” e a exibição de um vídeo homônimo, no dia 25; e um recital reunindo diversos instrumentistas em torno das obras dos dois artistas argentinos, no dia 26, compõem essa programação.

“CONCERTANGO – TRIBUTO A PIAZZOLLA E RUFO HERRERA”

Com a Orquestra Ouro Preto, nesta quarta-feira (12/4), às 20h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) pelo Eventim ou na bilheteria local. Informações: (31) 3516-1360.

ÍRIS ZANETTI / DIVULGAÇÃO

Com regência do maestro Rodrigo Toffolo, concerto da Orquestra Ouro Preto, nesta quarta (12/4), passeia pelas obras de Herrera e Piazzolla

OBRA LITERÁRIA

Espólio de Borges pode ficar com sobrinhos de Kodama

O espólio do escritor argentino Jorge Luis Borges pode ficar com os sobrinhos de sua viúva, María Kodama, que faleceu recentemente e não deixou testamento, afirmou o advogado Fernando Soto.

Kodama, herdeira e testamenteira de Borges, faleceu em Buenos Aires em 26 de março aos 86 anos, e, de acordo com seu advogado, não deixou nenhum testamento.

"Já se apresentaram cinco sobrinhos, filhos de Jorge Kodama (irmão de Maria), comprovando o vínculo. Eles estão na Argentina. Agora há herdeiros, o que me alivia muito", disse Soto. "Ela tinha a intenção de fazer um testamento, mas isso não foi arranjado", acrescentou o advogado. "Abri, então, um processo sucessório, que considerei vago, para cuidar dos bens e aguardar a apresentação dos herdeiros", detalhou.

Diagnosticada com câncer, Kodama viveu seus últimos meses em um hotel, onde morava sozinha, em Buenos Aires. Muitas décadas antes, ela havia se afastado do irmão, Jorge, e de sua família, segundo familiares.

LUDOVIC MARIN/AFP

Sobrinhos de María Kodama, que morreu em março, podem herdar tanto os imóveis quanto a biblioteca e os manuscritos do escritor argentino

Caso não houvesse herdeiro, o legado de Borges, que inclui tanto imóveis quanto sua biblioteca e manuscritos, entre outros bens, ficaria sob custódia do Estado.

DIREITOS AUTORAIS Ainda não se sabe quem será seu executor literário, até que os direitos de sua obra sejam liberados.

"Os sobrinhos certamente irão nomear um administrador, não um executor, para cuidar da obra até sair a declaração de herdeiros", disse Soto.

Kodama, que também era escritora, foi colaboradora de Borges, de quem se tornou herdeira universal em 1979.

O autor de "Ficções", "O Aleph" e "Outras inquisições", considerado um dos mais importantes do século 20, também faleceu aos 86 anos, em junho de 1986, em Genebra, dois meses depois de se casar com Kodama. Os dois viveram juntos desde a juventude de María, que era 38 anos mais nova.

Em Buenos Aires, a autora criou a Fundação Borges, da qual foi diretora. Sua herança inclui a casa que lhe serve de sede, no bairro de Recoleta, além de apartamentos em Buenos Aires, Paris e Genebra, segundo seu advogado.

Até o momento, não se sabe exatamente o que pode conter o arquivo do escritor, que não foi catalogado por nenhuma instituição internacional.

REEDIÇÃO DE COLETÂNEA Penguin Random House, editora de Borges, confirmou que continuará com o seu plano editorial que inclui a reedição de seu primeiro livro, "Fervor de Buenos Aires", coletânea de poemas de 1923, cujo centenário será comemorado no próxima Feira do Livro da cidade argentina, a partir de 20 de abril. (AFP)